

Janio Quadros, *o demagogo-místico, conduz Cristo numa das mãos e Lenine na outra. Sua candidatura está sendo estipendiada por um grupo de magnatas e especuladores.* (Caricatura de LAN)

NOVA CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS NA PREFEITURA

Prefeito e Câmara Não Pedirão Mais Reestruturações Isoladas

O Temário Apresentado Pelo Sr. Júlio Catalano, na Tarde de Ontem — Vai Reunir-se a Comissão de Reestruturação Tôdas as Quartas e Sextas-Feiras — *(Leia na 2.ª Página)*

Comunismo e Aventureirismo de Mãos Dadas

TORRENTE DEMAGÓGICA EM SÃO PAULO PÕE EM XEQUE A DEMOCRACIA!

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 84.330 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 20 de Março de 1953 ★ N. 543

Nas margens do Rio Jacó, próximo aos "Pilões", policiais recolheram ontem à tarde mais despojos das vítimas do esquartejador

Roteiro do Detective Paulo Marano Para a Solução do Crime de Pilões:

"Alguém Está Faltando no Círculo Dos Vivos"

Enquanto a Polícia Esquadrinha Polegada Por Polegada o Local do Crime, os Leitores Podem Colaborar. Segundo a Fórmula Apresentada por Marano — Falta um Ponto de Referência — Se Aparecessem as Cabeças ou as Mãos Dos Esquartejados, a Elucidação Correria Ràpidamente. — (Na 9.ª Página Dêste Caderno)

MARANOS: "Nos últimos dias, alguém está faltando, nos locais de costume. Em breve um parente, um amigo, um vizinho, estranhará a ausência não prevista nem anunciada. E se a um dêstes ocorrer ligar um fato ao outro, talvez seja possível dar o primeiro passo"



Ortiz Monteiro, *o "terceiro homem", aliou-se a Emílio Carlos e ao ex-Deputado comunista José Maria Crispim. Entrou na enxurrada demagógica para fazer "cartaz"* (Caricatura de LAN)

As Eleições Para Prefeito Ameaçam Desmoronar Por Completo a Estrutura Partidária do País — Vale Tudo no Jôgo da Bôlsa Política — A Apólice Jânio Pode Render Grandes Dividendos — Capitalistas Custeiam Por Detrás da Cortina o Candidato-Demagogo — Um Guarda-Costas de Ademar à Frente do Desfile Comunista — O Trio Monteiro-Emílio Carlos e Crispim — Magnatas e Especuladores Sopram no Vulcão Social da Capital Bandeirante — Séria Advertência a Pila, Bernardes, Odilon & Cia. — *(Leia na 3.ª Página)*

NEM MÉDICO, NEM AÇOUGUEIRO

Procurado Como Suspeito: Um Motorista Italiano

Escondido de 1.º a Cinco do Corrente, Num Sítio da "Estrada do Sumidouro" — Algumas Mentiras e Preocupação de Não Identificar-se — "Residia no Rio, Mas Ia Para Leopoldina", Viajando, Irregularmente, Num Autolotação — Um Policial Diligente Obteve a Identidade Que o Estranho Desconhecido Ocultava — "Também Tenho um Filho Dessa Idade", Disse, Referindo-se a Uma Criança de Sete Anos — Encontrados Novos Despojos Pouco Abaixo Dos "Pilões" — Detidos Mais Dois Suspeitos Cujas Declarações Serão Investigadas na Tarde de Hoje — (Leia na 9.ª Pág. Dêste Caderno)



Gary Cooper *numa cena de "Matar ou morrer" (High Noon), filme que o consagrou como "o melhor ator do ano", e que foi exibido no Brasil no ano passado, com muito sucesso*

Distribuídos os "Oscars" da Academia de Hollywood

GARY COOPER E SHIRLEY BOOTH OS MELHORES ARTISTAS DO ANO

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Gary Cooper e Shirley Booth foram declarados o melhor ator e a melhor atriz de Hollywood pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas dos Estados Unidos.

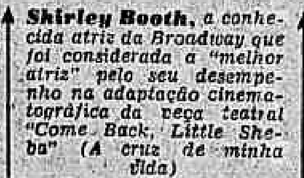
Gary Cooper recebeu seu "Oscar" pelo papel que desempenhou em "High Moon" (Matar ou Morrer) e Shirley Booth pelo trabalho realizado no filme "Came Back, Little Sheba".

Gary Cooper não compareceu à reunião da Academia e seu "Oscar" foi recebido por John Wayne, em seu nome.

Por sua atuação, como coadjuvante, no filme "Viva Zapata", Anthony Quinn também recebeu um laurel.

Como a melhor película do ano foi escolhida "The Greastet Show on Earth" (O Maior Espetáculo da Terra), produzida e dirigida por Cecil B. de Mille.

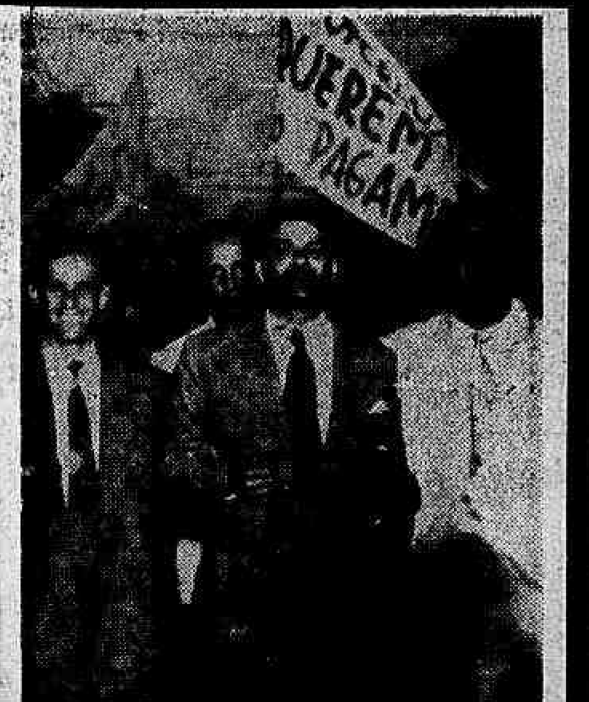
N. da R. — Apesar de ter sido selecionado entre os filmes com possibilidades ao "Oscar" da temporada passada, "The Greatest Show on Earth" (produção Paramount) foi uma autêntica surprêsa para a crítica mundial, que esperava a vitória de "High Noon" (Matar ou Morrer), de Fred Zinneman ou "Moulin-Rouge" (um filme sôbre a vida de Toulouse-Lautrec), ambos distribuidos pela United Artists. Ganhou no entanto o espetaculoso colorido de Cecil B. De Mille "O maior espetáculo da terra", que apresenta a vida estranha e romântica em um circo monumental. Quanto aos intérpretes, as previsões não falharam. Gary Cooper foi considerado o "melhor ator do ano", pela sua atuação verdadeiramente excepcional em "Matar ou morrer", de Fred Zinneman, naquele "sherife" que tinha um encontro marcado com a morte; e Shirley Booth foi considerada a "melhor atriz" pelo seu trabalho na produção da Paramount "Came Back, Little Sheba" (A cruz de minha vida), um filme dirigido por Daniel Mann e ainda inédito no Brasil. Shirley Booth era uma famosa atriz da Brodway, onde fêz no palco, com grande sucesso, o papel que a consagrou como a melhor atriz cinematográfica da última temporada.



Shirley Booth, *a conhecida atriz da Broadway que foi considerada a "melhor atriz" pelo seu desempenho na adaptação cinematográfica da peça teatral "Come Back, Little Sheba" (A cruz de minha vida)*

Crise e Dissenções Interna Debilitam a Techeco-Eslováquia

Ocorrida em Meio a Profunda Crise Econômica e Política, a Morte de Gottwald Cria Problemas Que Sòmente a URSS, Que Tem o Contrôle do País, Poderá Resolver — (De FRANÇOIS FEJTO — Copyright "France Press" e ULTIMA HORA) — (Leia na 6.ª Pág.)



Comunismo e aventureirismo *estão de braços dados na avalanche demagógica desencadeada em S. Paulo e que ameaça derramar-se perigosamente por todo o país. Nesta fotografia, aparecem o tecelão Rusticci, líder comunista paulista, ao lado de André Nunes Júnior, o capitalista progressista, dono da "Drogadada" e da casa de calçados "Quá-Quá-Quá", cuja ambição política transformou-o num títere nas mãos dos agentes de Prestes. Completando a trinca, aparece o ferrabrás Armando Guttenfreud, guarda-costas de Ademar de Barros*

Morreu o Escritor Graciliano Ramos

Era Justamente Considerado o Maior Dos Nossos Romancistas — Removido o Corpo Para a Câmara Municipal, de Onde Sairá o Entêrro, Amanhã, às 10 hs.



O grande escritor, *numa fotografia tirada no dia em que completou sessenta anos, tem ao lado a sua espôsa.* (Leia reportagem na Sexta Página)

O GOVERNADOR DO PARANA' ALMOÇA EM "ULTIMA HORA" — Há um ano precisamente o Sr. Bento Munhoz da Rocha, Governador do Paraná, voava de Curitiba para São Paulo, a fim de prestigiar com sua presença a inauguração de ULTIMA HORA paulista, que iria atingir, segundo êle próprio previra, tão entusiástica aceitação em todo o público leitor do Sul do País. Mas o Chefe do Executivo paranaense ainda não tivera oportunidade de percorrer com demora as instalações de ULTIMA HORA do Rio e de examinar a organização dos diversos departamentos do jornal moderno que tanto aprecia. Ontem, o Sr. Munhoz da Rocha, ora nesta Capital, onde resolve importantes problemas administrativos do seu Estado, passou, em companhia de parlamentares e altos funcionários do Estado, algumas horas entre nós. Recebido pelo Diretor-Presidente de ULTIMA HORA Sr. Samuel Wainer, assistiu ao fechamento e tiragem da edição do dia e acompanhou com interêsse os trabalhos de preparação e lançamento de *FLAN, o Jornal da Semana.* **Do almôço que se seguiu à sua visita a todo o jornal, participaram o Deputado federal Ostoja Roguski, o Sr. Adherbal Stresser, Diretor da Câmara de Expansão Econômica do Paraná, Joary Abreu, seu representante no Rio de Janeiro e Djalma Rocha, Presidente da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração e ainda o Banqueiro de investimentos Orozimbo Roxo Loureiro, chegado na véspera dos Estados Unidos e que teve oportunidade de transmitir ao Governador o crescente interêsse dos círculos econômicos em desenvolver seus investimentos no Paraná.**



Continua empolgando o Concurso Rainha da Praia, instituído por ULTIMA HORA. Foram eleitas já oito rainhas da semana, agora encontra-se o concurso na sua 3.ª semana e já amanhã será consagrada mais uma rainha semanal. Leitor, escolha a sua candidata: Recorte o cupom que sai publicado em outro local dêste jornal, assinale nêle o número de sua favorita e deposite o seu voto na urna existente na entrada do edifício de ULTIMA HORA. Na foto: a candidata que concorre esta semana, com o número 6. As vencedoras semanais, as casas "Galeria Carioca", "O Camizeiro" e "Superball" oferecem brindes

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

VERDADES

COMO já escrevi várias vêzes, em vários jornais e revistas, que não vou muito com a cara e as idéias do Sr. Euvaldo Lodi, fico perfeitamente à vontade para felicitá-lo pelo discurso que pronunciou, em Nova York, diante de alguns barões de Wall Street. E' isto mesmo. Os amigos lá de cima estão nos tratando como se fôssemos simples matéria-prima: extraem o que podem, pagam o que acham que devem pagar. Não valemos mais como marcos e símbolos de um indestrutível elo continental, mas como parcelas de uma contabilidade sem sangue, nem nervos. Nunca mais veio lá de cima um gesto desprendido de amizade pura e sincera: a mão que se estende quer sempre levar alguma coisa de volta. E tudo o que temos debaixo do chão, e que constitui as nossas reservas para um futuro sem apertos, só desperta, lá em cima, a cobiça de trustes e monopólios que nada têm de sentimentais.

* * *

Mas sempre que êles, do alto dos seus poderes e tesouros, precisam de alguma coisa nossa — alguma coisa insignificante, talvez, mas que seja indispensável ao "puzzle" que estão armando — apelam para um tal de "espírito pan-americano" gasoso e piégas, mas diante do qual nós todos, frutos adocicados de três raças tristes, nos rendemos incondicionalmente.

Quando gente como eu, gente miúda, diz ou escreve tais coisas, é logo arrolada como comunista. Pois quero ver agora a Ordem Política fichar o Presidente da Confederação das Indústrias por ter êle dito, nas barbas do F.B.I., tanta verdade dura e largada. E só quero ver quem poderá desmentir as palavras do Sr. Lodi quando êle afirma que reina em tôda a América Latina um sentimento de hostilidade para com os Estados Unidos. Êsse sentimento não é fruto de geração espontânea. Nasceu de raízes profundas e planta adulta, através de anos e anos de uma "fraternidade" hipócrita e de um injusto tratamento por parte do irmão mais forte para com o irmão mais fraco.

Na Hora H... — CARLOS R. DO PRADO

QUEREM FICAR COM O ABACAXI

O Secretário da Agricultura do Distrito Federal, Sr. João Luís de Carvalho, que estreou sua administração disposto a trabalhar vinte e cinco horas por dia, está pretendendo obter meios para acabar com a COFAP, de modo a assumir todo o encargo dos tabelamentos sob a sua jurisdição.

Dizem que o Sr. Benjamin Soares Cabello está radiante, porque, embora quase tôda a gente imagine que êle tenha prazer em fazer o bicho-papão contra os "conceituados" comerciantes desta praça, a COFAP é um grande e incomensurável abacaxi.

— E a prova — teria dito êle — é que na ULTIMA HORA, sempre que aparece uma foto minha, vem, ao lado, um abacaxi simbólico.

76 MIL CRUZEIROS POR TRES FUNERAIS

Somente agora acaba de ser autorizado o pagamento à Santa Casa de Misericórdia da importância de Cr$ 76.308,00, correspondente aos serviços funerários prestados à Presidência da República, nos exercícios de 45, 46 e 48. No primeiro dêsses anos, pelo falecimento do zelador do Palácio Guanabara, Sr. Henrique Gabriel Botelho. E nos anos seguintes, respectivamente, do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, ex-Secretário da Presidência, e Gen. Alcio Souto, ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência.

TRISTE PROCESSO

O "New York Daily Mirror" informa que, na semana vindoura, perante um tribunal federal da cidade de Nova York, terá início um segundo processo, referente ao crime de organização de prostituição. Dessa vez o acusado será John J. Howard, ex-marido da atriz Diana Barrymore, filha do saudoso John Barrymore. Howard é amigo de Mivot Jelke, cujo recente processo similar a êsse, causou enorme sensação. O novo réu tem trinta anos, é um antigo tenista profissional e o libelo da Promotoria acusa-o de haver arrastado à prostituição uma jovem atriz de Hollywood, cujos favores eram pagos, oscilando de cem até mil dólares.

Entre as testemunhas arroladas, figuram Diana Barrymore e mais quatro "call-girls". A imprensa ianque dá a entender que êsse processo será mais sensacional ainda que o de Jelke, porquanto promete revelar nomes de grandes figuras de atores e produtores de Hollywood.

A FOME DOS BICHEIROS

A Polícia anda ativa na repressão ao jôgo do bicho. Naturalmente o primeiro passo consiste no flagrante dos agentes dos "banqueiros". Presos os moços, são encaminhados Ao Distrito Policial. Daí normalmente deverão os contraventores ser encaminhados à Casa de Detenção. Acontece porém que o Presídio anda ultimamente de lotação esgotada. Não cabe mais gente nem em pé. Por êsse motivo os contraventores do 13º Distrito Policial não recebem guia para a Rua Frei Caneca. Estão ali superamontoados... e passando até fome. O S.A.P.S. manda a comidinha, mas como haja quem dela precise, antes de chegar a vez dos presos, só lhes cabem as migalhas e os restos frios. Mas pão e água parece que existe com abundância!

PORTINARI E MÁRIO CRAVO

O leilão que o pintor Bandeira realizará na segunda-feira próxima, no Ministério da Educação, em benefício dos flagelados do Nordeste, está tendo a maior repercussão nos meios artísticos. Além dos pintores já anunciados, que doaram trabalhos seus para êsse altruístico fim, estamos informados de que acabam de chegar duas doações da mais alta importância: uma tela de Portinari e três desenhos de Mário Cravo.

Com mais essas duas adesões tudo leva a crer mais ainda no êxito do acontecimento.

PACIÊNCIA DO PADRE FONTES

Na legislatura passada, ocupou uma cadeira na Câmara, pela UDN de Santa Catarina, o Padre Tomaz Fontes. A sua confortável cadeira servia-lhe para a recitação do Breviário e para estudos gramaticais em que consome a maior parte das horas. Os eleitores catarinenses é que não apreciaram o retiro espiritual do Padre Tomaz Fontes que, tendo entrado para um parlamento, parecia ter entrado para algum convento trapista. Não o reconduziram, pois, nas eleições de 1950. Agora, porém, o Padre Fontes informa que disputará de novo as eleições em 1954. Mas, Reverendo Padre Fontes, lembre-se que, em política, o silêncio costuma não ser de ouro...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 20 de março de 1953, ao líder da indústria brasileira Euvaldo Lodi, pelo vigor caboclo de seu discurso em Nova York e pelo seu encontro, hoje, com Ike.

NOS DOMÍNIOS DO "OSCAR"

Surprêsa e Desaprovação de Hollywood Com a Vitória de "O Maior Espetáculo da Terra"

HOLLYWOOD, 20 (U.P.) — O mundo cinematográfico mostrou-se surprêso pelo fato de a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos EE.UU. ter concedido o prêmio como a melhor película de 1952 ao filme "The Greatest Show on Earth" (O Maior Espetáculo da Terra). Como se esperava, os prêmios das melhores atuações individuais corresponderam a Shirley Booth e Gary Cooper. Mas as pessoas presentes à sessão da Academia não ocultaram sua desaprovação quando se indicou o filme de Cecil B. De Mille como ganhador do Oscar do ano passado.

Antes da reunião, pensava-se que a película "High Noon" (Matar ou Morrer), película do oeste, ganharia o Oscar. Gary Cooper ganhou o prêmio por seu desempenho nesse filme. Além disso, os assistentes diziam que muitos outros filmes eram superiores ao de De Mille.

Miss Booth se acha em Nova York e Gary Cooper no México.

Anthony Quinn ganhou o prêmio do melhor ator secundário por sua atuação em "Viva Zapata"! Quinn também se acha no México. Glória Grahame, que triunfou como o melhor papel secundário feminino, por sua interpretação em "The Bad and The Beautiful", achava-se presente e mostrava-se satisfeitíssima com sua indicação para o prêmio.

Amanhã, a VII Convenção do PTB

A VII Convenção Nacional do PTB instala-se amanhã, às 7 horas. Logo a seguir, será apreciada a reforma do Estatuto, e, à noite, haverá outra sessão para conclusão dos trabalhos. A eleição do novo Diretório Nacional está marcada para o mesmo dia. Em sessão solene, a Convenção será encerrada no dia 22, às 21 horas.

Saiu a nova revista
CASA e JARDIM

A Figura do DIA

GIOVANNI FORNARI (Embaixador)

Giovanni Fornari é o nome do novo Embaixador da Itália no Brasil. Chega ao Rio, domingo, dia 22, a bordo do "Giulio Cesare". Conhece nossa cidade apenas de passagem, mas assim mesmo, ou talvez por isso, a tivesse escolhido para aqui completar o seu cinquentenário. Um dos Embaixadores mais jovens da carreira de seu país, o diplomata Giovanni Fornari, além de já haver servido no pôsto de Secretário Geral no Ministério das Relações Exteriores de seu Govêrno, também estagiou em Paris, Madri, Rabat e Haya. Em 1932 compôs a delegação italiana na Sociedade das Nações, servindo em Belgrado em 1934.

Encarregado de Negócios em Buenos Aires, foi depois Ministro Conselheiro no mesmo pôsto. De 1949 a 1950 Embaixador em Santiago do Chile. De 1950 a 1952 foi Administrador da Somalia.

Rosto cheio e fisionomia viva, tipicamente peninsular, com uma grande testa e um monóculo elegante, o Embaixador Giovanni Fornari é um profundo estudioso dos problemas da América Latina, conhecendo muito bem a obra do Barão do Rio Branco e de outros brasileiros ilustres.

Em 1924 o Sr. Giovani Fornari colava grau como bacharel em Direito pela Universidade da Capital, em Roma, com distinção em todo o curso. Pertencente a uma família aristocrata, terminado o seu bacharelado, ingressou, por concurso, na carreira diplomática.

Durante a questão da Somalia e da Tutela da ONU, Fornari foi o Embaixador e o Administrador do caso.

Manda-nos, assim a Itália, uma autêntica figura de diplomata formado na escola clássica dos estudiosos em assuntos internacionais, e agora especialmente com as atenções viradas para a América Latina.

Boas vindas, ao Embaixador Giovanni Fornari.

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE B

Semana de 16 a 21 de Março de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 23 de março de 1953

Nova Classificação de Cargos na Prefeitura

Prefeito e Câmara Não Pedirão Mais Reestruturações Isoladas

Na primeira reunião da comissão de classificação de cargos do pessoal da Prefeitura, ontem realizada na Secretaria de Administração sob a Presidência do Sr. Júlio Catalano, ficou, desde logo, tomada pela mesma comissão uma importante decisão: por proposta, aprovada unânimemente, do Sr. Luiz Salgado Lima, o Sr. Júlio Catalano irá propor ao Prefeito Dulcídio Cardoso, que durante os trabalhos da nova classificação do pessoal, que durará meses, o Executivo não conceda reestruturações isoladas a nenhuma classe de funcionários. A proposta do Sr. Salgado Lima fêz, ainda, com que o Secretário de Administração da Prefeitura prometesse entender-se com os vereadores, no sentido de também os membros do Legislativo não apresentarem nenhum projeto de lei naquêle sentido.

Reestruturação Isolada, Mal de Tôdas as Administrações

A instalação dos trabalhos, como anunciamos na nossa edição de ontem, deu-se às 17 horas, na Secretaria de Administração — local e hora em que, tôdas as 4as. e 6as.-feiras, se reunirá daqui por diante a comissão — tendo o Sr. Júlio Catalano referido, em seu breve discurso, que "não será mister frisar a complexidade da matéria afeta à competência da comissão: bastará lembrar que, com respeito à classificação de cargos e funções, com exceção de algumas tentativas e do brilhante exemplo do Estado do Rio Grande do Sul, inexiste no Brasil qualquer realização. Nem mesmo na America do Norte o assunto encontrou cabal solução, apesar dos profundos estudos ali feitos, pelas maiores autoridades na matéria."

Logo a seguir, franqueada a palavra, falou o Diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura, Sr. José Seabra, que também criticou o sistema das reestruturações isoladas.

Temário e Possibilidade da Realização do Trabalho

Por último, o Procurador Geral da Prefeitura, Sr. Luiz José Pereira Simões Filho, fêz um histórico das classificações na Prefeitura e concluiu dizendo que, se é difícil a tarefa da comissão, não é esta tarefa, porém, impossível e que o trabalho chegará a bom têrmo no menor tempo possível. Depois, o Sr. Júlio Catalano apresentou o seguinte temário, com o que se encerraram os trabalhos de instalação da comissão encarregada de fazer a nova classificação do pessoal da municipalidade:

1) Remessa de questionários aos diversos órgãos superiores diretamente subordinados ao Prefeito, visando a fixação do número de servidores necessários aos serviços, bem como a criação de funções específicas indispensáveis aos mesmos;

2) Levantamento dos vários quadros do pessoal da PDF, através dos Serviços especializados e triagem e classificação dêste material;

3) Fixação de critérios gerais quanto ao sistema de classificação dos cargos pròpriamente dita, dentro das normas estabelecidas no art. 10 da Lei n. 769/53.

Participaram da reunião de ontem, além dos membros referidos, a Sra. Sílvia Barbosa, Chefe do Serviço de Planejamento da Prefeitura, o Sr. Ademar de Sá Carvalho, Chefe de Expediente, e o Sr. Carlos Vale, Chefe do Serviço Legal da Secretaria de Administração.

REABREM-SE AS ESCOLAS — Hoje foi o primeiro dia de aula no ano letivo. E' que o Ministério da Educação, atendendo à imperiosa necessidade de defesa sanitária, imposta pelo calor abrasador do corrente ano, decidiu prorogar para o dia 20 o início das aulas que seria por determinação legal a 1.º de março. A reportagem de ULTIMA HORA fixou êsse alegre grupo de "brotinhos" quando fazia tremer as escadas da Escola Técnica de Comércio, em alegre ofensiva, para o começo de uma nova etapa na vida escolar.

UNIDADE E PENSAMENTO NA CONVENÇÃO DO PTB

— Há inteira unidade de pensamento para reeleger o Sr. João Goulart na presidência do Diretório Nacional do PTB — declarou-nos o Deputado Gurgel do Amaral Valente, ao se manifestar sôbre a convenção daquela agremiação partidária, que será instalada amanhã.

O parlamentar carioca, prosseguindo, afirma:

— Faz parte da agenda a eleição do Diretório Nacional e a alteração de dispositivos do Estatuto, promovendo a extinção dos Diretórios Profissionais, como também a criação de diversos serviços, inclusive o de propaganda.

— Como Deputado federal, — frisa o nosso entrevistado — tenho direito de participar dos trabalhos da Convenção. Estou informado de que uma corrente ponderável pretende a reestruturação do partido de forma a extinguir os chamados "Diretórios Profissionais". Lutarei contra isso e procurarei mobilizar a opinião partidária contra a iniciativa, se ela, realmente, fôr concretizada. A meu ver, devemos, por todos os meios, procurar atrair os trabalhadores; dar-lhes posição de mando dentro do partido; bem servir as suas aspirações, para que o PTB não seja, apenas, um rótulo. Entendo que tôdas as facilidades devam ser dadas para o ingresso do trabalhador no partido. Não posso compreender que sejam criadas dificuldades para o acesso dos verdadeiros líderes trabalhistas em nosso partido.

O Diretor do Departamento Jurídico do Partido Trabalhista Brasileiro declarou, categórico:

— Estarei presente à Convenção do partido, para defender o livre ingresso dos trabalhadores no partido, que só poderá ser assegurado com a manutenção dos Diretórios Profissionais.

Unidade Petebista

Concluindo sua palestra com a reportagem, de ULTIMA HORA acentuou o Sr. Gurgel do Amaral a satisfação reinante no seio de todos os círculos trabalhistas do país pela atuação hábil e decisiva do Sr. João Goulart, na reorganização total do Partido Trabalhista. Fazendo crescer a agremiação política dos trabalhadores, dando-lhe unidade e conteúdo doutrinário, através dos líderes intelectuais que voltaram a trabalhar nos departamentos do partido atendendo à conclamação do prócer gaúcho, o Sr. João Goulart tem hoje a unanimidade dos seus correligionários apoiando a sua candidatura.

Saiu a nova revista
CASA e JARDIM

CONVÊNIO ENTRE O CNP E O PARANÁ PARA EXPLORAÇÃO DE XISTO BETUMINOSO — Realizou-se na manhã de ontem no gabinete do Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Dr. Plínio Cantanhede o ato de assinatura do convênio entre o CNP e o Govêrno do Paraná, para exploração de xisto betuminoso. Falando à reportagem o Governador Munhoz da Rocha acentuou que êste convenio entre o seu govêrno e o Conselho Nacional de Petróleo para exploração de xisto betuminoso em São Mateus do Sul, no Paraná representa uma etapa decisiva no grande problema de nossos combustíveis líquidos. Salientou ainda o Governador Munhoz da Rocha que as jazidas de xisto do Paraná oferecem condições excepcionais para serem exploradas. — "Já iniciamos os estudos necessários — concluiu — e temos verba suficiente para a exploração. Agora, com êsse Convênio estou certo de que o problema será integralmente resolvido"

CONVERSA do dia — Marques Rebêlo

MEMÓRIAS

Alegre em Sabará só há uma coisa e é uma igreja — a igrejinha de Nossa Senhora do O', igrejinha branca de Liliputé, dominando o fundo de um largo ladeirento, cujo chão a enxurrada cortou de maneira caprichosa. Sôbre o adro de pedras fincadas, onde cresce um capim verde como a esperança, ela eleva-se gentil como uma namorada. Se há padres de menos ou se há igrejas de mais em Sabará, não sabemos; certo é que a formosa igrejinha está sempre fechada e quem quiser visitá-la tem que andar procurando a sua grande chave colonial pelos casebres da redondeza, pois é num dêles que habita a venturosa zeladora, que na verdade é uma lavadeira.

Fica na parte menos conhecida, menos devassada da velha Sabará e no entanto foi ali que Sabará nasceu. Ali se fincaram os primeiros fogos da povoação — a Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabará do Rio das Velhas. Mas não foi logo que suas linhas delicadas iluminaram o largo ladeado hoje de tão grandes e remansosas frondes. Ela surgiu bem depois, a 29 de dezembro de 1720, erigida pelo capitão-mór Lucas Ribeiro, que à santa devia a vida.

O que não se sabe é se Lucas Ribeiro era vasilha que prestasse. Que juízo pode-se fazer de quem foi atacado por quatro soldados, depois por todos os outros da guarnição, armados de espadas e arcabuses, quando êle ia pela rua cercado de escravos? Mas, bom ou mau, a santa o atendeu na súplica desesperada — nem as espadas nem os tiros o feriram, nem ferido foi nenhum de seus escravos. O milagre correu a capitania e a santa ganhou a sua igrejinha, tôda dourada por dentro, dourada a ouro, puro rico e farto que vinha das águas, então bem grossas, do Rio das Velhas, que tantas vêzes teve a correnteza tingida de sangue. Suas pinturas, de uma ingenuidade maravilhosa, contam histórias bíblicas, e a história do filho pródigo, história de todos os dias, é uma delas. O púlpito é pequeno e baixo, o côro é minúsculo, quase sôbre a cabeça dos fiéis, e como o soalho é de larga madeira com largas gretas, é bastante perigoso para as vozes femininas. O altar, de uma elegância que é rara no barroco, foi saqueado pelos judeus, que têm, naturalmente, frequentadas casas de antiguidades nas melhores ruas do Rio de Janeiro. Mas a santa pequenina, bem talhada, com o manto de sêda e olhos de vidro (que a zeladora em vão tenta convencer que são de pedras preciosas), cega para as maldades do mundo, é a mesma que viu um dia o capitão-mor ajoelhado a seus pés, batendo no peito agradecido as palmadas, talvez, da sua culpa.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Política de Empréstimos Das Caixas Econômicas:

Água, Esgôto e Energia Elétrica Para os Municípios

Prosseguem os Trabalhos da IX Reunião Congressual Das Caixas — As Teses do Sr. Artur Antunes Maciel — Casa Própria Como Necessidade Social — Condições do Empréstimo

O Sr. Artur Antunes Maciel, Presidente da Caixa Econômica de São Paulo, relatou o tema sôbre a política de empréstimos aos municípios para instalação de água, esgôto e energia elétrica, tema apresentado à IX Reunião Congressual [illegible] opinião que os empréstimos devem ter como garantia o recebimento direto da quota do impôsto sôbre a renda que caiba ao município beneficiado e o privilégio sôbre as taxas dadas em garantia, além do impôsto federal.

Acha que o processo sumário de recebimento dessas taxas, bem como as condições que estabelecem prazo e juros, devem ser juridicamente especificados nas leis municipais e nas escrituras dos empréstimos, tendo por base, além de outras providências, o depósito em caderneta vinculada, na Caixa, do produto das taxas penhoradas à finalidade de liberação.

Adverte, no entanto, que além dessas taxas outras margens de garantias adicionais devem ser estudadas para assegurar a solvabilidade das operações. Essas garantias são: 1) Os empréstimos das Caixas [illegible] fundamental para a respectiva garantia [illegible] se já houverem sido dadas rendas e bens municipais em garantia de outros empréstimos, haverá de ser considerado a não realização da operação, se a expressão jurídica e econômica das garantias não puder ser devidamente assegurada e discriminadas; 2) Os contratos para as obras deverão obedecer ao artigo 767 do Código de Contabilidade e os projetos das obras tècnicamente formulados por emprêsas reconhecidamente idôneas na especialidade, com a participação das Caixas, na análise de tais projetos, através de seus Departamentos de Engenharia.

A Posse da Casa Própria

O Sr. Artur Antunes Maciel afirma que as Caixas por nenhuma forma mais interessante podem restituir aos seus municípios depositantes a utilidade que o depósito deve apresentar. A dificuldade está em achar a forma de pôr em têrmos concretos essas transações. O Congresso aprovou a matéria. Ainda ontem logrou assentimento outra tese do Sr. Artur Antunes Maciel, que trata da concessão de empréstimos para aquisição de casa própria e para construção de vilas populares.

O autor disse que a posse de residência própria é uma legítima ambição em uma sociedade baseada no direito de propriedade e na constituição da família. Advertiu, no entanto, ser preciso destacar que as Caixas trabalham sòzinhas. Elas não recebem auxílios especiais do Govêrno para êsse fim, visto como a atenção dêste se dispersa por numerosos institutos e outros meios de ação, quando parece que seria mais razoável concentrar êsses recursos numa ação nacional, através das Caixas, para se conseguir tão recomendável objetivo, como o de dar ao homem do povo a sua casa e à família o seu lar.

Outras Casas Abrangidas

Assegurou que uma política preferencial para a construção de habilitações a prazo longo de empréstimo, com financiamento até 80% e juros mínimos compatíveis com o custo do dinheiro em cada Caixa, não pode deixar de ser um objetivo que se recomende e até se imponha como prioridade sôbre quaisquer outras operações destinadas a particulares, nas Caixas.

Afirma que a portaria n. 90 do Ministro da Fazenda disciplinou de modo rígido as operações de empréstimo, mas estas, a seu ver, devem ser alargadas nos seus limites, a fim de que se permita serem abordados os benefícios das Caixas a outras categorias sociais, como as das profissões liberais, a da magistratura, a dos oficiais das fôrças armadas, a dos comerciários, bancários e outras, e até dos operários especializados e dos chefes técnicos de seção das indústrias, os quais não poderão realizar o seu desejo de posse de lar da família.

Condições do Empréstimo

Mas nos últimos anos o custo dos terrenos servidos pelos melhoramentos municipais necessários, como condução, água, luz, esgôto e pavimentação, tem subido tanto que a base da casa, que é o terreno, se torna muito difícil de ser obtido por preço baixo. Assim, o autor propôs que as Caixas forneçam empréstimos para habilitação de seus depositantes nas seguintes condições: 1) Casas individuais para lar de famílias, em vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros com 80 por cento do valor atribuído pela Caixa, juros de meio por cento acima do juro de custo do dinheiro na instituição, prazo de 25 anos, resgate, sistema Price, por prestações, e solidariedade da emprêsa construtora, tudo nos têrmos detalhados na minuta de compromisso de compra e venda e de hipoteca; 2) casas individuais até o limite máximo de 300 mil cruzeiros com 80 por cento do valor atribuído pela Caixa, juros de 1% acima do juro de custo do dinheiro na instituição, prazo até 20 anos e resgate em prestações mensais, 3) casas até o limite de 600 mil cruzeiros com percentagem até 60 por cento do valor atribuído pela Caixa, juros determinados pelo Conselho Administrativo até 12 por cento ao ano, prazos-limites até 15 anos e resgate pela tabela Price; 4) além dessas operações para casa própria e dentro das respectivas disponibilidades, as Caixas ficarão autorizadas a fazer hipotecas para aquisição ou construção de hospitais, colégios, asilos, etc., em suma, instituições de interêsse coletivo que sejam julgadas oportunas pelos Conselhos Administrativos, mediante consulta prévia ao Conselho Superior. Por fim, o Sr. Arthur Antunes Maciel propôs que as fiquem autorizadas a encaminharem ao Conselho Superior negócios especiais do interêsse geral. A matéria mereceu aprovação.

Saiu a nova revista
CASA e JARDIM

Pedicuros do Dr Scholl

Sem provocar qualquer dôr ou irritação, e por preços módicos o serviço especializado de pedicuros do Dr. Scholl livra-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure, nas Lojas Dr. Scholl, o serviço de Pedicuros, que inclui, também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sôbre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6564

Lojas Dr Scholl
R. B. Aires, 114 - Fone 52-6564
R. S. José, 114 - Fone 22-5517

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

COMISSÃO NACIONAL DO POLIGONO DAS SÊCAS

A PROPÓSITO de um dos meus artigos, publicado nesta coluna, sugerindo a organização de uma autarquia, nos moldes do Tennessee Valley Authority para a recuperação econômica do Nordeste, recebi uma carta muito interessante do Sr. José Martins Rodrigues, antigo Secretário de Estado no Ceará nos anos de 1935 a 1943, homem que pode falar de cadeira sôbre os problemas da extensa área geográfica, permanentemente assolada pelas sêcas.

Diz o missivista: "Tendo em vista a necessidade de estabelecer planejamento definitivo para o combate aos efeitos do flagelo e de coordenar-se a ação dos diversos órgãos administrativos da União, dos Estados e dos Municípios, a que deve caber tal combate, lembrei a criação da Comissão Nacional do Polígono das Sêcas (ou que outro nome tivesse) que, sob a presidência de pessoa nomeada pelo Presidente da República, se constituiria de representantes dos diferentes Ministérios e dos Estados daquela região".

E declara, mais adiante, o Sr. Martins Rodrigues: "Êsse órgão central estudaria o problema, traçaria o programa de trabalhos a ser realizado e fiscalizaria de perto a sua execução, a fazer-se por intermédio dos departamentos competentes, conforme o setor a ser encarado".

LEI COMPLEMENTAR DA CONSTITUIÇÃO

O melhor será mesmo transcrever todo o resto da carta, que me parece da maior oportunidade. Continua com a palavra o Sr. Martins Rodrigues: "Há, entre a minha proposição e o que lembra V.S., um ponto comum, que é o reconhecimento da necessidade da criação de um organismo centralizador, ou pelo menos coordenador de tôdas as providências dispersas atualmente. No que diferem é na parte em que V.S. lembra a criação de uma autarquia, para a realização de todo o plano de defesa do Nordeste; e eu prefiro apenas uma entidade coordenadora, deixando a execução a cargo dos departamentos já existentes — federais, estaduais ou municipais, sob a superintendência e vigilância da mesma entidade.

"Mas — ou se institua a autarquia, que, dada a extensão da área abrangida pela sêca e tendo em vista a complexidade da ação governamental, compreendendo múltiplos setores da administração pública, não se me afigura aconselhável, ou se crie a Comissão Nacional do Polígono das Sêcas, com a participação dos Estados — o essencial é organizar-se de modo sistemático e permanente o serviço de defesa contra os efeitos das sêcas.

"Atender-se-á, assim, ao que prescreve a Constituição, no artigo 198, e evitar-se-á de futuro, que a administração, na emergência de novas crises, se sinta perplexa e indecisa sôbre o modo de enfrentá-las. A improvisação de medidas de combate ao flagelo, quando a sêca se manifesta, é altamente inconveniente, sob qualquer aspecto que seja examinada; e todos estão sentindo bem, agora, os males e êrros que daí decorrem".

O PROBLEMA EM FACE DA REFORMA DE BASE

Se não está lembrado, fique sabendo o leitor que eu propus a organização de uma autarquia para o Nordeste, indicando para administrador das sêcas, nomes como os dos Srs. Juraci Magalhães, Juarez Távora e Luis Vieira. E adverti, desde logo, o principal obstáculo a ser removido: as rivalidades estaduais e a dificuldade de conciliar o comando único com a autonomia dos Estados, garantida e defendida pela Constituição.

O projeto da reforma de base, encaminhado pelo Govêrno aos Partidos, institui o Ministério do Interior, cuja finalidade seria, entre outras, a de coordenar os esforços das chamadas Comissões de Valorização Econômica, criadas para atender necessidades comuns de regiões que compreendem mais de um Estado, como a da Amazônia, a do Vale do Paraíba, etc.

Dentro dêsse espírito parece enquadrar-se-ia no mesmo sistema a Comissão Nacional do Polígono das Sêcas. A idéia é interessante, não há dúvida. Mas infelizmente a criação do Ministério do Interior, embora apoiada pela UDN, está ameaçada de ser degolada sem dó nem piedade pelo Sr. Gustavo Capanema, relator da Comissão Inter-Partidária. O que é uma lástima.

EMBAIXADOR DA GUATEMALA

S. JOSÉ da Guatemala, 20 (AFP) — O Dr. Jorge Luis Arriola, atual Ministro da Saúde e Assistência Social, foi designado Embaixador da Guatemala no Rio de Janeiro.

COMUNISMO E AVENTUREIRISMO DE MÃOS DADAS

TORRENTE DEMAGÓGICA EM SÃO PAULO PÕE EM XEQUE A DEMOCRACIA!

As Eleições Para Prefeito Ameaçam Desmoronar, Por Completo, a Estrutura Partidária do País — Vale Tudo no Jôgo da Bôlsa Política — A Apólice Jânio Pode Render Grandes Dividendos — Capitalistas Custeiam Por Detrás da Cortina o Candidato-Demagogo — Um Guarda-Costas de Ademar à Frente do Desfile Comunista — O Trio Monteiro-Emílio Carlos e Crispim — Magnatas e Especuladores Sopram no Vulcão Social da Capital Bandeirante — Séria Advertência a Pila, Bernardes, Odilon & Companhia

S. PAULO, 19 (Da sucursal) — Dentro de quarenta e oito horas jogar-se-á em São Paulo uma cartada política, que poderá ter influência decisiva nos destinos do sistema democrático do Brasil.

Reconquistando sua autonomia política — autonomia concedida pelo Senado da República após longa e controvertida campanha —, São Paulo, capital econômica e cultural do país, marchará domingo próximo para as urnas debaixo de uma tensa atmosfera de agitação e intranquilidade, como talvez não tenha ainda conhecido em nenhuma outra época de sua história.

Rugem as Multidões no Vale do Anhangabaú

Enquanto redijo esta reportagem, entra pelas janelas da redação de ULTIMA HORA paulista o rugir das multidões no tradicional Vale do Anhangabaú para os comícios de encerramento desta tão empolgante quão dispendiosíssima campanha eleitoral.

Milhares de caminhões cruzam a cidade, de que raro é o muro, parede ou coluna que não esteja coberto por cartazes multicoloridos com tintas e promessas. São estas as derradeiras horas de propaganda permitida pela lei eleitoral. Sôbre os caminhões, grupos de operários de tôdas as origens — italianos, portuguêses, húngaros, lituanos, japonêses — misturam seus "slogans" partidários com as canções, marchas, sambas, especialmente compostos para glorificar as qualidades cívicas dos diversos candidatos.

Jamais São Paulo sofreu uma ofensiva demagógica como a que penetra os poros da grande metrópole. Oito candidatos a prefeito e vice-prefeito, dentre os quais se destacam dois dos mais completos demagogos que o país já conheceu, empregam tôdas as suas armas de sedução política para alcançar o contrôle de uma das parcelas cruciais do poder econômico do país: o govêrno da cidade de S. Paulo.

Ameaçada a Estrutura Partidária do País

O repórter, que ontem veio especialmente do Rio para observar a marcha das eleições paulistas, espanta-se com êste espetáculo de explosiva vibração eleitoral. Enquanto na Capital da República, imprensa, congresso e partidos debatem-se em estéreis competições, afundam-se em polêmicas sem conteúdo, cristaliza-se aqui em S. Paulo uma das maiores ameaças para a atual estrutura partidária do país.

O panorama eleitoral que aqui vai descrito explica melhor esta ameaça do que quaisquer comentários.

O candidato oficial, professor Francisco Antônio Cardoso, surgiu sob a legenda de poderosa coligação partidária de S. Paulo Seu nome está apoiado pelos três maiores partidos paulistas o PTB, PSP e UDN além de mais outros três partidos da fôrça e da tradição de um PSD de um PR ou do colorido de um PRP.

Além dessa aparentemente inexpugnável aliança eleitoral, Cardoso conta ainda com as possibilidades que lhe oferece a máquina oficial, com as simpatias de quase tôda a classe dirigente paulista, com o apoio das maiores estações de rádio e jornais, inclusive o "Estado de S Paulo", e com um passado de probidade, eficiência e ética administrativas dos melhores, que a fé de ofício de um político tão jovem poderia apresentar.

Pois bem, essa expressiva coligação de partidos, recursos oficiais e qualidades pessoais está ameaçada de sofrer uma provável derrota imposta por um candidato que até dias antes do encerramento das inscrições no Tribunal Eleitoral não dispunha ainda de legenda partidária, cujo lastro político tem como base uma vasta e dispersa simpatia popular, conquistada através de uma atuação altamente sensacionalista e demagógica na Câmara de Vereadores e na Assembléia Estadual, para onde foi eleito pelo modestíssimo Partido Democrata Cristão aliás o seu único candidato vitorioso

Referimo-nos ao Sr. Jânio Quadros, um jovem mato-grossense de fisionomia mística, olhos esbugalhados, roupas intencionalmente poídas e voz de orador sacro. Emergindo do caos político que o govêrno do Sr. Ademar de Barros provocou em S. Paulo, Jânio é hoje um dos donos das ruas, becos, vielas e portas de fábrica da febril capital industrial da América Latina. Não conhecendo limites em suas pregações demagógicas, apresentando-se como que tocado por uma missão divina, frequentando durante a madrugada os pontos de concentração dos operários e pequenos funcionários que se dirigem a seus locais de trabalho, comendo em marmita junto com os garis da limpeza pública, a pregação de Jânio Quadros ultrapassa, pelas suas promessas e violência reivindicadora, os discursos do mais histérico dos comunistas. Tão profunda é a impressão que causa junto às massas populares, que sôbre êle se atribuiu a seguinte frase que teria sido emitida pelo Governador Lucas Garcez: "Não é fácil combater um candidato como Jânio Quadros, que comparece à entrada das fábricas com Cristo numa mão e Lenine na outra."

Com a bandeira do Partido Democrata-Cristão, mais o apoio do insignificante mas combativo Partido Socialista, a que se juntou desde o início uma pequena mas exaltada ala do Partido Trabalhista, Jânio Quadros está ameaçando seriamente a candidatura Cardoso. Estatísticas e sondagens de opinião pública, realizadas nestas últimas setenta e duas horas, por organizações públicas e privadas, dão a Jânio uma margem de 15 a 20% de superioridade sôbre o candidato da coligação.

"Se Jânio vencer como tudo indica — declarou a êste repórter um dos mais atilados observadores políticos bandeirantes — desmoronará não apenas a coligação partidária de S. Paulo, como todo o conjunto dos partidos nacionais terá sofrido um desgaste e uma abalo de consequências imprevisíveis"




André numa caricatura de Lan

Aventureiros e Comunistas no Jôgo da Bôlsa Política

Entre as trincheiras eleitorais dêsses dois poderosos candidatos, infiltraram-se mais dois candidatos, cujas origens e objetivos vieram acrescentar ao barril de pólvora sôbre que se assenta a campanha de Jânio Quadros, mais algumas toneladas de subversão social

O primeiro, um autêntico "parvenu" da política bandeirante, eleito na última campanha presidencial, Deputado federal pelo PTB, possuidor de respeitável fortuna pessoal, dono de uma das duas estações de televisão de São Paulo, é o Sr. Ortiz Monteiro, cuja candidatura foi lançada pelo agitado partido de que os Srs. Hugo Borghi e Emílio Carlos foram os grandes caudilhos. Trata-se do PTN, partido sem nenhuma expressão nacional, mas dono de uma valiosa legenda, cuja venda na bôlsa eleitoral de São Paulo, poderá proporcionar altos dividendos aos seus manipuladores.

Sem qualquer possibilidade de vitória, o Sr. Ortiz Monteiro, que nas últimas horas conquistou — a que preço? — o apoio da ala comunista dissidente, chefiada pelo ex-Deputado José Maria Crispim, visa objetivos mais longínquos. Aparentemente lançada com a finalidade de distrair votos do campo de Jânio Quadros, a candidatura — Monteiro é o primeiro teste que partidos sem qualquer raiz na opinião pública, como é o caso do PTN, pode realizar no plano da futura sucessão estadual. Quanto mais numerosos forem os votos arrebanhados pela propaganda do Sr. Ortiz Monteiro, pela capacidade oratória do Sr. Emílio Carlos e pelo ódio iconoclasta do Sr. Crispim, tanto mais dispendiosa deverá ser a legenda do PTN, nas futuras combinações políticas para a sucessão do Sr. Lucas Garcez

Finalmente, na crista da onda provocada pelo aparecimento dêste pitoresco "terceiro homem" que é o Sr. Monteiro, surgiu a quarta candidatura ostensiva e abertamente lançada pelo Partido Comunista, sob a legenda de outro minúsculo-partidinho nacional, o PST, de que foi fundador e até há pouco Presidente nada mais nada, menos do que o ex-baluarte do govêrno do Marechal Dutra, o Senador Vitorino Freire

Filho de um imigrante espanhol, André Nunes Júnior, o quarto candidato, já pertenceu ao PSP, passou-se para o PTB, e hoje tem como companheiro de legenda o tecelão Nelson Rusticci, um dos mais prestigiosos líderes comunistas entre os sindicatos de São Paulo.

A candidatura Nunes Júnior — sólido capitalista, sócio que é das famosas sapatarias "Oua-Oua-Oua" e da poderosa cadeia de drogarias "Drogadada" — embora surgida em último lugar, apresenta-se, depois da de Jânio Quadros, como a que maior ameaça oferece à candidatura Cardoso.

Demagogo de ardente temperamento basco, duas vêzes Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo, Nunes Júnior talvez conseguisse apenas alguns milhares de votos. Mas, desvairado por tremenda ambição política, sua submissão ao Partido Comunista é total. Junto com o tecelão Rusticci, êle deverá ser sufragado pela respeitável soma de votos que os comunistas ainda controlam no caldeirão proletário de São Paulo.

Magnatas e Especuladores Sopram no Vulcão Social

Poucas horas depois de desembarcar em S. Paulo, assistiu o repórter a um impressionante desfile sindical na Avenida S. João, a artéria central da capital paulista.

Cêrca de 50 mil operários, entre os quais se misturavam milhares de mulheres, ostentando faixas e dísticos contra o aumento do custo de vida e contra o pacto militar Brasil-Estados Unidos, obedecendo a uma palavra de ordem de seus sindicatos, abandonaram o trabalho nas fábricas e caminharam em direção ao Palácio dos Campos Elísios para exigir do Governador Garcez medidas imediatas contra a carestia e o desemprêgo.

A frente da multidão, que marchava com impressionante espírito de organização e ordem, destacavam-se, de braços dados, três figuras: André Nunes, Nelson Rusticci e o cidadão húngaro, naturalizado brasileiro, Armando Guttenfreud, ex-chefe da guarda pessoal do Sr. Ademar de Barros.

A origem daquela espetacular manifestação era de muito fácil identificação. Mas que fazia ali, comandando a massa, o ferrabraz Guttenfreud? Estava, nada mais nada menos, cuidando de sua freguesia, pois hoje não é mais segrêdo de onde vem os fundos para a campanha Nunes-Rusticci. Os recibos das contas de publicidade, pagas aos jornais pela impressão de propaganda da chapa comunista, são trocados por cheques emitidos pelo fiel guarda-costa do Sr. Ademar de Barros. Onde as razões dêste estranho matrimônio político? Primeiro, dividir a votação dos chamados candidatos populares. Segundo, demonstrar uma vez mais a capacidade corruptora da "caixinha" ademarista.

Dará certo esta manobra que visa, aparentemente, beneficiar Cardoso? Quem conhece a frieza e impassividade dos comunistas, pode afirmar, sem muito receio de êrro, que êles ficarão com o dinheiro e votarão em quem mais lhes aprouver, em Nunes ou Jânio, pois qualquer dos dois se alimenta da mesma matéria prima de subversão social.

E Jânio? De onde vieram os largos fundos empregados na custosa propaganda de jornais, rádio, televisão cartazes e cédulas? Sim, senhores, o nobre e desamparado Jânio, herói do submundo da miséria e da fome, tem atrás de si apenas dois grupos de magnatas mais bem providos de S. Paulo: o grupo Chammas, notórios especuladores de trigo e algodão, e o grupo Fontoura, dono dos Laboratórios Fontoura e de uma infinidade de negócios. As faturas de propaganda de Jânio são pagas à bôca do cofre, com cheques emitidos por essas duas pilastras da próspera sociedade capitalista de S. Paulo. Afinal de contas, jogar na bôlsa de cereais não é menos arriscado do que jogar na bôlsa política, e a Prefeitura de S Paulo pode oferecer compensações a que nenhum capitalista audacioso desejaria se furtar: a apólice Jânio, que tantas possibilidades oferece na alta, pode render dividendos bem substanciais.

Advertência a Pila, Odilon, Bernardes & Cia.

Eis aqui, honesta e objetivamente desenhado, o panorama do grande drama político que São Paulo está vivendo.

Vitorioso Francisco Cardoso, emanará dêsse triunfo tão improvável um fortalecimento imediato do sistema partidário nacional e, consequentemente, do regime democrático.

E se vencer, como tudo indica, Janio Quadros ou mesmo André Nunes? O ambiente social e econômico de São Paulo, sob essa enxurrada demagógica, não tardaria a espraiar-se por todo o país. É êsse ambiente, não podendo ser alterado por partidos com autênticas raízes nas grandes massas, é o melhor clima para a fermentação das mais loucas aventuras políticas. Enquanto de um lado, São Paulo assombra o mundo com o seu espantoso progresso econômico, de outro lado crescem em seu seio todos os fenomenos de agitação social. No instante em que redijo esta reportagem, metade da Avenida em que está localizada a redação de ULTIMA HORA, está às escuras. Imposição do racionamento de energia elétrica. Mas a escuridão é o menor dos prejuízos que êste racionamento causa à população. A incapacidade da Light de atender às necessidades de São Paulo, já está provocando quando não a diminuição do trabalho, o fechamento de muitas fábricas, pairando no ar a ameaça de desemprêgo para milhares de trabalhadores.

E êste é apenas um dos aspectos do problema. A êle, podem ser acrescidos: especulação, desorganização das fontes de abastecimento de gêneros alimentícios, em suma, um cortejo de problemas que constituem matéria-prima para demagogos e carreiristas políticos de tôdas as origens.

Nesta altura dos acontecimentos, torna-se realmente difícil qualquer afirmativa sôbre o resultado das eleições municipais de domingo. Mas, seja qual fôr o resultado, sua repercussão nacional deverá ser a mais profunda.

Entre as diversas personalidades que o repórter entrevistou para colher elementos para esta reportagem, inclui-se um prestigioso oficial do Exército, que se encontra em São Paulo em missão de observação do Estado-Maior. Suas palavras, proferidas com a serenidade de um observador, habituado a missões dêste gênero, refletem perfeitamente a gravidade da situação:

"O que venho observando em São Paulo, e que já comuniquei aos meus superiores hierárquicos, nada mais é do que o fruto da falta de sentimento de responsabilidade dos chamados grandes partidos nacionais. Só um cego não poderá ver que a esteril competição partidária em que se debate o nosso País, é que está abrindo caminho para o triunfo da demagogia e do aventureirismo. São Paulo, como Santos, são cidades estratégicas para a defesa nacional. Que acontecerá se amanhã o seu govêrno cair nas mãos de um prefeito controlado pelos comunistas ou escravisado às promessas irrealizáveis que se viu obrigado — ou que fêz inconscientemente para alcançar a vitória?"

O oficial em aprêço deixou sem resposta as perguntas que êle mesmo fêz ao repórter. Mas o sentido de suas observações está ao alcance do mais bisonho dos políticos, mesmo de dirigentes partidários como o Sr. Odilon Braga, Raul Pila e Artur Bernardes.

CHUVA DE OVOS PODRES SÔBRE O EX-DEPUTADO CRISPIM — O ex-Deputado José Maria Crispim, dissidente do Partido Comunista do Brasil, está desenvolvendo atualmente, em São Paulo, uma intensa atividade político-eleitoral em favor da candidatura Ortiz Monteiro, ao Govêrno do Município. E anteontem, no Vale do Anhangabaú, participando de um comício, foi alvo de verdadeira chuva de ovos podres e tomates, assim que se adiantava para o microfone, como penúltimo orador da manifestação. Estabeleceu-se tremenda confusão, no momento, e todos os que se encontravam em redor de José Crispim receberam, também, a sua cota de ovos e tomates. Após a correria, o ex-Deputado vermelho pôde, finalmente, iniciar seu discurso, numa voz trêmula e perante público mais reduzido, àquela altura. O clichê mostra o ex-líder comunista após a desagradável manifestação

O Dia do Presidente

FUNCIONÁRIOS DO ITAMARATI PUNIDOS POR ATIVIDADES COMUNISTAS

PETRÓPOLIS, 20 (Especial para ULTIMA HORA) — O grande acontecimento de ontem, nas esferas governamentais, foi, sem dúvida, a importante decisão tomada pelo Presidente Vargas, de acôrdo com o parecer do Secretario-Geral do Conselho de Segurança Nacional, General Caiado de Castro e por proposta do Ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, assinando os decretos que colocam em disponibilidade inativa vários diplomatas brasileiros envolvidos em atividades comunistas. São êles: os Srs. Amaury Banhos Pôrto de Oliveira, Antônio Houassis, Jatyr de Almeida Rodrigues, João Cabral de Melo Netto e Paulo Cotrim Rodrigues Pereira. Foi transferido, ainda, pelo mesmo motivo, para o Ministério da Fazenda, o criptógrafo do Itamarati, Sr. Dahlia de Almeida Rodrigues.

A responsabilidade dêsses funcionários foi apurada no inquérito aberto no Itamarati, para investigar atividades comunistas, tendo a Comissão de Inquérito, presidida pelo Embaixador Hildebrando Accioly, assim como o Ministro das Relações Exteriores, proposto a aplicação das penalidades previstas em lei aos referidos diplomatas.

O inquérito administrativo será agora enviado ao Chefe de Polícia para promover a apuração da responsabilidade criminal dos indiciados.

AMPLA INVESTIGAÇÃO TAMBÉM NOS OUTROS MINISTÉRIOS E DEMAIS ORGÃOS PÚBLICOS

A importância dessa decisão é tanto maior quanto se sabe ser esta a primeira vez que o Govêrno aplica sanções penais em funcionários que ocupavam postos de maior responsabilidade na administração, afastando-os de suas funções por atividades comunistas e encaminhando-os à Polícia para que os processe criminalmente.

E não parece haver dúvida de que essa investigação se estenderá, também, aos demais Ministérios e outros órgãos públicos, desde que o Govêrno esteja armado de poderes legais para tanto.

Como lembrou o Ministro João Neves da Fontoura, em despacho proferido sôbre o inquérito do Itamarati, há necessidade "urgente e imperiosa de uma legislação adequada que arme as autoridades civis de poderes claros e precisos, para afastar, ou mesmo eliminar, dos quadros do Serviço Público, civis, de qualquer natureza ou categoria, que forem ou se tornarem adeptos de doutrinas políticas contrárias ao regime democrático, e que possam tornar-se, por qualquer motivo, perigosos ou mesmo suspeitos à segurança nacional, interna ou externa".

Considerando exatamente êsse lado omisso da legislação brasileira foi que o Chefe do Govêrno incumbiu, como se sabe, o Ministro da Justiça de elaborar e apresentar um anteprojeto de lei regulamentando a matéria, sobretudo na parte referente à punibilidade do servidor público por convicções políticas contrárias ao regime democrático.

O PARECER DO GENERAL CAIADO DE CASTRO

O parecer do Secretário do Conselho de Segurança Nacional, General Caiado de Castro, sôbre a punição dos funcionários do Itamarati, por atividades comunistas limita-se a examinar o mérito da questão, do ponto de vista da legislação vigente.

Noutro local desta edição ULTIMA HORA divulga os pontos principais dêsse importante documento que bem revela o critério, a isenção e o senso de justiça com que o General Caiado de Castro cumpriu seu dever.

DESPACHOS DE HOJE

Subirão hoje a Petrópolis para despachar com o Presidente os Ministros Nero Moura, da Aeronáutica e Sousa Lima, da Viação.

Seguem várias audiências, entre as quais está a que Vargas concederá ao Sr. Artur Antunes Maciel, Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, seu velho amigo e que mais uma vez teve destacada atuação no Congresso das Caixas Econômicas realizado nesta Capital.

CONFERENCIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

O Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, manteve ontem uma longa conferência com o Presidente Vargas, nada transpirando sôbre o encontro.

Habitualmente, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas é recebido pelo Chefe do Govêrno na primeira quinta-feira de cada mês.

VISITA DO PRESIDENTE DO PERU

Já foi elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores o programa da visita do Presidente Odria, da República do Peru, ao Brasil, visita que deverá ocorrer nos fins de abril ou no comêço de maio próximos.

EM PLENO DESENVOLVIMENTO O PROGRAMA DE REEQUIPAMENTO E DRAGAGEM DOS PORTOS BRASILEIROS

O Eng. Hildebrando de Góis, que à frente do Departamento de Portos, Rios e Canais vem realizando, com tenacidade e competência, uma obra gigantesca — cujos reflexos na economia nacional são de tal importância que não podem ser avaliados num exame superficial — fêz ontem mais uma detalhada exposição ao Chefe do Govêrno dos últimos trabalhos efetuados e das últimas providências tomadas para o cumprimento do grande plano de reequipamento e dragagem dos portos brasileiros, determinado pelo Presidente Vargas.

O Chefe do Govêrno mostrou-se muito satisfeito com a exposição.

MAIS RIGOROSO CONTRÔLE DA PRODUÇÃO DE MADEIRAS

Pela segunda vez, o Sr. Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, apresentou seu relatório anual ao Presidente da República, no próprio dia em que completava o segundo aniversário de administração — acontecimento, senão inédito, pelo menos raro em nossos costumes burocráticos.

Na audiência especial que o Presidente Vargas concedeu ao Sr. Pedro Sales dos Santos, este, além da entrega do relatório contendo informações atualizadas sôbre o contrôle da produção madeireira, a disciplina dos mercados internos, reflorestamento, etc., palestrou algum tempo com o Chefe do Governo sôbre os vários aspectos das providências adotadas para a ordenação dos negócios madeireiros, de acôrdo com a orientação que lhe foi traçada.

Vargas manifestou sua boa impressão sôbre a conduta do Instituto e a sua política tendente a exercer cada vez mais rigoroso contrôle da produção de madeiras, no país.

AGENDA

Para despachos, foram recebidos pelo Presidente, ontem, os Ministros Renato Guillobel, da Marinha, e General Thales Villas Boas, interino da Pasta da Guerra.

Em conferência, foi recebido o Prefeito Dulcídio Cardoso e membros da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores.

Audiências:

— Embaixador Herschell Johnson, dos Estados Unidos.

— Sr. Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

— O Sr. Benjamim Cabello, Presidente da COFAP

— O Sr. Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho

— Sr. Pedro Gianeti, Prefeito de Belo Horizonte.

— O Governador do Território do Acre.

CHEGOU A VEZ DO BABAÇU

Confirmando notícia já divulgada por esta coluna, o Presidente Vargas deverá assinar mensagem a ser enviada hoje ou amanhã ao Congresso Nacional, propondo a criação do Instituto do Babaçu, com sede na capital maranhense, o maior Estado produtor.

Trata-se do cumprimento de antiga promessa de Vargas e de um dos maiores serviços que o Chefe do Govêrno vai prestar não só a vários Estados do Norte, mas a tôda a economia nacional, pois o babaçu — riqueza até agora inaproveitada — representa uma das maiores fontes de potencial energético do Brasil.

Explica-se a demora da conclusão dos estudos técnicos referentes à criação do novo Instituto pelo desejo, mais de uma vez reafirmado pelo Presidente Vargas de ouvir os parlamentares diretamente interessados no assunto, os quais apresentaram suas sugestões à criação do importante órgão. Esse retardamento, espera-se, será compensado no Legislativo com o rápido andamento da proposição.

A propósito, podemos ainda adiantar que, de acôrdo com o projeto do Executivo, o Instituto Nacional do Babaçu, que terá como objetivos estudar, planejar, empreender e fomentar a valorização dessa e de outras oleaginosas, aplicará no cumprimento de seu programa cêrca de um bilhão de cruzeiros, no primeiro decênio.

PORFÍRO - UM PALHAÇO SEGUNDO IVETE VARGAS

"Marrey Junior, Homem Que já Pulou de Galho" — O Deputado Trabalhista Está em São Paulo Participando da Campanha de A. Cardoso

S. PAULO, 20 (Sucursal) — "É lamentável que a ambição de alguns velhos trabalhistas tenha ofuscado inteiramente a sua visão política e faça com que encubram seus objetivos inconfessáveis sob o manto do Partido Trabalhista Brasileiro" — iniciou afirmando à reportagem o Deputado Ivete Vargas, atualmente nesta Capital, onde veio participar da campanha eleitoral pró-Antônio Cardoso.

..E, continuando, após atacar de rijo os Deputados Marrey Júnior e Porfírio da Paz, acentuou:

— "Não me surpreendo que políticos como Marrey Júnior, homem que já pulou de galho em galho, venham se colocar agora sob a legenda do partido, usem o nome do PTB, para fins escusos. Quanto a Porfírio da Paz, Vice-Prefeito na chapa de Jânio Quadros não passa de um palhaço e um demagogo vulgar, que sempre usou o nome de Getúlio Vargas para seus proveitos pessoais".

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO com Phymahist

Isso agora é possível! Phymahist contém uma dose anti-histamínica que permite combater os resfriados e suas consequências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é imprescindível

Phymahist

Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor

Dr Agostinho do Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas espinhas furunculoses Sífilis câncer, eczemas varizes úlceras das pernas vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA 73 Tel 32-3265

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos., esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

TERRA de Ninguem

TOPAZE

O FOGUETÃO BRASILEIRO

Um grave problema foi na última quarta-feira debatido na televisão em "Idéias e Imagens": o do reaparelhamento de aviões de passageiros no sistema de comunicações, deixando de lado o processo Morse, usando o da radiofonia.

O Brigadeiro Cunha Machado, que também é Deputado, já conseguiu uma verba na Câmara, destinada àquele fim.

Acontece que o Brigadeiro é a favor da retirada de radioperadores dos aviões e substituição por uma coisa mais nova que êle chama de radiotécnico, conforme declarou nos debates de quarta-feira. Em resumo, os aviões se comunicariam com a terra através do sistema de radiofonia, isto é, os pilotos falariam como num telefone para as bases e aeroportos.

Mas acontece também que o Brigadeiro acharia ainda melhor e mais simples dispensar o referido técnico de radio, já que o comandante do avião ou mesmo qualquer pilôto poderia se desempenhar da fácil missão de falar lá de cima para o aeroporto.

Ora, não acreditamos que facilite já tanto assim as coisas o comandante ter que se preocupar com mais êsse detalhe na hora delicadíssima e tão perigosa da aterrissagem. Muito ao contrário. O Sr. Osmar Ferreira que estêve presente aos debates na qualidade de representante dos radioperadores explicou muito bem e claramente os seus pontos de vista e razões pelas quais não se deve dispensar o radioperador a bordo do avião, embora sendo o aparêlho dotado de sistema de radiofonia também. E isso porque muitas vêzes a radiofonia só não resolve, tendo sido mesmo a causa de desastres, nos casos em que falhou.

Ora, como passageiro, também tenho direito de dar o meu palpite no assunto.

Seria muito melhor que os aviões fôssem equipados tanto com o sistema de radiofonia quanto o sistema Morse. Quanto mais elementos de segurança e maiores serão as chances de evitar acidentes. No caso em que falhasse um dos sistemas de comunicação, teríamos outro. Seria, essa, me parece, a solução ideal, aliás apresentada pelo Sr. Osmar Ferreira. Muito mais lógica do que acabar com a classe de radioperadores, para introduzir uma novidade que ainda não provou ser perfeita, e mesmo que o provasse, tenho, tôdas as precauções são poucas num vôo.

Parece-me que o Brigadeiro, outrossim, defende o ponto de vista dos magnatas donos de companhias de aviação que só visam o máximo de lucro e o mínimo de despesas. E é por isso que estão também lutando pelo sistema de radiofonia, pois dessa maneira teriam menos um tripulante à bordo que seria o radioperador, elemento absolutamente indispensável, entretanto para o máximo de segurança. Considero criminoso êsse descaso pelas vidas dos viajantes: retirar do avião mais um elemento precioso de ajuda, e desta maneira sobrecarregar os já sobrecarregados pilotos visando uma sórdida economia. E porque não melhorar o nosso inteiro serviço de transportes aéreos tão defeituoso, antiquado e precário, em vez de introduzir novidades ainda desnecessárias?

Este projeto do Brigadeiro Machado, prova bem a mania de grandeza que nós temos. Com o País atravessando uma tremenda crise econômica, em lugar de endireitar o que está errado ainda gastamos dinheiro em luxos inúteis como por exemplo o caso dos aviões a jacto, dos quais não temos a menor necessidade. Por que êste exibicionismo? Com as coisas da maneira como caminham, assistiremos no Brasil em breve ao mais triste e grotesco dos espetáculos: o Nordeste já despovoado, morto, o resto do país esfomeado, o Rio de Janeiro iluminado a lindas velinhas coloridas, a água, como nas províncias atrasadas da Pérsia, sendo vendida em odres carregados por burricos, mas... ó glória, ó Brasil de ti me ufano, o primeiro foguetão para a lua mandado fazer na Inglaterra exclusivamente para nós, dois bilhões de cruzeiros! o primeiro foguetão partindo diretamente para a lua, da Praia de Copacabana.

GRANDE AMBIENTE PARA O BRASIL NOS EE. UU.

LODI COM EISENHOWER, HOJE, NA CASA BRANCA

NOVA YORK, 20 (Especial para ULTIMA HORA, por Buck Canel) — Nos círculos financeiros e comerciais desta cidade causou excelente repercussão o discurso pronunciado anteontem pelo Sr. Euvaldo Lodi. Falando-nos sôbre o referido discurso, o Sr. Lodi declarou que uma infinidade de destacadas personalidades felicitaram-no pelo mesmo. Muitas delas se mostraram surpreendidas pelas revelações feitas pelo Sr. Lodi sôbre a situação econômica no Brasil. "Encontrei grande ansiedade por conhecer mais e mais sôbre meu país — acrescentou o Sr. Lodi. Creio poder dizer que minha missão até agora, que foi de aproximação com os líderes norte-americanos, foi coroada de êxito e há um grande ambiente para o Brasil entre os homens de emprêsa da América do Norte.

O Sr. Lodi falou ontem em um almoço oferecido pela "América Foreign Power". A noite, voltou a se reunir com um grupo de banqueiros, depois de assistir a um coquitel, oferecido pela "Associação Cultural Latino Americana de Nova York".

Hoje, o Sr. Lodi irá a Washington para continuar seu trabalho de informação sôbre o Brasil, tendo marcada uma entrevista com Eisenhower. Será apresentado ao Presidente, na Casa Branca, pelo Sr. Nelson Rockefeller.

Domingo próximo, regressará a Nova York, para partir na terça-feira, por avião, para o Rio de Janeiro.

Em sua edição de ontem o "New York Times" dedicou uma coluna inteira ao discurso do Sr. Lodi, ocupando-se detalhadamente dos problemas existentes nas relações brasileiro-norte-americanas.

Os comentários colhidos entre os convivas do almôço de anteontem demonstram que o Sr. Euvaldo Lodi causou uma impressão completamente favorável e que de maneira particular, estabeleceu uma ligação mas que tem de haver um corolário, o estreitamento das relações econômicas e políticas entre o Brasil e os Estados Unidos, partindo da base da tradicional amizade entre ambas as nações.

REPERCUTE NO CONGRESSO A ORAÇÃO DO SR. EUVALDO LODI

O discurso pronunciado pelo Sr. Euvaldo Lodi nos Estados Unidos, está causando a mais profunda repercussão em todos os círculos. Ainda ontem, enquanto no Senado o Sr. Kerginaldo Cavalcanti fazia a sua exaltação e o Sr. Chateaubriand o atacava, na outra Casa do Congresso nada menos de três oradores se referiam à oração do líder da indústria nacional, solicitando a sua transcrição nos Anais.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti fêz a análise do discurso do Sr. Euvaldo Lodi, reconhecendo-o como como um documento da mais alta significação e do maior interêsse para o país. Aparteado pelo Sr. Chateaubriand, o Senador pelo Rio Grande do Norte acentuou que iria colocar o representante da Paraíba contra êle próprio: e leu para a Casa trechos de um editorial de "O Jornal", contendo elogios às palavras proferidas nos Estados Unidos pelo Sr. Euvaldo Lodi.

O Sr. Chateaubriand declarou-se surpreendido com o que estava a ler o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, e então o Senador potiguar exibiu o recorte do matutino. Declarou, por fim, depois de ler o editorial, o Sr. Assis Chateaubriand, que o mesmo fôra publicado à sua revelia.

As duas Casas do Congresso receberam, porém, com aplausos gerais a oração do líder da indústria brasileira.

Unida a UDN de Minas Gerais em Tôrno de Gabriel Passos

BELO HORIZONTE, 20 (Do Correspondente) — Nesta altura das demarches para a sucessão do Sr. Odilon Braga, na Presidência da UDN, parece não haver dúvida de que Minas comparecerá à Convenção Nacional com o nome do Sr. Gabriel Passos.

As maiores resistências à candidatura do ex-Procurador Geral da República vão se reduzindo à expressão mínima, chegando a atingir um ponto em que nem mais podem ser consideradas. E, agora, com a recente viagem do Sr. Afonso Arinos a Belo Horizonte, estas resistências pràticamente deixaram de existir. Dos contatos mantidos, pela reportagem, com os mais destacados dirigentes udenistas, fica a impressão de que a secção mineira fechará a questão em tôrno da candidatura do Sr. Gabriel Passos.

Chegou-se a informar há algum tempo, que os Srs. Milton Campos, Afonso Arinos e Pedro Aleixo teriam firmado um verdadeiro pacto para impedir a apresentação daquêle candidato. Tal notícia, entretanto, não encontra qualquer apoio na realidade. Estamos autorizados a revelar que todos os três líderes udenistas não fazem qualquer restrição ao nome do seu companheiro de Partido. Nêsse ponto, deve se destacar principalmente a atitude do Sr. Pedro Aleixo, que foi sempre apontado como o líder da chamada ala anticolaboracionista da UDN, a primeira que reagiu contra a candidatura do Sr. Gabriel Passos. Agora, entretanto, as coisas parecem ter sido colocadas noutro plano de entendimentos, de forma que o proprio Sr. Pedro Aleixo recomendará o nome do seu correligionário à mais alta investidura partidária.

A candidatura Gabriel Passos deverá nascer como decisão unânime, na próxima Convenção Estadual udenista, na qual vários outros assuntos de decisiva importância para o Partido deverão ser focalizados. Nascerá também dêsse conclave a plataforma pela qual deverá se orientar o novo Presidente, procurando-se desindividualizar ao máximo a sua ação. Foi justamente isto o que declarou, em recente entrevista, em Belo Horizonte, o Sr. Gabriel Passos, ao anunciar que êle seria um cumpridor fiel e exato nas diretrizes emanadas dos órgãos que expressam a vontade do partido.

Demonstre o seu bom gôsto vestindo-se bem!

CONFECÇÕES RUBRO NEGRO

Especialidade em roupas feitas, meia-confecção e sob medida

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Recorte êste anúncio, e ao fazer suas compras, exija o seu brinde

AV. MARECHAL FLORIANO, 175 — Loja

Telefone: 23-3105 — RIO

Tribuna da CIDADE

Favoráveis, 22; Contrários, 5

VOTO DE LOUVOR AO PREFEITO PELA ASSINATURA DO CONTRATO DO METRÔ

Requerendo Votação Nominal, o Sr. João Machado Estabeleceu a Divisão Das Aguas — Declarações de Votos — Acha o Sr. João de Freitas Que o Metropolitano é Uma Obra Adiável — Professôras Obrigadas a Tirar Radiografias Semidespidas — "Não Posso Explicar o Meu Critério Técnico a um Leigo", Respondeu o Médico do Segundo Pôsto de Saude, ao Vereador Celso Lisboa — Renunciaram Postos em Comissões, os Srs. Acioli Lins e Water Moreira — Outros Assuntos

Dulcídio Cardoso

No terreno político, o assunto mais importante da sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores foi, sem dúvida, o voto de louvor ao Prefeito Dulcídio Cardoso, pela assinatura do contrato para os definitivos estudos sôbre o Metrô. Solicitou-o o Sr. Pais Leme e o plenário o aprovou pela expressiva contagem de 22 votos favoráveis e 5 contrários. Entre a solicitação e a votação, o Sr. João Machado, líder da maioria, fêz um trabalho, politicamente significativo, isto é, desejou e obteve o que se costuma chamar de divisão de águas. Requereu votação nominal. Que todos votassem a descoberto, através do "sim" ou do "não", uma vez que uma atitude de tal natureza, notadamente em início de sessão legislativa, tem, inegàvelmente, uma grande importância política. O requerimento do líder foi aprovado e assim ficou a Casa sabendo quais os vereadores que apoiam o Prefeito e aquêles que lhe negam apoio.

Declarações

E' hábito após a aprovação de requerimentos de importância, como foi o que estamos comentando, vários vereadores usarem de autorização regimental, para fazer, da tribuna declarações de votos. Vários dêles, contra ou a favor, assim procederam, entre outros o Sr. Mário Martins, favorável, o Sr. José Junqueira, contrário, o Sr. Couto de Sousa também favorável. Houve, entretanto, um voto contra que teve uma significação diferente. Foi o do Sr. João de Freitas. E' que o vereador do P.T.N. não admite a idéia de se cuidar de Metrô e tem a coragem de dizê-lo da tribuna e de não esconder o seu ponto de vista da curiosidade dos jornalistas. Acha o Sr. João de Freitas, que a Municipalidade deve cuidar de outros problemas de menor porte financeiro e de necessidade, a seu ver, mais premente. E' um ponto de vista que, sem dúvida, merece respeito.

Eleição

Em nossa crônica de ontem, informamos que o Sr. Afonso Segreto renunciou ao cargo para o qual fôra eleito, anteontem, na Comissão de Justiça. A fim de preencher-se o referido pôsto, foi feita eleição, ontem, pleito que apresentou o seguinte resultado: Celso Lisboa, 22 votos; Miécimo da Silva, 9 votos; em branco, 6 votos. Sendo os dois candidatos do mesmo Partido, o P.S.P., alguns observadores ficaram na dúvida se o fato revelava excesso de democracia ou falta de coesão partidária...

O Sr. Acioli Lins renunciou ao cargo na Comissão de Agricultura, para o qual fôra eleito, com 22 votos, anteontem. Esclarecendo o seu gesto ao repórter, o Vereador Acioli informou que os seus afazeres particulares e o seu estado de saúde não lhe permitiam uma atuação intensa na comissão. Por isso, havia renunciado, abrindo possibilidade a outro vereador que, realmente, pudesse dar à Comissão de Agricultura o rendimento de trabalho que a mesma exige, como uma das mais importantes da Câmara dos Vereadores. Também o Sr. Water Moreira renunciou ao cargo na C. de Justiça. A eleição do substituto será realizada hoje, logo no início da Ordem do Dia.

Nudismo

O Vereador Celso Lisboa levou ao conhecimento do plenário um fato realmente grave, na administração municipal. Afirmou o Sr. Celso, que o Sr. Detsi Filho, médico do 2.º Pôsto de Saúde, estava tirando radiografias das professôras recentemente nomeadas pelo Chefe do Executivo. O caso não teria importância alguma, se o vereador, logo a seguir, não tivesse informado que o referido médico obrigava às moças a se apresentarem, pelo menos, da cintura para cima, como nasceram. Fôra informado por uma sua ex-aluna do Instituto de Educação, que já havia passado pelo vexame, e procurara o Sr. Detsi Filho, que, com ares doutorais, dissera ao vereador, que era um critério técnico, nada tendo, portanto, que informar a um leigo. Diante disso, o leigo Celso Lisboa comunicou-se imediatamente com o Sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, que, minutos depois se achava no "local do crime", ordenando o uso do avental próprio para êsse exame.

Defesa

A margem dessa grave denúncia, o Sr. Detsi Filho, falando aos matutinos, defendeu-se, dizendo serem improcedentes as acusações, pelo que esperava uma providência oficial, para então falar a respeito. Essa medida oficial, certamente não demorará, da parte do Secretário de Saúde e então o médico acusado terá oportunidade de explanar o que êle chamou de critério técnico.

Outros assuntos foram abordados na sessão de ontem, entre os quais o problema de transportes, que o Sr. Soares Sampaio criticou, encaminhando à Mêsa um projeto obrigando o uso de capas nos bancos de ônibus e lotações. Algumas questões de ordem, pedidos de inserção na Ordem do Dia, elogios, do Sr. Magalhães Júnior ao plano do Sr. João Luiz de Carvalho, sôbre a criação de pequenas granjas no Distrito Federal e do Sr. Odilon F. Braga, ao Sr. Guilherme Malaquias, Diretor do SAMDU, pela instalação de um posto daquele serviço em Bangu.

FORNECEU 42 ATESTADOS DE JORNALISTAS:

A 'Transcontinental' Nunca Transmitiu

O Serviço de Identificação Profissional, em investigação, há pouco realizada concluiu que a emprêsa "Transcontinental", dirigida pelo Senhor D'Almeida Victor, forneceu nada menos de quarenta e dois atestados de jornalistas para efeito de registro no Ministério do Trabalho.

Entretanto, as diligências levadas a efeito pelo S.I.P., inclusive junto ao Departamento dos Correios e Telégrafos, levaram-no a conclusão de que aquela agência noticiosa, jamais transmitira qauquer telegrama.

Em face dessa ocorrência o S.I.P. pediu providências, junto ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

ASSENTO PLÁSTICO

INQUEBRÁVEL — COLOCADO

Cr$ 250,00 — Tel.: 23-4399

Flan

O JORNAL DA SEMANA que circula aos domingos

Faltava ao Rio um jornal dominical como FLAN, que será lançado dentro de alguns dias. Um jornal de leitura amena, do estilo dos semanários europeus, que contêm o que há de melhor na imprensa mundial. Um jornal primorosamente impresso, contando com à colaboração efetiva de uma equipe de brilhantes homens de letras e repórteres famosos.

FLAN pretende ser um dêsses jornais, que homens e mulheres de tôdas as classes sociais lêem com prazer, não sòmente aos domingos, mas durante a semana inteira, pela excelência de seu conteúdo e pelo seu critério na seleção das matérias apresentadas.

Do subúrbio ao mais longínquo cenário internacional — eis as fronteiras de FLAN — uma síntese completa do que se passa no teatro, no cinema, na literatura, nos esportes, na ciência, na política, no noticiário, no mundo dos negócios e das frivolidades, tudo dosado com aquêle bom gôsto e aquêle sentido de oportunidade que são a própria essência do jornalismo moderno.

Muito Mais Que Uma Revista, Sete Vezes Um Diário!

Flan

O JORNAL DA SEMANA

BREVE!

Surge o Primeiro Suspeito da Morte do Guarda Demétrio

Dois Vigias Dos Estaleiros da Cantareira Acusam o "Biscateiro" Aldemar Vieira, Mais Conhecido Por "Russo" — Prosseguem as Diligências Fluminenses Para Apurar o Autor do Disparo Que Abateu Demétrio Garcia Terra

Continua em diligências a polícia fluminense para apurar se houve crime ou suicídio na morte do guarda de Segurança, Demétrio Garcia Terra, encontrado sem vida com um ferimento no tórax, nos fundos dos Estaleiros da Companhia Cantareira, no Largo de São Domingos em Niterói, fato por nós noticiado. Peritos do Instituto de Polícia Técnica e autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas procederam a um levantamento do local, ouvindo, em seguida, os vigias José Fereira Pinto e Armindo Carneiro da Silva, os quais foram detidos para averiguações. Depois de vários interrogatórios, êsses suspeitos acabaram por apontar como autor do crime um indivíduo conhecido por "Russo", cujos antecedentes não o recomendam.

Localizado e Prêso

Prestando maiores informações os vigias adiantaram que, no dia do crime, êles se encontravam no interior dos estaleiros quando ouviram um tiro e, ato contínuo viram "Russo" sair do local em desabalada carreira. Pouco depois souberam que o guarda Demétrio fôra alvejado. Não denunciaram o autor do disparo com receio de uma vingança, mas não tinham nenhuma dúvida de que Demétrio havia sido assassinado por "Russo". As autoridades policiais de posse dessas informações procederam investigações e, ontem à noite, lograram prender o acusado.

Nego a Autoria do Crime

"Russo", cujo verdadeiro nome é Aldemar Vieira, é de côr parda e tem 23 anos, vive de "biscates" não sendo estimado pelos operários dos estaleiros. Submetido a interrogatório o acusado negou a autoria do crime porém não soube explicar onde estêve, nem o que fêz no dia em que o guarda foi abatido.

As autoridades prosseguem nas diligências esperando obter a confissão de Russo" e, ao mesmo tempo, apreender a arma do crime.



Aldemar Vieira, o "Russo", indigitado matador do guarda de Segurança, Demétrio Garcia Terra

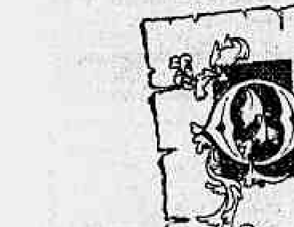
GRANDE PRÊMIO DE 1952...

O vencedor da prova de economia de 1.415 milhas usou velas CHAMPION de ignição total



Um Mercury Montercyl Com a média de 10.8 Kms. por litro, em árduo trajeto, alcançou os maiores prêmios na prova de Economia Mobilgas, entre Los Angeles e Sun Valley, EE. UU. Carros que triunfaram em três outras categorias estavam equipados também com velas Champion.

As velas de ignição eram Champion! E você fará também a maior economia, instalando em seu carro um novo jôgo de Champion. Queimando todo o combustível, as Champion aproveitam a potência integral de que é capaz o motor de seu carro.



AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR

45.048

A Polícia Dissolveu Passeata, em Santos

SANTOS, 20 (Sucursal) — A exemplo do que ocorreu na Capital, grande massa popular realizou uma passeata, ontem, pela cidade, numa demonstração de protesto contra a carestia de vida e pedindo providências às autoridades governamentais, para solução dos problemas mais urgentes.

Ao terminar a concentração, enorme confusão se estabeleceu, em frente ao Paço Municipal, de que resultou grossa pancadaria, tendo a cavalaria entrado em cena, espancando populares, inúmeros dos quais foram recolhidos ao Pronto Socorro.

Os Advogados Comemorarão o Início do Ano Jurídico Hoje

A Ordem dos Advogados vai realizar hoje, às 14,30 horas em sua sede no 4º andar do Palácio da Justiça, uma solenidade comemorativa do início do ano judiciário. Nessa oportunidade usarão da palavra o Ministro Luiz Gallotti, sôbre o "Supremo Tribunal Federal e alguns dos seus problemas" e o Sr. Heráclito Sobral Pinto sôbre o tema "Função moral do advogado".

SALTARAM DOS CARROS E FORAM ÀS VIAS DE FATO

Depois de Discussão e Insultos, Motoristas e Passageiros Entraram em Choque — Um Quase Abalroamento Provocou a Luta — Surpreendidos Pela Radiopatrulha, Foram Autuados

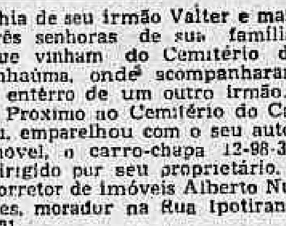
Na Avenida Brasil, próximo ao Cemitério do Caju, dois carros que trafegavam na mesma direção, quase que se chocaram, resultando daí uma discussão entre os proprietários dos autos, que terminou numa agressão mútua.

O sobrinho do Deputado Tenório Cavalcanti, Luiz Tenório Cavalcanti, residente na Rua Washington Luiz, 5, apto. 211, dirigia seu auto chapa 2-33-78, na manhã de ontem, em companhia de seu irmão Valter e mais três senhoras de sua família, que vinham do Cemitério de Inhaúma, onde acompanharam o entêrro de um outro irmão.

Próximo no Cemitério do Caju, emparelhou com o seu automóvel, o carro-chapa 12-98-31, dirigido por seu proprietário, o corretor de imóveis Alberto Nunes, morador na Rua Ipotirana, 121.

Naquele local, houve uma "fechada" de ambas as partes, surgindo em consequência uma discussão, havendo troca de insultos.

Os veículos foram freados para que os motoristas discutissem de perto. Ao mesmo tempo que Alberto Nunes saltou do seu carro, saltaram do outro, os dois irmãos, armados de uma barra de ferro. Alberto vendo que levaria a pior, apanhou um pedaço de bambu e, ao invés de se defender, foi logo agredindo os outros, atingindo Luiz, no braço, que então, desferiu um golpe com a barra de terro, que foi atingir a cabeça do seu agressor. No momento em que se desenrolava a luta, passou pelo local uma guarnição da Radiopatrulha, que intimou os antagonistas a comparecerem no 16º Distrito Policial, intimação esta que foi logo atendida pelos brigões. Na Delegacia Alberto Nunes foi conduzido por uma ambulância ao Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicado, voltando ao Distrito, onde o Comissário Murtinho, após ouvir os implicados na briga, e mais o Sr. Raul Paulo de Mesquita, que serviu de testemunha, resolveu autuá-los.



Alberto Nunes que foi agredido a barra de ferro pelos sobrinhos do Deputado Tenório Cavalcanti

GINASTICA RITMICA
para crianças desde 5 anos
USINA DA TIJUCA
Tel. 58-1505

NA BÔLSA, CONDUZIA UM PUNHAL

FALSAS CARTAS DE APRESENTAÇÃO EM PODER DE UMA LADRA PAULISTA

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Malvina Jabour, de 31 anos, solteira, egressa da Casa de Detenção, onde cumprira pena por crime de roubo, foi prêsa por investigadores da Delegacia de Roubos, como suspeita de haver furtado jóias no valor de 120 mil cruzeiros. Em seu poder foram encontradas cartas assinadas por deputados estaduais, que pareciam falsificadas, algumas recomendando-a ao vice-Presidente da República e a outras altas autoridades do País.

Na revista que fizeram em sua bôlsa, os investigadores encontraram um punhal, não informando ela o motivo de estar armada. Isto custou-lhe um flagrante pelo qual foi ela enviada ao Presídio do Hipódromo, onde aguardará o desenvolvimento e conclusão das investigações policiais.

SÉCULO XVIII

foi, por excelencia, a época das "BÔAS MANEIRAS", requintadas nos "salões", pelos nobres, em torneios de finura e trato, caracterizando todo um periodo do tempo dos minuetos, das rendas, das atenções...

No entanto, essa fase da história humana, foi superada pela ação revolucionaria do progresso, não deixando, ao homem moderno, tempo ou disposição para esses "detalhes" de comportamento. Hoje a lhanura do trato está restrita, quasi que à carreira diplomática e, a tal ponto com ela identificada que, ao homem fino e educado, é comum chamar-se "UM DIPLOMATA"... mesmo que a sua ação não se refira a "carrière" e, sim, a qualquer outro ramo em que sobressaiam as suas.

BÔAS MANEIRAS... ANTES DE MAIS NADA!

é o lema d'O CAMIZEIRO

O auxiliar que o atende é o nosso embaixador (AUTENTICO DIPLOMATA) junto a V.; por isto ele o recebe, com a delicadeza que V. merece, colocando-se à sua disposição. Apresenta as mercadorias que V. deseja, vai busca-las em outras seções, empacota-as, orienta-o em suas compras, faz o pagamento na caixa e remete o que V. adquiriu para a sua residencia, não exigindo de V. caminhadas, vai-e-vens, pagamentos na caixa ou "buscas e pesquisas" atraz de seu pacote. Nobreza, Sinceridade, delicadeza e fino trato, V. encontra a qualquer momento nos funcionários que o atendem sempre com as tradicionais "BÔAS MANEIRAS"

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Na Ronda das Ruas

TENTOU MATAR A MULHER E SUICIDOU-SE

Na manhã de ontem, cêrca das 11 horas, o bicheiro Antônio Almeida, também conhecido pelo vulgo de "Periquito", tentou, pela 3ª vez, matar sua ex-companheira e, em seguida, suicidou-se ingerindo grande dose de uma substância tóxica.

Antônio Almeida, durante cinco anos, viveu maritalmente com a doméstica Rita Gomes de Sousa, de 25 anos de idade, parda, que atualmente trabalha e reside na Rua Farani, 57, apto 610, tendo por patrões os Srs. Jorge Alberto, médico e Aloísio Régis, advogado.

Há cêrca de três meses, não mais suportando os maus tratos de Antônio, indivíduo ciumento e de gênio irascível, que foi demitido da Estrada de Ferro Central do Brasil, a bem do serviço público, Rita resolveu abandoná-lo. Desde então passou a ser perseguida pelo amante, inicialmente, com pedidos de reconciliação e, posteriormente, com ameaças de morte, que só não se consumaram por sorte da mulher, visto que, por três vêzes foi ela agredida a faca pelo homem abandonado.

Ontem, por volta das 11 horas, Rita estava passando a ferro roupas do seu patrão. Embora temesse o ex-amante, descuidara-se e deixara aberta a porta que dá para a área do apartamento. Antônio que vivia rondando pelas proximidades do apartamento ali penetrou. Falou com Rita pedindo-lhe para voltar. Diante da recusa firme da mulher o "bicheiro" sacou de uma faca e investiu contra ela. Deu um só golpe, às cegas, o qual atingiu Rita na mão direita. Em seguida, julgando, talvez, ter matado a mulher, que se trancara na cozinha, bebeu de uma garrafa de refrigerante onde já havia adicionado veneno, tendo morte quase imediata.



Rita Gomes de Sousa que parece ter ficado satisfeita com o desfecho que teve o seu caso amoroso



O "bicheiro" Antônio Almeida que se suicidou pensando ter assassinado a ex-amante

Menor Vítima de Atropelamento



O menino Franklin

Faleceu, ontem no Hospital de Pronto Socorro, o menino Franklin, de 10 anos, filho de José Pacheco de Jesus, residente na Rua dos Cajueiros, 32, casa 4.

O menor estava nas proximidades de sua residência quando foi colhido pelo autocaminhão chapa 7-99-05, cujo motorista fugiu.

O fato ocorreu cêrca das 14 horas e a vítima que sofreu fraturas do crânio, da bacia e contusões generalizadas veio a falecer, horas depois, no Hospital de Pronto Socorro.

Vítima da Própria Imprudência

Vítima de um acidente, foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando queimaduras do 1º e 2º graus, o lustrador José Leal dos Santos, de 21 anos, residente na Rua da Gambôa, sem número. Preparava êle gasolina com esmalte, no interior do Hotel Castro Alves, em Copacabana, quando, inadvertidamente, acendeu um cigarro, sucedendo que a chama do fósforo comunicou-se ao inflamável. Atingido no torax e nas mãos, o lustrador encontra-se em estado gravíssimo e as autoridades do 2.º Distrito Policial tiveram conhecimento do fato.

O Ancião Foi Colhido Por Auto

Foi atropelado na madrugada de hoje o empregado do Entrepôsto de Pesca, Alfredo da Silva Lage, de 63 anos, casado, residente na Rua Visconde de Pirassinunga, 30. O fato ocorreu no cruzamento da Rua Salvador de Sá com Laura de Araújo, sendo a vítima medicada no Hospital de Pronto Socorro e internada. Ignora-se a chapa do auto atropelador.

Foram Chicoteados Pelo Cabo de Alta Voltagem

Os dois empregados da Light faziam reparos no fio-troley da Rua Senador Vergueiro, esquina de Rua Tucumã, hoje, de madrugada. Em dado momento, o cabo elétrico rebentou e chicoteou com a sua alta voltagem os operários em cima do caminhão. Êsses perderam o equilíbrio ou saltaram ao solo de grande altura, procurando escapar à morte certa por eletrocutamento. Foram ambos medicados no Hospital do Pronto Socorro: Josué Passos Cordeiro de 30 anos, casado, residente na Estrada Engenho Novo 808, com contusões generalisadas e Jorge Eliseu Chaves, de 34 anos, casado, morador na Rua Licínio Barcalso, 682, com contusão cerebral. Êsse último foi removido para o Hospital Central dos Acidentados.

O AUTO FOI CONTRA O ÔNIBUS

Um auto-ônibus chocou-se com um automóvel, na Avenida Beira Mar, na noite de ontem, resultando ferimentos nas seguintes pessoas que viajavam no coletivo: Olga de Souza, de 29 anos de idade, solteira, residente em Duque de Caxias; Jair Dudoque, de 34 anos de idade, morador na Avenida Atlântica, 2572; Léa Leite, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 777, apto. 101 e Maria Valdice Torres, de 21 anos de idade, domiciliada no mesmo endereço.

Os vitimados, que sofreram contusões pelo corpo, retiraram-se após os curativos a que se submeteram no Pronto Socorro.

Desrespeito à Fila

Na habitação coletiva da Rua do Senado 173, há uma ordem em que nenhum dos moradores poderá demorar por muito tempo no banheiro nem tampouco passar à frente dos outros que ali residem. A fila tem de ser respeitada. Mas ontem, Dona Zulmira do Nascimento, de 42 anos de idade, viúva, foi servir-se do banheiro, ignorando que a vez era do seu vizinho Manoel Azevedo Leite, que se pôs a discutir com aquela senhora. O filho desta, Nei Gonçalves Pereira, de 23 anos de idade, não se conteve em ver sua genitora ser destratada e investiu contra Manoel, soqueando-o. Êste, foi ao seu quarto, poderou de uma navalha e agrediu a ambos, mãe e filho o primeiro nas mãos e Nei nos braços e face. Praticado o delito, fugiu, estando as autoridades do 6.º Distrito Policial a sua procura.

Caiu no Poço

Inácio Pereira da Costa, de 21 anos, carpinteiro, trabalhando e residindo num edifício em construção, na Rua Bulhões de Carvalho, 154, foi medicado no Hospital Miguel Couto apresentando fratura de diversas costelas e outras escoriações pelo corpo. Encontrava-se êle num andaime, no 3.º andar do prédio, quando sucedeu perder o equilíbrio e cair no poço do elevador. Depois dos curativos de urgência, a vítima foi transportada para o Hospital dos Acidentados. A polícia do 2.º Distrito Policial foi informada do fato.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Rubens" mereceu ontem mais um prêmio de cem cruzeiros, informando-nos sôbre a tentativa de parricídio ocorrida em Irajá.

Os prêmios excepcionais de cinquenta cruzeiros foram conferidos a Mário Almeida e "Menezes".

Prêmios em Depósito

Carlos Alberto, "Ribeiro", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Benedito Mawell Menezes, "Coelho", Francisco Mercador, José Meireles, Lucinda Gonçalves Nunes "Ribeiro", Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1088 3º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

O Automóvel Foi Cair na Vala

Na Avenida das Bandeiras, próximo a Estação de Parada de Lucas, o auto particular n. 1-40-08, perdeu a direção e foi cair no interior de uma vala ali existente. Em consequência, o operário Manoel Inácio de 70 anos, empregado da Fábrica Volvo do Brasil, foi alcançado pelo veículo, resultando sofrer fratura de ambas as pernas. A vítima foi socorrida e internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, e as autoridades policiais registraram o fato.

Atropelado Por Ônibus

Um homem de côr parda, com 25 anos presumíveis, trajando calça azul e blusão cinza, foi internado em estado de choque, no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do frontal e outras escoriações pelo corpo. A vítima foi colhida por um ônibus da linha 12, "E. de Ferro-Leblon", na Pista de Velocidade da Praia de Botafogo. O Comissário Agra, do 3.º Distrito Policial iniciou diligências a respeito.

NO FRIGORÍFICO DE FRUTAS

120 Trabalhadores à Margem da Lei

Dificuldades do Ministério do Trabalho em Resolver o Impasse — O Caso Vai Ser Debatido em "Mesa Redonda" — No Frigorífico, o Contrato é Feito de "Bôca", é o Que os Inglêses Chamam de "Gentlemen's Agreement"

Atendendo uma série de denúncias, estêve no Frigorífico de Frutas do Cais do Pôrto, acompanhado de alguns inspetores, o Sr. Alonso Caldas Brandão, Diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, onde teve a oportunidade de constatar que nada menos de 120 trabalhadores estavam sendo prejudicados em seus interêsses. Exercem ali suas atividades durante vários anos sem ter carteira profissional ou qualquer amparo da Legislação Trabalhista.

Ao ser entrevistado por nossa reportagem, o Sr. Alonso Brandão declarou que se sentia pessimamente impressionado de sua visita ao Frigorífico de Frutas, a começar pelas dificuldades que teve de vencer para que tivesse coroada de êxito sua inspeção.

Descrevendo-nos o complicado funcionamento do Frigorífico, salientou o Diretor de Fiscalização do Ministério do Trabalho que aquêla armazém, vivendo à sombra da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, conseguiu burlar durante vários anos a Legislação Trabalhista, porquanto tôda vez que a fiscalização ali chegava, diziam que os trabalhadores eram empregados do Cais do Pôrto.

Contrato de "Bôca"

Dentre as irregularidades, disse o nosso entrevistado haver encontrado uma que veio dificultar a ação do Ministério do Trabalho. Trata-se de que o Frigorífico é explorado por um grupo de 16 trabalhadores apenas por contrato de "bôca", a que os inglêses chamam "gentlemen's agreement". Constituídos em sociedade, sob à orientação de Francisco Vicente e Francisco Raimundo, êsses trabalhadores responsáveis diante à Administração do Pôrto, quando chegam os carregamentos de frutas, lançam mão de outros trabalhadores remunerando-os na base de tarefa.

Mesa Redonda

"Tendo em conta a necessidade de proteger êsses trabalhadores — declara o Sr. Alonso Brandão — sugeri que o assunto fôsse discutido em "mesa redonda", da qual tomariam parte o Ministério do Trabalho, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Frios e os responsáveis pela exploração do Frigorífico. Dessa "mesa redonda" espero surgirem, na melhor harmonia, os entendimentos que o caso está exigindo. Mas, de qualquer maneira, os trabalhadores serão amparados, quer ficando sob à responsabilidade da Administração do Pôrto ou dos exploradores do Frigorífico.

VIAGEM DE NEGOCIOS — Embarcou [illegible] 13 p. p., por via marítima, o Sr. Boris Bernardo Kasinski, Diretor-Presidente da firma Três Leões C. C. I. R. e Presidente do Conselho Consultivo da Cofap — Companhia Fabricadora de Peças. No Velho Continente o ilustre viajante entrará em contato com as maiores indústrias e organizações européias, tendo em vista ampliar as relações comerciais entre as mesmas e as firmas que dirige. No clichê, o Sr. Bernardo Kasinski, ao ser entrevistado pouco antes de seu embarque a bordo do 'Augustus'

A "CIRANDA DOS BAIRROS" estará domingo no CINE TIJUCA, na Praça Saenz Pena, das dez ao meio dia

O amigo tijucano está convidado a assistir ao mais popular cartaz radiofônico da semana.

Prêmios e grandes atrações artísticas no maravilhoso "show" da RÁDIO CLUBE DO BRASIL.

Refrescante e estimulante
AQUA VELVA
A loção para após a barba mais popular do mundo

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA - MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO — EXIJA "METRO" E NÃO ENCONTRANDO, DIRIJA-SE A NOSSA SEÇÃO DE VENDAS: PRAÇA 11, N.º 130 — TEL.: 43-4425 — FABRICA: RUA SANTO CRISTO, 175 — TEL.: 43-2394 — RIO

DOIS Mundos



Os operários das Usinas de Automóveis Stalin, de plantão na ocasião dos funerais, escutam pelo rádio a descrição das diversas cerimônias de enterramento do "Premier" soviético — (Foto Intercontinentrle)

A RESPOSTA DE IBANEZ

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Em resposta a uma carta que lhe dirigiu o Partido Comunista Chileno, o Presidente Carlos Ibanez del Campo disse que não é com alegações de tom polêmico nem com exposição de teorias sem valor algum que êsse Partido o convencerá da sinceridade de seus bons propósitos, mas sim pondo têrmo à agitação artificial entre os trabalhadores e deixando de impor, por meios anti-democráticos, o predomínio da ínfima maioria que êsse Partido representa.

A carta do Partido Comunista ao Presidente Ibanez formulava observações sôbre o govêrno que o mesmo preside. Em resposta, Ibanez disse que tomou boa nota das observações vermelhas, porém, acrescenta:

"Estou em completo desacôrdo com a maioria delas e não pretendo refutar sugestões que, sob aparência construtiva, estão redigidas com o inconfundível acento dialético que caracteriza o estilo comunista, incompatível com meu caráter e minha tradição."

O PODERIO MILITAR DO LESTE

ATENAS, 20 (AFP) — "A Bulgária possui atualmente 170.000 homens em pé de guerra e poderia elevar as suas fôrças de 21 a 25 divisões", afirmou particularmente o Marechal Papagos, respondendo à oposição ontem à noite, no transcurso de debate realizado no Parlamento a respeito do projeto orçamentário.

Acrescentou Papagos: "A Albânia possui atualmente de 3 a 4 divisões que podem ser elevadas a 6 ou 7; a Rumânia tem 360.000 soldados, a Hungria 270.000 e poderia mobilizar 25 divisões: 10 divisões russas estão repartidas entre a Austria, a Hungria e a Rumânia."

Depois de ter assim avaliado as fôrças da União Soviética e dos satélites nos Balcãs, o Marechal Papagos enumerou as fôrças de que dispõem a Grécia, a Turquia e a Iugoslávia: a Grécia possui atualmente 143.000 homens, os turcos têm 21 divisões e 6 brigadas independentes, ou sejam 350.000 homens, e já concentraram 70.000 homens na Trácia turca; a Iugoslávia possui 29 divisões, ou sejam 450.000 homens.

O "Agrupamento Helênico", concluiu Papagos, consciente das suas responsabilidades, não reduzirá em um único soldado as suas fôrças armadas.

Como se sabe, julga a oposição que o único meio de equilibrar o orçamento é reduzir maciçamente as fôrças militares gregas.

O novo Govêrno Soviético exonerou das suas funções de Embaixador em Pequim o Sr. Panyushkin, ex-Embaixador em Washington, e nomeou para êsse pôsto o Sr. Vassili Kuznetzov, adjunto do Ministro do Exterior. Na foto, o Sr. Panyushkin — (Foto Intercontinentale)

Tom Conciliador

LONDRES, 20 (A.F.P.) — E' considerado nesta capital como "razoàvelmente conciliador" o tom da nota soviética de resposta ao protesto britânico relativo ao recente incidente aéreo.

A rejeição do protesto de modo algum causou surprêsa, mas a expressão de pesar constitui, salienta-se aqui, uma coisa nova. E' possível, declaram os círculos informados, que a proposta de uma conferência entre os representantes militares demonstre realmente o desejo, da parte dos soviéticos, de evitar a repetição de semelhantes incidentes no futuro.

Homenagens a Stalin

BERLIM, 20 (A.F.P.) — A casa habitada por Stalin durante a Conferência de Potsdam será transformada em monumento à memória do chefe comunista morto, — anuncia o Comitê Central do Partido Socialista-Comunista.

O nome de "Stalinstadt" foi dado à "primeira cidade socialista da Alemanha", em construção junto ao "Combinado Metalúrgico do Léste", em Fuerstenberg, nas proximidades de Frankfurt sôbre o Oder.

Será criado em Berlim um "Museu Lenine-Stalin".

Por outro lado serão publicados êste ano, na Alemanha Oriental, os doze primeiros volumes das obras de Stalin com uma coleção intitulada "Stalin e as questões militares".

Durante a sua excursão pela Africa, o General De Gaulle prestou comovida homenagem à memória do Governador Félix Eboué, negro, que assumiu a direção das colônias francesas durante a guerra e as colocou ao lado do movimento da França Livre. O discurso do General De Gaulle teve lugar por ocasião da inauguração do monumento a Eboué (F. Intercontinentale)

Cêrca de 2.000 Vítimas

ISTAMBUL, 20 — As últimas notícias oficiais de que se dispunha aqui pouco antes da meia-noite faziam chegar a 460 o número de mortos e 1.088 o de feridos em conseqüência do terremoto que anteontem sacudiu êste país.

Notícias extraoficiais dizem que o número de mortos talvez se eleve a 1.000 e o de feridos a mais de 2.000. O epicentro do fenômeno se localizou a 160 quilômetros de Istambul e ocorreu em todo o ocidente da Turquia. As zonas mais atingidas foram as de Gonen, Yenic, Manyas e Havran.

Pânico de Guerra

ISTAMBUL, Turquia, 20 — (U. P.) — Uma verdadeira onda de pânico se apoderou à noite passada desta cidade, quando o vespertino "Yeni Gazette", com enormes títulos, publicou uma informação procedente de Londres anunciando que o Marechal Tito, da Iugoslávia, havia sido assassinado na capital britânica.

Segundo a notícia, o Chefe do Govêrno iugoslavo teria sido assassinado por um agente russo no momento em que se dirigia pela Rua Downing, ontem pela manhã, para sua entrevista com Churchill.



DELCO

PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SEÇÃO DE BATERIAS
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 25
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3

CRISE E DISSENÇÕES INTERNAS DEBILITAM A TCHECO-ESLOVÁQUIA

Ocorrida em Meio a Profunda Crise Econômica e Política, a Morte de Gottwald Cria Problemas Que Sòmente a URSS, Que Tem o Contrôle do País, Poderá Resolver — De FRANÇOIS FEJTO (Copyright FRANCE PRESSE e ULTIMA HORA)

PARIS, 20 — "A morte de Stalin é uma perda irreparável para o povo tcheco-eslovaco, mas êste deverá, não obstante, vencer a sua dor" — escrevia, há apenas alguns dias, o Presidente Gottwald, num "elogio" de Stalin que o "Pravda", de Moscou, publicou no seu número de 11 de março. Três dias mais tarde, o Presidente Gottwald desaparecia — e o seu desaparecimento constitui sem dúvida uma perda considerável para o comunismo tcheco-eslovaco e não se poderá predizer, com certeza, se êste ainda possui reservas suficientes de fôrça para vencer esta nova crise.

Uma Vitória de Pirro

Com efeito, Klement Gottwald não terá gozado por muito tempo dos frutos da sua estranha vitória sôbre Slansky: deixa o Partido Comunista e tôda a administração do seu país num estado de desmoralização, que faz da Tcheco Eslováquia o elo mais fraco do bloco soviético. A luta intestina, iniciada em fevereiro de 1951, e que, a acreditar nos jornais tchecos, não estava terminado ainda às vésperas da morte do presidente, abriu brechas sombrias entre os quadros dirigentes do Partido.

Uma epidemia ou um inimigo exterior não teriam podido, certamente, causar tanto mal.

Pôde-se medir tôda a extensão do dano causado por esta implacável luta intestina durante a recente Conferência do Partido, em dezembro de 1952, para completar os organismos de direção. Constatou-se então que, entre os sete membros do antigo Bureau Politico do Partido, restava apenas um, com vida e em liberdade. Era Gottwald, o Presidente do Partido. Os outros? O Secretário Geral, Slansky, fôra enforcado; enforcado, igualmente, o Secretário Adjunto, Frank; a Sra. Svernova, viúva do herói nacional Jan Sverma, - a Mathilde de Péry da Tcheco-Eslováquia, — estava na prisão. Bares (Breitenfold) desapareceu; o eslovaco Bastovansky, também; e nada se sabia da sorte de Kopriva, ex-Ministro da Segurança.

O Presidium do Partido composto de 22 membros, sofrera igualmente graves perdas. Dois dos seus membros tinham sido enforcados e quatro esperam ainda, na prisão, o seu julgamento. Dos membros do Comitê Central, quatro tinham sido enforcados e dezoito estão ainda presos.

O Presidente Gottwald teve dificuldades, na Conferência de dezembro, para explicar como e por que "o inimigo imperialista" tinha obtido tanto êxito em sua infiltração no Partido e no Estado. A extensão da depuração nas altas esferas havia comprometido gravemente, e talvez irremediàvelmente também, o prestígio do Partido. "A quem podemos dar, doravante, a nossa confiança?" — perguntavam os militantes. "Ao Partido, sòmente ao Partido", respondia-lhes o Presidente Gottwald. Mas o Partido não era, até pouco tempo antes, Slansky e Frank, Sling e Clementis, do mesmo modo que Gottwald e Zapotocky? Gottwald teve de convencer-se de que os tchecos, ainda quando aderem ao comunismo, são racionadores, sou tentado mesmo a dizer cartesianos, que se adaptam mal à mentalidade bizantino-stalinista importada da Rússia.

A vitória de Gottwald sôbre Slansky era uma vitória de Pirro. Desorganizou completamente o aparelho que, nos regimes comunistas, é o próprio fundamento do Poder Central. A própria autoridade do Presidente Gottwald se via atingida. Mas, enfim, era ainda assim uma autoridade. Aos olhos de muitos militantes, o prestígio do Presidente Gottwald — cujo nome alemão significa "floresta de Deus" — tinha um tom nacional.

A corrente anti-semita, camuflada de antisionismo, pôde igualmente recuperar uma popularidade, orquestrada por uma propaganda poderosa, que ninguém, entre os eventuais sucessores de Gottwald, poderia disputar-lhe.

Zapotocky deverá chegar a um acôrdo com os homens de Gottwald. Agora, essa autoridade desaparece, deixando por trás de si, uma direção comunista certamente mais dividida do que a do govêrno soviético em conseqüência da morte de Stalin. Supõe-se que êste tenha tido tempo para prever e regulamentar a sua sucessão. Como quer que seja, a relação de fôrças entre os Cinco Grandes da União Soviética podia ser definida com bastante clareza para permitir a salvaguarda da coesão governamental, ao menos no futuro imediato.

Não parece ser êste o caso da Tcheco-Eslováquia. A sucessão de Gottwald, ocorrida em meio a uma crise já antiga, cria problemas muito complexos. Certamente, a Assembléia Nacional, que será convocada para isto, poderá eleger, com uma aparência de unanimidade, sob recomendação do Comitê Central e do govêrno, o novo Presidente da República, talvez na pessoa do velho sábio Nejedly. A sua personalidade tem sido posta em evidência, desde que Slansky revelou, no seu processo, que tinha "feito minar a saúde de Gottwald" através do seu médico pessoal, o Dr. Maskovec. Mas pode acontecer, também, que a escolha do Partido se fixe sôbre o ex-social-democrata Oldrich John, Presidente da Assembléia, que pelos têrmos da Constituição, assume agora a presidência interina, até que se vote a nova Constituição, que reduz os poderes presidenciais a funções puramente representativas.

Pode-se também prever que o Sr. Zapotocky, conservando a Presidência do Conselho ascenda à Presidência do Partido e se torne, assim, o n.º 1 do regime, ou então que o Sr. Zapotocky, conservando a chefia do Govêrno e que a Presidência do Partido seja atribuida ao Sr. Nejedly.

Em todo caso, para consolidar a sua posição, o Sr. Zapotocky deverá concluir acordos com as personalidades que Gottwald teve o cuidado de colocar nos postos de comando do Secretariado do Partido e da Administração. Deverá, especialmente, prestar homenagens aos Srs. Cepicka, Bacilek e Harus.

A Influência do Exército

Por outro lado, o fato de que a delegação soviética às exéquias de Gottwald seja chefiada pelo Marechal Bulganin indica a importância que dão os comunistas às fôrças armadas. Caso a influência soviética se afirme, poder-se-ia ver na Tcheco-Eslováquia a promoção dos representantes do Exército. E' significativo, nesta ordem de idéias, que o primeiro documento oficial publicado em Praga depois do comunicado conjunto que anunciou a morte de Gottwald tenha sido uma ordem do dia de Cepicka ao Exército.

De qualquer maneira, a cooperação entre o Sr. Zapotocky e certos elementos ambiciosos da nova equipe governamental poderá revelar-se difícil.

A Situação Econômica

Tanto mais que, contràriamente ao que sucedeu na União Soviética, o luto que atinge a Tcheco-Eslováquia a encontra às voltas com uma crise econômica aguda. Sabe-se que as dificuldades do país provêm, em última análise, dos esforços do govêrno, impostos sem dúvida por Moscou, no sentido de realizar tarefas muito ambiciosas de produção, fixadas para a indústria pesada e para a indústria de armamentos.

Desde o fim do ano passado, a situação se caracterizou pela penúria de carvão e por graves atrasos no aprovisionamento das indústrias de transformação do ferro e do aço e de energia elétrica. A estas dificuldades se acrescentavam dificuldades de ordem alimentar, devidas mais à apressada coletivização do que às intempéries.

Nestas condições, a posição do falecido Presidente Gottwald já não era muito invejável. Estava colocado entre dois fogos: o descontentamento da classe operária e as reivindicações soviéticas. Para escapar a sorte idêntica, o seu sucessor deverá dirigir-se ao Sr. Malenkov.

Problema N.º 1

Quero dizer que, se fizermos abstração da tensão provocada pelos recentes incidentes aéreos, o problema tcheco-eslovaco é o primeiro problema sério que o novo govêrno soviético terá de resolver. Lembremos, nesta ordem de idéias, que negociações econômicas de grande importância estão em curso entre a URSS e a Tcheco-Eslováquia desde 8 de janeiro, data em que o novo Ministro do Comércio Exterior Sr. Dvorak, foi a Moscou para rever o acôrdo econômico tcheco-soviético de 1950, que constitui para a Tcheco-Eslováquia um fardo esmagador. Depois da volta de Gottwald a Praga, a 11 de março o Sr. Dvorak ficou em Moscou. Ora, das negociações dêsse ministro com o Sr. Mikoyan depende a sorte dos sucessores de Gottwald.

E' fora de dúvida que os comunistas tchecos, se desejam fazer novo esfôrço pela estabilização do regime, devem, concretamente, aumentar as rações alimentares, diminuir a pressão terrorista sôbre os operários, os assalariados agrícolas e os camponeses. Uma ajuda séria a Zapotocky seria no campo econômico e político. Isto está nas mãos dos russos. Se estes não jogarem com rapidez e resolução, o destino do sucessor de Gottwald será o de acentuar a decomposição do Partido tcheco, que é o élo mais fraco do bloco soviético.

MORREU O ESCRITOR GRACILIANO RAMOS

Era Justamente Considerado o Maior Dos Nossos Romancistas — Removido o Corpo Para a Câmara Municipal, de Onde Sairá o Entêrro Amanhã, às Dez Horas



Graciliano Ramos, em seu leito de morte, assistido por seus três filhos

Depois de cumprir o martírio de uma terrível moléstia, faleceu hoje, às 5,30 horas na Casa de Saúde São Victor, onde se encontrava internado há mais de trinta dias, o romancista Graciliano Ramos, autor de uma das obras mais notáveis da literatura brasileira nos domínios da ficção.

Desde que regressou da Europa, em meados do ano passado, a família do escritor tivera a revelação aterradora: Graciliano Ramos era mais uma vítima do câncer.

Mobilizando todos os recursos disponíveis da minguada economia doméstica, e com o auxílio de amigos prestimosos, tudo se fêz para salvar o romancista ou pelo menos minorar os seus sofrimentos. Graciliano Ramos foi para Buenos Aires a fim de se submeter a uma operação cirurgica. Mas já era tarde demais.

Energia Extraordinária

Graciliano Ramos retornou de Buenos Aires certo de que sobreviveria por muito tempo. E só aos poucos, foi-se capacitando de que o seu caso era irremediàvelmente perdido. Os médicos que o trataram — Drs. Reginaldo Fernandes e Alcedo Coutinho — admiraram-se da extraordinária resistência física do paciente, que suportava sorrindo as dores terríveis.

— Possui um coração de aço — chegou a dizer um dêles. E' incrível como reage contra os soporíferos. O coração não sofre o menor abalo, nem com a morfina nem com o ópio.

Os Últimos Dias

Na sexta-feira, o romancista não conseguiu se levantar. Era a primeira vez que tal coisa acontecia, em todos os longos e penosos meses da sua enfermidade. No domingo, perdia a consciência. E hoje, pela madrugada, expirava Graciliano Ramos.

O escritor sabia que ia morrer. Uma das últimas visitas que recebeu foi de um grupo de Deputados, por iniciativa do seu amigo e confrade de letras, Amando Fontes. A êste, Graciliano recebera com as seguintes palavras:

— "Estou liquidado..."

Conheceu a Glória

Nascido a 27 de outubro de 1892, Graciliano Ramos completara 60 anos há poucos meses. A data foi comemorada em todo o país, numa manifestação unânime aos méritos do grande escritor. Pobre e humilde, vivendo apenas dos vencimentos de inspetor escolar e do salário de jornalista, além dos direitos autorais de seus livros, o romancista assistia em vida à sua própria consagração.

Nada mais justo. Graciliano deixa uma obra das maiores em nossa literatura. Estreou como um mestre, com "Caetés". E os livros, trabalhados com maior segurança, como "São Bernardo", "Vidas sêcas" e "Angústia", constituem o que há de melhor no moderno romance brasileiro.

O "Major" Graça

Graciliano Ramos nasceu em Viçosa, no Estado de Alagoas. E' um autêntico sertanejo. Viveu muitos anos em Palmeira dos Indios, cidade onde exerceu, durante dois anos, as funções de Prefeito. Os seus relatórios ao Governador Alvaro Pais deram a pista do novo escritor a um editor carioca. E aí começa a vida literária do esquivo matuto, que escrevia com a pureza e a graça de um Eça de Queiroz e um Machado de Assis.

Foi depois nomeado Diretor da Instrução Pública no seu Estado. Em 1935, denunciado como conspirador no movimento comunista, perdeu o lugar e veio detido para o Rio. Não era, mas tornou-se comunista na prisão. Daqui nunca mais saiu, a não ser para a viagem à Europa, onde estêve em visita à União Soviética e aos países satélites e a Buenos Aires, para a frustrada operação, quando já estava desenganado pelos médicos.

Amanhã, o Entêrro

Graciliano Ramos, deixa inéditos três volumes das suas "Memórias do Cárcere" e inacabado um livro de impressões de viagem sôbre a URSS. O editor José Olimpio, publicará as suas "Obras Completas", que darão ao todo uns 10 volumes, incluindo romances, contos e memórias. Os romances já estão traduzidos em diversas línguas, sendo de notar-se a grande acolhida que teve nos Estados Unidos a tradução de "Angustia", editada pela Casa A. Knopf, sob o título "Anguish".

O corpo do grande escritor, que era justamente considerado como o maior dos nossos romancistas, foi trasladado da Casa de Saúde São Victor para o salão nobre da Câmara Municipal, de onde sairá o entêrro, amanhã, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Acham-se à Disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, na Travessa do Ouvidor, 17, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, referente ao exercício de 1952. Rio de Janeiro, 13 de Março de 1953.

Pela Diretoria:

FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA OBATOSTA — Diretor Presidente.

Derrotada a Candidata da U.R.S.S.

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou à noite passada, a candidatura da Sra. Vijaya Lakshmi Pandit, da India, para o cargo de Secretário-Geral da Organização.

Segundo anunciou-se oficialmente, a votação foi de 2 a favor, um contra e 8 abstenções. Sabe-se que o Libano votou com a URSS, cujo representante, Valerian A. Zorin havia apresentado o nome da Sra. Pandit para o cargo.

A votação teve lugar depois de mais de oito horas de debate prévio em sessão secreta, e apesar dos esforços do delegado russo para conseguir o adiamento de qualquer decisão a respeito até sábado, pelo menos.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Arquivado o Processo de Penhora do Ouro Brasileiro em Nova York

NEW YORK, 19 (Especial para ULTIMA HORA) — A Côrte Suprema do Estado de New York arquivou hoje o processo instaurado no mês passado contra o Banco do Brasil pela firma exportadora Paul Plender Company, que requereu a penhora do ouro brasileiro, depositado em bancos norte-americanos, para pagamento dos atrasados comerciais do Brasil.

O Sr. Mário Câmara, Chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro, informou que o Juiz da Côrte Suprema Dienen, mandou arquivar o caso, a pedido da própria firma Paul Plender, revogando ao mesmo tempo a penhora contra os fundos do Banco do Brasil em New York.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Finalmente, a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado Norte-Americano aprovou por unanimidade a designação do Sr. Charles Bohlen para Embaixador em Moscou. Já nos ocupamos, há dias, desta questão, que se complicou quando um forte setor republicano fêz oposição a Bohlen, pelo fato de ter êle servido como tradutor de Roosevelt, em suas conferências com Stalin.

Bohlen foi reiteradas vêzes interpelado pela Comissão de Assuntos Estrangeiros a respeito das citadas conferências, se bem que tenha feito especial finca-pé no fato de jamais ter atuado como assessor do Presidente Roosevelt. Contudo, fazendo caso omisso das conseqüências que poderiam prejudicar sua nomeação, Bohlen, de maneira nobre e corajosa, defendeu a política do ex-Presidente, afirmando que ela de nenhum modo pôde influir decisivamente no expansionismo soviético. "Com pactos ou sem êles" — afirmou Bohlen — a situação internacional seria exatamente a mesma, pois os russos seguiram planos próprios, perfeitamente preestabelecidos."

□ A normalização das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Russia ocorre seis meses após a retirada do ex-embaixador George Kennan, declarado "persona non grata" pelo govêrno soviético, na base de manifestações precipitadas e imprudentes, inexplicáveis mesmo, num homem da experiência do ex-representante "yankee". Entre muitas outras coisas sôbre o "modo de viver na Russia", afirmou Kennan que o corpo diplomático estava totalmente coartado em sua ação, vigiado sem tréguas e absolutamente impossibilitado de falar nas ruas com qualquer cidadão. Ajuntou ainda que na União Soviética se exerce uma estranha e asfixiante vigilância sôbre os representantes estrangeiros.

Sem querer por em juizo a veracidade de tais afirmações, a ninguém escapará que elas podem fazer parte de um informe particular, porém nunca de uma declaração pela imprensa. Portanto, a reação do govêrno soviético, pedindo a destituição de Kennan, foi lógica.

Assim não pensou, no entanto, o Departamento de Estado, que manteve vaga a embaixada de Moscou, como sinal de protesto. Atitude sumamente desprovida de senso prático, pois em última análise, o único prejudicado foi o próprio Departamento de Estado não possuindo um observador categorizado em Moscou, onde mais se faz necessário na atualidade.

Com a morte de Stalin, os Estados Unidos puderam avaliar plenamente os prejuízos dêsse vazio diplomático, e é público e notório que tiveram de apelar para as informações confidenciais enviadas através das embaixadas da França e Inglaterra.

■ Enquanto o ex-Presidente do Soviet Supremo, Nikolai Shvernik, assumiu a Presidência do Conselho Central da União dos Sindicatos Soviéticos, o até agora titular do pôsto, Vassili Kuznetsov, passou a chefiar a Embaixada russa na China. O assunto tem grande importância. Kusnetsov é considerado homem de Malenkov, que sempre lhe atribuiu missões delicadas.

E' preciso não esquecer que começaram a circular fortes rumores no sentido de que o Kremlin está disposto a eliminar, da maneira mais hábil possivel, Mao Tse Tung, cujo não comparecimento aos funerais de Stalin é por demais sugestivo. Ao que parece, os novos líderes russos estão dispostos a reforçar a posição de Cho-En-Lai, atual chanceler da China comunista, e que teve destacadíssimo lugar no cortejo fúnebre do ex-ditador soviético.

Mao Tse Tung

■ De uma forma ou de outra, a China converteu-se, nêste momento, no objetivo da grande diplomacia internacional. A Inglaterra começou a ceder posições em favor da tese norte-americana, tendente a passar, na Asia, da contenção à ação. Conseqüentemente, cada dia se aperta mais o cêrco econômico em tôrno da China, numa espécie de boicote geral, que substitui o agressivo bloqueio projetado por alguns círculos norte-americanos.

A nova política inglêsa com respeito à China pode explicar-se em virtude de duas razões: a primeira, obedece à pressão exercida pela Austrália e Nova Zelândia, em virtude da experiência que tiveram na última guerra com o Japão. Êstes domínios querem ação e não contenção. A segunda causa na mudança da atitude britânica deve buscar-se nas demarches financeiras que se estão realizando atualmente em Washington, para uma volta à livre conversibilidade da libra, com o auxílio do dólar. É evidente que os norte-americanos pedem uma retribuição dêsse auxílio, traduzida em têrmos de maior solidariedade política, sobretudo na Asia.

■ Existe a possibilidade de que o Presidente Eisenhower visite esta zona do hemisfério. Interrogado a respeito, manifestou que estaria muito interessado em fazê-lo, mas havia inconvenientes de tempo, cansaço físico e alguns outros fatores. Contudo, longe de fechar as portas, Eisenhower declarou já ter pensado muitas vêzes nas vantagens que adviriam de um contato pessoal com a América Latina. Tanto o considerava importante que, a não poder vir pessoalmente, escolheria um emissário especial.

Reafirma desta maneira, o Presidente norte-americano, a validade de um novo critério que impera agora nos Estados Unidos com relação à política continental. Coincide o fato com dois importantíssimos discursos, pronunciados nos últimos dias. Um, do novo Secretário Adjunto para os Assuntos Latino-Americanos, Sr. Lodge Cabot. Outro, do Deputado brasileiro E. Lodi, que teve um excelente e amistoso entendimento com os ianques, durante o qual, com uma grande visão dos problemas latino-americanos, disse verdades aos montões, em linguagem clara e fraterna.

E. Lodi

...E O MUNDO MARCHA...

Há três dias atrás, um telegrama procedente da Coréia informava que um valente soldado negro, a quem foi impossível individualizar, em razão de sua modéstia, salvou em corajosa ação pessoal um Coronel norte-americano.

Ontem, um telegrama da Africa do Sul informou que dois pastores foram impedidos de desembarcar em Joahnesburgo, pelo fato de serem... negros.

A Africa do Sul não só está fortemente aderida ao sistema ocidental — defesa da democracia — como também possui tropas combatendo na Coréia... Perguntamos: para a defesa da democracia, não seria melhor que a Africa do Sul enviasse menos tropas, e respeitasse mais os direitos humanos?

Instalado em sua casa com a garantia G-E para 5 anos!

Ao comprar o mais desejado dos refrigeradores, segundo recente pesquisa realizada em todo o país, V. terá a garantia e serviço G-E durante 5 anos, além de sua instalação, em sua casa, dentro do perimetro urbano, sem qualquer despesa adicional.

REFRIGERADOR G-E — 8,2 PÉS³ — MODÊLO BNC-8

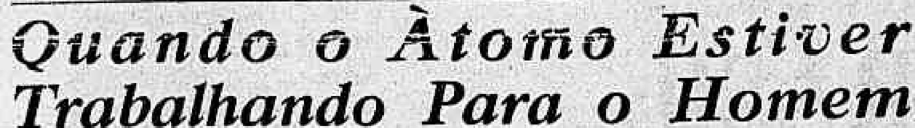
Cr$ 17.900,00

À VISTA — INSTALADO EM SUA CASA

REVENDEDOR AUTORIZADO

W. OBERLAENDER

R. Senador Dantas, 117-A - Tel. 42-1169 - RIO



Antevisão do Mundo de Amanhã:

Quando o Àtomo Estiver Trabalhando Para o Homem

Um Despacho Escrito do Futuro, no Ano 2.003 — Inauguração de Uma Estação Geradora — Evacuada a Ilha do Mar Das Caraibas, Onde Caiu um Avião Atômico — O Grande Empreendimento do Lago Crater — Verão em Pleno Inverno em Tôda Uma Cidade — Novos Oasis no Deserto de Saara

De RITCHIE CALDER, Redator Cientifico do "News Chronicle", de Londres — (Copyright "News Chronicle" e ULTIMA HORA) — Terceira de Uma Série de Dez Reportagens

RUTHERFORD SPRINGS, Austrália — Terça-feira, 7 de abril de 2003.

A nova estação geradora atômica foi hoje inaugurada nesta cidade.

O Professor Saklatvala, Presidente do Executivo Mundial de Energia, que procedeu à cerimônia da inauguração, chegou à Austrália em um dos hidraviões da linha Montreal-Sidney sem escalas. Êsses aparelhos não pousam, sendo os passageiros recolhidos por aviões-"tenders" que se ligam às grandes aeronaves.

Ao descer de um helicóptero no pátio da nova estação geradora, o Professor confessou que sentira calafrios quando o aeroplano menor se desligara do hidravião.

— Tampouco me habituei ainda à idéia do avião equipado com motores atômicos, explicou êle. E devo isso ao desastre do McMahon, há trinta anos, no vôo inaugural. Fiz parte da comissão de inquérito. O aparelho, lembro-me, usava um daqueles reatores de fissão do tipo antigo. Falharam os contrôles e a reação em cadeia se desmoronou. A Ilha do Mar das Caraibas onde caiu o avião teve de ser evacuada, mas quando as providências para isso foram tomadas a radioatividade já dera cabo de muita gente.

— Ainda hoje, quando sei que o perigo está afastado pelas baterias de armazenagem de energia nuclear, penso no McMahon. E, na cabina dianteira, estou sempre a cuidar em tôda aquela radioatividade que faz operar o mecanismo do jacto lá na cauda. Penso nisso tudo, não obstante o fato de que, se alguma coisa correr mal, o único culpado serei eu, que ajudei a elaborar o regulamento de segurança.

Falando na cerimônia inaugural, disse que o nome da Rutherford Springs fôra bem escolhido. A prosperidade do local, a sua própria existência, dependiam da energia atômica, da qual Lord Rutherford fôra o "pai".

Lembrou como a região tinha sido desprezada como um deserto sem água, embora debaixo dela existisse a Grande Bacia Artesiana. Aquelas reservas de água no subsolo se estendiam por 600.000 milhas quadradas.

"Mas são muito profundas", lembrou o Professor Saklatvala. "Em alguns lugares estão a mil pés, e a sete mil em outros. Antes de possuirmos energia a baixo custo, trazer a água dessas profundidades não era considerado econômico. O simples transporte do petróleo para alimentar as máquinas instaladas no deserto era proibitivamente dispendioso. Depois, a desintegração do átomo tornou a energia sôlta. Já não se depende hoje de carvão e petróleo — acidentes de geologia e geografia — nem da hidreletricidade fornecida pelos rios.

No Lago Crater

"Podemos colocar uma pilha atômica em qualquer lugar, depositar ali alguns quilos de combustível e esquecer o problema das linhas de comunicação para o transporte de carvão ou óleo. Lembro-me de como nos mostramos incrédulos, na escola, quando nos disseram que uma peça de urânio do tamanho de uma caixa de fósforos, tinha um potencial de energia equivalente a uma quantidade de carvão carregada por 1.500 caminhões com capacidade para dez toneladas, cada um.

"Naqueles dias porém — isto foi há 50 anos — não consideravam os técnicos que a energia nuclear fôsse sôlta. Teimavam que as pilhas atômicas continuariam para sempre envolvidas em espêssas casamatas de concreto.

"Provou-se que estavam errados.

"Reduzimo-las a tal ponto que hoje podem ser montadas em caminhões. Alguns dos veteranos aqui presentes recordarão como o primeiro equipamento atômico que usaram chegou em aviões, sendo armado no meio do deserto.

"Aquilo foi o começo. Agora, com os geradores móveis para fazer funcionar as perfuradoras, tendes poços às centenas. A caminho daqui, no helicóptero, pude ver parte das 5.000 milhas quadradas que formam a região irrigada de Rutherford Springs. E essa região pode ser aumentada".

Falou a seguir o professor do "grande empreendimento" do Lago Crater, na Austrália Setentrional, onde gigantesca depressão fôra criada por meio de uma explosão atômica. Essa depressão estava agora sendo inundada através de um canal proveniente do Gôlfo de Carpentaria.

Segundo os cálculos feitos, a evaporação e a condensação do verdadeiro mar interno que ali se formaria, modificaria o clima e produziria chuva para uma parte do deserto.

O Prof. Saklatvala aconselhou a que não se efetuassem pescarias no lago Crater, pois tôda a zona ali seria radioativa por muitos anos.

"Vivemos os dias da aventura cientifica", disse o Presidente do Executivo Mundial de Energia. Lembrou que, no inverno anterior, chegara a uma cidade, situada nas margens setentrionais do Grande Lago Bear. Era o período da noite ártica, que durava seis mêses. Mas o aeroporto não apresentava sequer vestígios de gêlo ou neve, e, a exemplo do que ocorria na própria cidade, estava claro como dia. Com a energia atômica oferecendo luz e calor, todo o distrito urbano podia ter "verão" em pleno inverno. Por meio do aquecimento subterrâneo as ruas estavam livres da neve ártica. Nas terras de cultura, a temporada de germinação fôra estendida por meio do aquecimento elétrico do solo e por jactos de ar quente que protegiam as plantações das geadas. E a comunidade vivia no regime da auto-suficiência o ano todo, com verduras frescas colhidas em estufas onde são alimentadas pela luz solar artificial.

Novos Oasis

Por outro lado, centenas de milhas de estradas tinham sido abertas através dos pantanais canadenses, que foram congelados por meio de tubos de refrigeração estendidos sob as placas.

"O Ártico e o sub-Ártico se tornaram habitáveis", declarou o professor. "O clima, graças à energia atômica, já não constitui barreira à abertura de vastos recursos no Canadá Setentrional."

No Saara, vira vastos oasis novos, criados por meio de perfurações de lençóis dágua subterrâneos, que estavam transformando o deserto em uma das áreas exportadoras de gêneros alimentícios.

Descreveu o desbravamento das florestas tropicais do Amazonas, para onde as usinas de energia atômica eram levadas em aviões que pousavam em clareiras abertas na mata.

Transatlânticos movidos pelas fôrças do átomo atravessavam os oceanos. Motores nucleares impulsionavam trens — a estrada de ferro transchinesa era tôda equipada com locomotivas atômicas. O próprio professor se utilizava do último modêlo de automóvel de bateria atômica, o "Millennium", feito em Coventry, Inglaterra.

O Sr. Saklatvala apresentou alguns fatos sôbre a contribuição da energia nuclear para os recursos mundiais de energia. Mais da metade da energia produzida na Grã-Bretanha era proveniente de fontes atômicas. As estações geradoras a carvão ainda funcionavam, mas estavam sendo gradualmente substituidas.

De qualquer modo, as minas jamais poderiam atender ao aumento do consumo de energia. Seriam necessários cêrca de 500 milhões de toneladas, o dôbro da quantidade extraida na década dos 50. Além do mais, o carvão, que ainda era a principal riqueza mineral britânica, tinha de abastecer às novas indústrias que o estavam utilizando como fonte de produtos químicos e não como combustível.

A pátria do Prof. Saklatvala, a India, que 50 anos antes fôra colocada em vigésimo lugar na lista dos países produtores de eletricidade, produzindo apenas um décimo da energia gerada na Inglaterra, estava agora em quinto lugar.

A construção de estações geradoras nucleares ajudará a acelerar o progresso da India, a transformá-la em poderosa nação industrial e a aperfeiçoar os seus métodos agricolas.

"A energia atômica ajudou o Homem a romper os limites do próprio planêta em que vive", disse o professor. "Estais por certo lembrados da emoção de que fomos tomados quando o primeiro foguete sem pilôto começou a enviar sinais da Lua. O seu reator nuclear, em conjunção com combustíveis liquidos, impeliu-o através das 240.000 milhas no espaço de meio dia e fêz operar o gerador que enviou os sinais anunciando a sua chegada. Durante várias semanas enviava-nos relatórios diários sôbre temperaturas, pressões, bombardeios de raios cósmicos e outros dados."

Cidade no Deserto

Ao acionar a alavanca que colocou em funcionamento o novo gerador, o Presidente do Conselho Mundial de Energia declarou:

"Vós que fostes os pioneiros do uso da energia atômica, abrindo as fronteiras de terras sedentas, podereis agora usufruir o vosso empreendimento. Criastes uma cidade com novas indústrias e com tôdas as amenidades do Terceiro Milênio, em pleno coração do deserto que conseguistes transformar com o concurso da energia atômica."

A Seguir: A Era do Cérebro Mecânico.

Afastados do Itamarati Diplomatas Suspeitos de Atividade Subversiva

Postos em "Disponibilidade Inativa", Por Decreto do Presidente da República, Até a Apuração da Responsabilidade Criminal de Cada um — Os Diplomatas Atingidos Pela Medida Governamental — Parecer do General Caiado de Castro, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional

O Presidente da República, de acôrdo com o parecer do Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, General Caiado de Castro, e proposta do Ministro das Relações Exteriores, assinou decretos, colocando em disponibilidade inativa os diplomatas Amauri Banhos Pôrto de Oliveira, Antônio Houaiss, Jatyr de Almeida Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Paulo Cotrim Rodrigues Pereira, e transferindo para o Ministério da Fazenda o criptógrafo Dhalia de Almeida Rodrigues.

A responsabilidade dêsses funcionários foi apurada no inquérito aberto no Itamarati para investigar atividades comunistas, tendo a Comissão de Inquérito, presidida pelo Embaixador Hildebrando Acioli, assim como o Ministro das Relações Exteriores, proposto a aplicação das penalidades previstas em lei aos referidos funcionários.

O inquérito administrativo será agora enviado ao Chefe de Policia para promover a apuração da responsabilidade criminal dos indiciados.

Parecer do General Caiado de Castro

Em seu parecer, o General Aguinaldo Caiado de Castro reporta-se, inicialmente, ao despacho exarado no inquérito pelo Ministro das Relações Exteriores, o qual, depois de reconhecer a veracidade dos fatos apurados, e a consequente responsabilidade de cada um dos funcionários apontados, na proporção que especifica, concluí por assinalar a impossibilidade de punições, por não lhe permitir a legislação vigente, uma vez que, no seu entendimento, se trata da responsabilidade decorrente de convicção política, pela qual "nenhum servidor poderá ser privado de qualquer dos seus direitos, nem sofrer alteração sua atividade funcional" (art. 246 do Estatuto dos Funcionários Públicos, em harmonia com o preceito constitucional contido no § 8.º do art. 141 da constituição Federal).

Refere-se a seguir, o Secretário Geral do C.S.N. a sugestão do Ministro João Neves da Fontoura sôbre a necessidade "urgente e imperiosa de legislação adequada que arme as autoridades civis de poderes, claros e precisos, para afastar, ou mesmo eliminar, dos quadros do Serviço Público, civis, de qualquer natureza ou categoria, que forem ou se tornarem adeptos de doutrinas politicas contrárias ao regime democrático, e que possam tornar-se, por qualquer motivo, perigosos ou mesmo suspeitos à segurança nacional, interna ou externa."

Salienta, ainda, o General Caiado de Castro, a sugestão final do titular das Relações Exteriores, no sentido de que se proceda a transferência de carreira, "ex-oficio", dos indiciados, no interêsse da administração, "ex-vi" do art. 52, II, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Passa, a seguir, o General Caiado de Castro, a examinar o mérito da questão, reconhecendo, de inicio, conforme assinalou o Ministro João Neves da Fontoura a ausência incontestе de legislação prevendo e coibindo, por parte dos servidores públicos, qualquer ação de caráter subversivo que atente, contra o regime democrático.

Anteprojeto de Lei Regulando a Matéria

Acrescenta, depois, textualmente, o General Aguinaldo Caiado de Castro — "Contudo, para suprir essa falha de nossa legislação, devo esclarecer que, de iniciativa e ordem de V. Exa., o Sr. Ministro da Justiça já se acha incumbido de estudar e apresentar anteprojeto de lei regulando a matéria. E, pelo que é do conhecimento desta Secretaria-Geral, o assunto está merecendo acurado interêsse do Sr. Ministro da Justiça, quer pela sua gravidade, quer pela sua oportunidade".

Situação Não Prevista Pela Lei

Frisa, em seguida, o Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, que o Estatuto dos Funcionários Públicos é totalmente omisso no que se refere à punibilidade do servidor público por motivos politicos, mesmo na hipótese de se tratar de Partido politico cujo programa ou ação contraria o regime democrático, o que veda a Constituição Federal em seu art. 141, § 13. Êsse Estatuto não prevê, em qualquer dos seus capitulos, uma disposição sequer a respeito do assunto. Também, a lei n.º 1.802, de 5-1-53 (denominada Lei de Segurança) definindo os crimes contra o Estado e a ordem politica e social, não cogitou da situação dos servidores públicos. Omissa, ainda continua o General Caiado de Castro, é a legislação especial por que se regem os membros das carreiras diplomáticas e consular, nos quais as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos só se aplicam subsidiàriamente.

Prosseguindo, acentua o parecer do General Caiado de Castro que os membros das carreiras diplomáticas e consular, tal como ocorre em relação a quaisquer outros servidores públicos, não poderão por motivos de convicções politicas ser privados de seus direitos funcionais nem sofrer alterações em suas respectivas carreiras, senão no interêsse da administração como sejam, por exemplo, a remoção e a disponibilidade inativa, esta sòmente aplicável aos diplomatas e cônsules, respeitada, porém, a sua carreira, em virtude da natureza técnica e especializada de suas funções.

Poderão, acrescenta o Secretário-Geral do CSN, isto sim, ser privados de seus direitos funcionais se, ao exercerem as suas convicções, estas forem de molde a violar o preceito constitucional contido no § 13 do art. 141 da Carta Magna e incidirem na lei n. 1.802, de 5-1-53, como é o caso dos indiciados.

No que toca à responsabilidade dos diplomatas apurada no inquérito, afirma o General Caiado de Castro que ficou demonstrada a veracidade das informações contidas no ofício que acompanhou a carta do Cônsul João Cabral de Melo Neto, segundo as quais o mesmo faz parte de uma rêde de agentes comunistas trabalhando contra o Brasil. A linguagem subversiva da referida carta é prova eloquente e incontestе das conclusões do inquérito. Nela se vê referência ao esbôço de um plano de ajuda ao extinto Partido Comunista do Brasil para tentar submeter o território da Nação à soberania de Estado estrangeiro, plano êsse que consistiria em publicações relativas ao Brasil e a determinados brasileiros aos quais o missivista classifica de amigos. As publicações versariam a respeito do mercado entre brasileiros, inglêses, alemães e japonêses e eram de natureza a exigir a revelação de segrêdos que só o exercício do cargo e a função de diplomata permitiriam conhecer.

Dessa forma a ação dos indiciados além de se destinar a submeter o território da Nação à soberania de Estado estrangeiro (a Rússia) também é uma flagrante e incontestável tentativa de reorganizar um partido politico fora da legalidade, como o é o Comunista, cujo cancelamento foi decretado em 1947 pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Passiveis de Punição

Mostra, a seguir, o General Caiado de Castro, que a ação dos indiciados vai além do terreno das convicções politicas, chegando ao terreno da ação objetiva, da ação contra o Estado e a ordem politica e social, tornando-se os mesmos passiveis de punições administrativas além da responsabilidade criminal por terem infringido frontalmente a citada lei n.º 1.802 e seus artigos 2º, inciso II e 9º a 10º, desde que fiquem provadas, em Juizo, as conclusões do inquérito.

Não Podem Ser Transferidos "Ex-Officio"

Quanto à transferência "ex-officio" dos indiciados, de carreira e Ministério, opina o Secretário Geral do C.S.N., radicalmente contra, convencido que se acha da falta de substância jurídica que teria o ato, isto porque, o art. 32, inciso II do Estatutos dos Funcionários, não se aplica aos membros das carreiras diplomáticas, senão subsidiàriamente. Cita, a seguir, jurisprudência firmada sôbre o assunto, com exemplos concretos.

Afirma, depois, o General Caiado de Castro, que embora as faltas graves cometidas pelos indiciados, diplomatas e cônsules, as penalidades administrativas não podem passar do limite que propõe a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por isso que, "o inquérito em aprêço, em que pesem o zêlo e a lisura da Comissão promotora não oferece quanto à responsabilidade administrativa dos mesmos, maior precisão de detalhes da extensão a que teria chegado o seu procedimento incorreto". Contudo — acrescenta — no que se refere aos funcionários administrativos, a transferência "Ex-officio", no interêsse da administração, por motivos politicos é perfeitamente legal, já havendo, nesse sentido, se pronunciado a suprema Justiça do país conforme exemplos concretos citados pelo General Caiado de Castro.

Concluindo, propôs o Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, as medidas aprovadas pelo Presidente da República, inicialmente citadas. D

"A Superalimentação Cria Sério Problema Nos Estados Unidos"

Milhões de Obesos na América do Norte — Os "Yankees" São os Que Mais Gordura Consomem em Todo o Mundo — Curiosas Declarações Feitas, Pelo Facultativo do IPASE, chegado pelo Transatlântico "Brazil", à Reportagem de ULTIMA HORA

"Os americanos ao norte consomem mais gordura do que qualquer outro povo do mundo inteiro.." declara à reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Rui Coutinho, médico do IPASE

— "O maior problema que presentemente assoberba os EE. UU. e a super-alimentação", declara a reportagem de ULTIMA HORA, o Dr. Ruy Coutinho, médico do IPASE, chefe dos Laboratórios de Doenças de Nutrição do SAPS; membro da Comissão de Estudos Técnicos e Professor de Fisiologia, chegado dos EE.UU., onde fôra premiado por uma Bôlsa de Estudos de Assuntos Interamericanos, pelo transatlântico de luxo "Brazil".

— "Milhões de obesos — continua o Dr. Coutinho — existem nos EE.UU., um país onde se consome mais gordura do que qualquer outro no mundo, exceto naturalmente os países essencialmente glaciais. Enquanto outras nações se debatem pela falta de alimentos, os EE. UU. enfrentam sérios problemas pelo excesso de alimentação de seu povo".

O Dr. Coutinho, trouxe farto material nutrólogo que apresentará à crítica e observações de amigos e outros facultativos.

Problemas de Relações Públicas

Conferência do Jornalista Simas Pereira na Fundação Getúlio Vargas

No curso de Relações Públicas que a Fundação Getúlio Vargas está realizando, por sua Escola Brasileira de Administração, realizar-se-á hoje, às 16 horas, uma conferência do jornalista Evaldo Simas Pereira, o qual falará sôbre "Problemas de Relações Públicas nas emprêsas de economia mista".

Visão Fotográfica do Desastre de Salvador

Arrebentou-se o Avião Mas Todos Escaparam Com Vida

SALVADOR, março (Via aérea) — Eis como ficou o aparelho PP-AJA após o espetacular desastre que sofreu, no domingo quinze do corrente, depois de levantar vôo do aeroporto desta Capital, rumo ao Rio. Trata-se de um "Douglas DC-3" da Linha Aérea Catarinense, operado, no momento, pela "Cruzeiro do Sul". Verificando "panne" no motor esquerdo, com poucos minutos de viagem — portanto a baixa altura — o comandante da aeronave, João Panno, não teve outro recurso senão tentar um pouso de emergência a dois quilômetros do campo de Ipitanga. Com muito custo e graças à excepcional perícia, o aparelho desceu numa clareira, ao lado do povoado de Santo Amaro. Sofreu destruição quase total, como o clichê bem mostra. Os seis passageiros e a tripulação, contudo — como já foi noticiado — escaparam sem nada sofrer.

SEMPRE ATRASADO O ÚLTIMO AVIÃO DE SÃO PAULO PARA O RIO

Apêlo Dos Passageiros Prejudicados ao Diretor Dos Correios e Telégrafos — A Delegacia do DCT de São Paulo Acusada Como Responsável Pela Espera Diária

Passageiros que se servem dos aviões que fazem a última viagem noturna de São Paulo para o Rio, queixam-se de que desde muito a saída dêsses aparelhos daquela capital é constantemente retardada. Assim é que, embora o horário da partida seja às 22 horas, somente, às 22,30, e mesmo às 23 horas, isso se dá. Alega a companhia de navegação aérea naquela capital que o fato ocorre por que é preciso esperar a mala da Delegacia Regional do DCT para o Rio, mala que dificilmente chega antes da hora em que deveria partir o avião de passageiros.

Diante disso, os prejudicados apelam, por intermédio de ULTIMA HORA, para o Cel. Geraldo Lemos do Amaral no sentido de que determine àquela Delegacia a entrega da mala para o Rio dentro do horário, de modo que as viagens em questão não sofram o atraso referido, com uma espera dos passageiros no Aeroporto, durante mais de uma hora.

AOS ELEITORES DA CAPITAL DE SÃO PAULO QUE SE ENCONTRAM NO RIO

E' dever de todos os eleitores inscritos na Capital do Estado de São Paulo e que se encontram no Rio de Janeiro, comparecer à eleição que se realizará domingo próximo, dia 22, e votar em FRANCISCO ANTÔNIO CARDOSO.

Para reservas de passagem, dirigir-se aos telefones 23-6129 e 43-4558

Av. Almirante Barroso n.º 1
Esq. 13 de Maio
fialho
Telefone 22-7873
LIQUIDAÇÃO FORÇADA PARA ENTREGA DAS CHAVES
Camisas, Gravatas, Pijamas, Cuecas, Meias, Lenços, etc.
Aceita-se ofertas para as armações, balcões, vitrines, registradora, etc.

Calçados "PRECIOSOS" na
Venda Extraordinaria
de fim de estação!
Casa do Bastos
RUA URUGUAIANA
ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO
LA-1351

REALMENTE PORTÁTIL!
máquina de escrever
Rooy
Prático, cômodo, com apenas 4 cm de altura, quando fechado em seu estôjo metálico; leve, pesa sòmente 4 kg, e possui tôdas as caracteristicas das máquinas de tamanho comum e, é... realmente portátil!
VISITE-NOS TEMOS OUTROS MODELOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DEPTO. RADIO-REFRIGERAÇÃO
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO A CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE, ALI ESTAVA DON JUAN!
IBERICA apresenta
DON JUAN
A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!
Antonio VILAR
ANNABELLA
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.
cinedistri
2.ª-FEIRA

Debate Sôbre a Situação da Indústria de Tecidos

Reunir-se-ão, no Rio, no próximo dia 24, os industriais têxteis de todo o País, para debater, em convenção, os problemas de comércio internacional relacionados com a sua atividade.

A realização dessa convenção, que durará, pelo menos, uma semana, surgiu de uma idéia dos industriais paulistas concretizada pelos do Rio que, por intermédio do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, convidaram os industriais têxteis de todo o País para a referida convenção.

Problemas

São dois os problemas principais a serem debatidos:

1.º — Dificuldade de obtenção de licenças para importação de máquinas, acessórios e matérias-primas não produzidos no Brasil.

2.º — Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito para a execução do regulamento da lei de câmbio livre.

Dificuldades

Grande parcela da indústria textil, que é a principal atividade manufatureira do país, está sendo duramente castigada com a impossibilidade de importar os referidos artigos em quantidades suficientes e com a regularidade que se faz necessária.

350 mil operários dependem diretamente do perfeito funcionamento dessa indústria, pois, êsse é o número dos que trabalham nas fábricas de tecidos, malharias e fios.

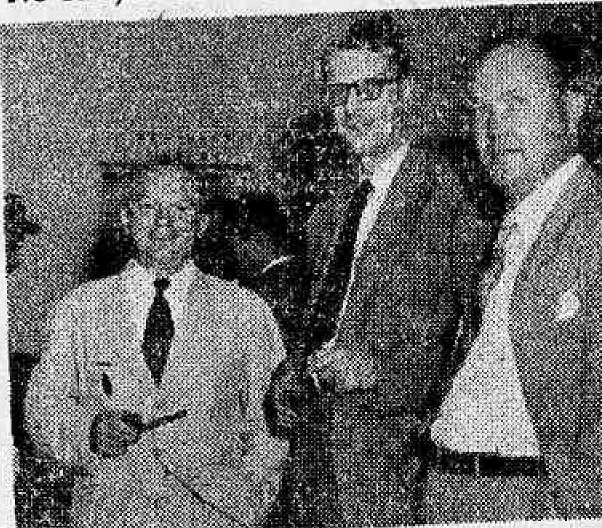
Cambio

Por outro lado as instruções baixadas pela Superintendência vieram sobrecarregar duplamente a indústria textil, dificultando ainda mais sua situação nos mercados externos. Em primeiro lugar foi excluído da lista de compras no exterior pelo câmbio oficial, tudo aquilo que a indústria necessita para funcionar perfeitamente. Em segundo lugar foi concedida uma percentagem diminuta para a venda das cambiais de exportação no câmbio livre.

Conclusão

Esses problemas serão debatidos no Rio pelas mais prestigiosas personalidades da indústria textil de todos os Estados. Da convenção resultará um memorial que refletindo a média de opiniões dêsse ramo manufatureiro será encaminhado ao Presidente da República contendo uma exposição completa e detalhada sôbre a situação da indústria textil, assim como sugestões dos fabricantes sôbre as medidas a serem tomadas pelo govêrno para sanar as atuais dificuldades que assumem aspecto de gravidade indisfarçável para a própria economia nacional.

No Rio, o Gerente da General Eletric



Em viagem de inspeção chegou ao Rio o Sr. W. G. S. Southam, Gerente da International General Eletric, seção de produtos médicos. O Sr. Southam foi recebido no aeroporto pelos Srs. F. L. Donoghoue, Presidente da GE-Raios X, R. K. Hoffman e Sol J. Hayman, respectivamente tesoureiro e chefe de escritórios da G.E.-Raios X, no Brasil

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

BALANÇO GERAL DE 1952

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DESPESA

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
RESULTADOS INDUSTRIAIS			
Incêndio		39 511 132,90	
Transportes		15 456 161,90	
Acidentes Pessoais		2 321 322,00	
Aeronáuticos		5 901 745,90	
Vida		4 019 567,40	
Automóveis		217 953,00	
Cascos		1 767 545,20	
Riscos Diversos		59 500,60	
Lucros Cessantes		540 324,80	
Exterior			
Incêndio	83 440,60		
Transportes	197 254,30		
Acidentes Pessoais	— 69 009,30		
Aeronáuticos	21 503,50		
Vida	462 018,50		
Automóveis	— 27 979,70		
Cascos	— 192 226,20		
Riscos Diversos	13 064,63	494 266,20	70 600 037,90
RENDAS DE INVERSÕES			
Aluguéis de Imóveis		1 860 426,90	
Juros de Títulos		986 800,00	
Juros Bancários		2 480 923,40	
Juros de Empréstimos		4 014 151,20	
Juros de Credores Diversos		1 037 528,60	
Juros sôbre Operações Imobiliárias		11 034 961,23	
Participações em Dividendos		374 329,00	21 789 122,40
RECEITAS DIVERSAS			60 800,30
TOTAL			92 539 960,60

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS DE INVERSÕES			
Despesas com Títulos		11 196,20	
Despesas de Imóveis		1 875 903,00	
Imposto de Renda de Títulos		21 792,00	
Juros de Reservas Retidas		3 143 108,70	
Juros de Consórcios e Fundos Retidos		1 235 237,50	
Juros Diversos		654 856,70	
Oscilações Patrimoniais Realizadas		65 829,60	6 807 922,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários		425 305,00	
Ordenados e Gratificações		43 309 380,80	
Seleção e Aperfeiçoamento		287 134,00	
Assistência ao Funcionalismo:			
Abonos Diversos	160 000,00		
Alimentação Suplementar	4 742,00		
Diversões e Cultura	87 136,70		
Serviço de Saúde	776 079,80		
Uniformes e Distintivos	261 622,40	1 289 580,90	
Contribuições de Previdências		1 472 360,50	
Despesas de viagens		769 395,20	
Aluguéis		1 367 747,40	
Luz, Fôrça e Telefone		453 742,00	
Reparos, Limpeza e Conservação		445 877,20	
Taxas, Seguros e Impostos		790 480,10	
Despesas dos Automóveis		221 933,50	
Condução e Carretos		10 526,80	
Consumo de Material		925 202,80	
Portes e Correspondência		478 178,40	
Despesas Bancárias		86 196,80	
Despesas Diversas		214 543,20	52 547 562,20
OUTRAS DESPESAS			
Contribuições e Donativos		193 502,10	
Propaganda e Representação		700 561,40	
Estatística e Estudos Técnicos		1 521 155,90	2.415.213,40
EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS			
Prejuízo do Armazém Reembolsável		670 038,30	
Prejuízo do Bar e Restaurante		1.177 587,60	
Prejuízo da Granja São Lourenço		419 574,80	2 267 200,70
OSCILAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
Reserva de Oscilação de Títulos		98 530,00	
Fundo de Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios		828 225,20	926 755,20
SUBTOTAL			64 964 579,80
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO DE 1952			27 575 280,80
TOTAL			92 539 960,60

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA		414 131,40
DEPOSITOS BANCARIOS		
Banco do Brasil — c/movimento — Rio	11 696 151,00	
Banco do Brasil — c/movimento — Estados	23 180 300,00	
Banco do Brasil — c/aviso prévio	30 344 247,80	
Banco do Brasil — c/prazo fixo	13 455 546,70	
Outros bancos — país	14 780 399,30	
Outros bancos — exterior	2 324 387,10	95 781 363,90
ORDENS E CHEQUES		1 401 361,10
DEVEDORES DIVERSOS		
Sociedades de Seguros — c/movimento	70 110 927,50	
Sociedades de Seguros — em liquidação	3 333 221,20	
Sul América — Vida — c/Retenção de Reserva da Metrópole	526 447,40	
Resseguradores do Exterior	1 228 111,90	
Seguradores do Exterior	4 114 859,00	
Diversos Devedores	252 344,90	79 566 411,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Comissões e Participação, a Debitar	27 561 355,60	
Juros e Aluguéis, a Receber	1 208 174,70	
Despesas de Sinistros, a Regularizar	2 348 670,30	31 208 200,60
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA		
Apólices Federais — diversas emissões	9 512 045,40	
Apólices do Estado de Minas Gerais — diversas emissões	1 453 437,40	
Apólices do Estado do Rio de Janeiro — rodoviárias	1 233 132,30	
Apólices do Estado do Rio de Janeiro — eletrificação	2 135 769,80	14 434 384,50
AÇÕES		
Cia. Siderúrgica Nacional	2 002 300,00	
Cia. Nacional de Álcalis	877 000,00	
Cia. de Expansão Econômica Fluminense	3 000 000,00	
Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A.	4 355 300,00	
Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco	4 900 000,00	
Soc. Coop. Banco Aux. Trabalho de Pernambuco	57 920,00	15 193 420,00
TITULOS DIVERSOS		105 000,00
DEPOSITOS DIVERSOS		164 222,00
EMPRESTIMOS		
Hipotecários — funcionários	25 830 887,00	
Hipotecários — outros	21 139 146,90	
Diversos — funcionários	2 823 308,40	
Diversos — outros	2 439 380,60	
Adiantamentos a funcionários	47 625,30	52 280 343,10
PROMISSARIOS COMPRADORES DE MOVEIS		28 355 392,50
PROPRIEDADES IMOBILIARIAS		
Edifício — Sede	24 203 330,38	
Estrada das Furnas	12 031 277,70	
Botafogo	8 410 828,00	
Conde de Bonfim	1 704 782,90	
Campo Grande	5 767 186,10	
São Gonçalo	326 497,80	
Gávea	56 300,00	
Helton Pôrto	712 522,00	53 212 312,80
EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS		
Granja São Lourenço	1 188 200,00	
Colônia de Férias	1 610 007,20	2 798 207,20
OUTRAS CONTAS		
Biblioteca	305 146,30	
Móveis, Máquinas e Utensílios	10 379 168,00	
Almoxarifado	943 553,10	11 627 870,40
TOTAL DO ATIVO		386 545 324,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens Alheios em Garantia	88 282 124,00	
Banco do Brasil — c/Títulos em Custódia	19 059 000,00	
Concessão de Empréstimos	13 811 400,00	
Cauções	10 000,00	
Imóveis sob Promessa de Venda	37 220 000,00	158 382 524,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
RESERVAS		
Riscos não Expirados	51 113 409,20	
Sinistros a Liquidar	39 726 335,90	
Contingência	22 831 253,60	
Matemática	997 974,90	
Fundo Especial de Catástrofe — Acidentes Pessoais	237 738,70	
Fundo Especial de Catástrofe — Aeronáuticos	116 526,00	
Fundo de Estabilidade — Transportes	8 671 367,00	
Fundo de Estabilidade — Automóveis	729 888,70	124 424 384,00
CONSÓRCIOS RESSEGURADORES DE CATASTROFES		
Acidentes Pessoais	3 969 889,60	
Aeronáuticos	2 373 644,80	6 343 534,40
FUNDO DE MULTAS PARA APERFEIÇOAMENTO		322 289,10
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		
Sociedade de Seguros — c/Retenção de Reservas Incêndio	74 735 353,80	
Sociedade de Seguros — c/Fundo de Catástrofe Acidentes Pessoais	6 641 740,50	
Sociedades de Seguros — c/Fundo de Catástrofe Aeronáuticos	835 563,60	
Sociedade de Seguros — c/Fundo de Estabilidade Transportes	5 920 206,40	
Funcionários — c/depósitos	193 627,60	
Pretendentes a empréstimos	2 014 485,50	90 380 977,40
CREDORES DIVERSOS		
Sociedade de Seguros — c/Movimento	4 339 524,30	
Sociedades de Seguros — c/E. V. E.	181 216,80	
Sociedades de Seguros — alemãs	13 117 418,50	
Resseguradores do Exterior	19 180 965,90	
Seguradores do Exterior	114 114,00	
Corretores do Exterior	87 798,60	
Diversos Credores	1 045 133,60	38 066 171,70
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Comissões e Participações, a Creditar	37 270 427,20	
Salvados de Sinistros, a Regularizar	1 305 649,80	
Honorários de Sinistros, a Distribuir	127 045,10	38 703 122,10
CAPITAL REALIZADO		
Estatutário	42 000 000,00	
Menos: Acionistas c/Capital a Realizar	21 000 000,00	21 000 000,00
RESERVA SUPLEMENTAR		22.790.316,00
RESERVAS E FUNDOS PATRIMONIAIS		
Reserva de Oscilação de Títulos	1 997.424,50	
Fundo de Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios	5.611 837,70	
Fundo de Indenização e Beneficência	78.118,30	
Fundo para Créditos Duvidosos	9.251 670,50	16.939.051,00
"EXCEDENTE"		
Resultado do exercício, a Distribuir		27.575 280,80
TOTAL DO PASSIVO		386 545.324,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantias Diversas	88 282 124,00	
Títulos Depositados	19 059.000,00	
Empréstimos a Realizar	13.811 400,00	
Ações Caucionadas	10 000,00	
Promessa de Venda de Imóveis	37 220.000,00	158 382 524,00

Miguel Salim, Chefe Subst.º da Divisão de Contabilidade — C.R.C. 2.990; Luiz Alves de Freitas, Diretor Subst.º do Departamento Financeiro; Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, Presidente;

NENHUM MOTIVO PARA PERDER AS ESPERANÇAS

A Busca do Petróleo na Amazônia

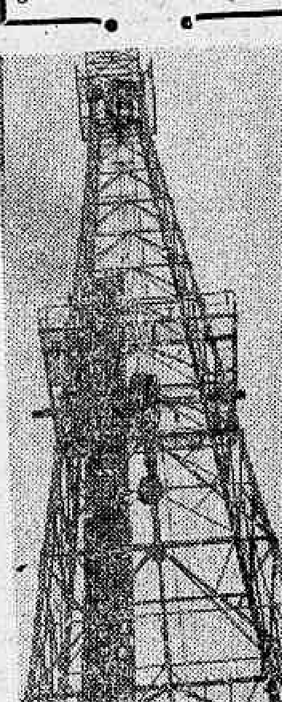
Onde as Dificuldades do Meio Impedem a Ação Acelerada do Elemento Humano — Vários Poços Perfurados, Sem Resultados Satisfatórios — Mas, o CNP Não Arrefece o Entusiasmo, Nem Sepulta as Esperanças — Abertura de Mais um Poço, em Badajós — Os Outros em Perspectiva — Reportagem de Pery AUGUSTO

BELÉM, 19 (Via aérea) — A campanha do petróleo brasileiro — assim se expressou quando de sua recente viagem à Amazônia, o Sr. Plínio Reis de Cantanhede, Presidente do CNP — empolgou de tal maneira as nossas camadas sociais que, podemos afirmar, só a campanha abolicionista se lhe pode comparar.

Todo o brasileiro, desde o mais humilde ao mais opulento, acompanha com visível interêsse os trabalhos relacionados com a exploração do petróleo, na certeza de que, quando se tornar realidade, assinalará novos rumos à economia nacional. O País encontrará o caminho de sua real emancipação econômica.

Visando dar maior divulgação ao que se tem feito, nesse anfiteatro imenso de água e selva, que se chama Amazônia, vamos situar, nesta reportagem, os trabalhos em busca do "ouro negro", iniciados no ano de 1946, pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Os insucessos, até agora observados podem dar uma impressão pessimista, mas não arrefeceram o entusiasmo daqueles que se dedicam a tão afanosas pesquisas e não sepultaram as esperanças daqueles que acreditam ser a região dotada de grandes lençóis petrolíferos.



Detalhe da tôrre da sonda instalada em Badajós, a maior do Brasil, que já atingiu a profundidade de 3.000 pés. Dentro de um mês, ou antes, poderá daí jorrar o "ouro negro"

Perfuração de Poços

Os trabalhos de pesquisas, na Amazônia, decorrem com morosidade, em consequência das dificuldades apresentadas pelo meio e, sobretudo, pela falta de maiores recursos financeiros. Sem dinheiro suficiente — é uma verdade notória — não pode haver exploração do petróleo, pois os insucessos são sempre maiores do que os sucessos.

Três poços, até agora, foram perfurados, pela equipe do C. N. P.. Um no Cururu, na Ilha do Marajó, que é o mais profundo do Brasil, pois atingiu.. 4.040 metros. Outro, no lugarejo Limoeiro, à margem do Tocantins, próximo à cidade de Cametá e mais outro, na cidade de Carolina, no Maranhão. Todos acusaram resultados negativos, sem que fôsse constatada a presença de óleo ou gás.

Prosseguem, apesar dos insucessos, e com o mesmo entusiasmo inicial, no entanto, os serviços do CNP. Já foram abertos novos poços, como o de Badajós, a mais de dois quilômetros do Rio Capim, e o do lugarejo Vargem Grande, no Município de Riachão, Estado do Maranhão, que já atingiu 700 metros.

E se anuncia, para êste ano, a perfuração de novos poços, no Baixo Amazonas, em Santarém, e no Amazonas, na cidade de Nova Olinda, à margem do Rio Madeira. Com a intensificação dos trabalhos, é provável que apareçam, enfim, os primeiros resultados positivos e possa a Amazônia, muito breve, atingir a situação da Bahia, onde jorra, em abundância, o precioso "ouro negro".

Detalhe Curioso

Os pioneiros do CNP, que se dedicam à procura do petróleo na Amazônia, muito embora não tenham atingido o seu objetivo, obtiveram alguns resultados proveitosos. Adquiriram muita experiência. Além dêsses resultados, devemos assinalar que a cidade de Carolina, graças ao trabalho de perfuração ali realizado, solucionou o problema de água potável. Não possuiam os habitantes daquela cidade a água necessária às suas necessidades. Aproveitando, então, o poço ali perfurado, encontraram o líquido de que tanto precisavam. E com a colaboração do SESP, instalaram a rêde de abastecimento, sendo tôdas as casas dotadas de água potável. Foi, assim, solucionado um grande problema para a população local que, desde a fundação da cidade, lutava pela conquista do indispensável liquido.

Trabalho Heróico

Quem conhece a região Amazônica pode avaliar as dificuldades daqueles que se embrenham pelo interior, à procura do petróleo. Quem a desconhece não pode, ao menos, fazer uma idéia. As vicissitudes começam desde o momento em que tem de ser transportado o maquinário. Máquinas pesadas e complicadas levam, às vêzes, dias e mais dias para atingir o local. Nos lugares de perfuração, dada a natureza do terreno, geralmente pantanoso e coberto de densa floresta, os homens são obrigados a acampar sôbre balsas, que ficam flutuando nos rios. No decorrer do trabalho, engenheiros e operários estão sujeitos às investidas dos pequeninos inimigos do homem, como sejam: mosquitos, formigas e os reptis que, a qualquer momento, podem aniquilar o indivíduo, matando-o ou inoculando-lhe no organismo uma doença incurável para o resto da vida. São, portanto, os pioneiros do CNP verdadeiros heróis, quase todos anônimos, que trabalham mais pela Pátria do que muitos homens detentores do rótulo de grandes patriotas.

Não há Motivo Para Pessimismo

Quem se der ao trabalho de verificar o que se já fêz na Bahia, o que se opera presentemente na Amazônia e na Bacia do Paraná, em busca do "ouro negro", chega à conclusão de que estamos, realmente, marchando para a conquista de nossa independência econômica. Num futuro próximo, com a exploração e industrialização dos combustíveis líquidos, sôbre os quais se assenta a base do progresso universal, teremos diante de nós novos horizontes. No dia em que acusarem resultados positivos os serviços da Amazônia e do Paraná, assim como já ocorre na Bahia, teremos assegurado o fortalecimento econômico do Norte e do Sul. E há motivo para otimismo, quando se anuncia, ainda para êste ano, a aquisição de novas sondas, que virão aumentar os serviços em todo o território nacional. O que se conseguiu, até o momento, com o maquinário precário, é uma demonstração insofismável da capacidade de trabalho de nossos técnicos.

Assim como iniciamos, queremos terminar com as palavras proferidas pelo Dr. Plínio Cantanhede:

— Cabe, aqui, um parêntese esclarecedor, para evitar qualquer impressão pessimista. O resultado negativo de uma perfuração é uma ocorrência natural na luta pela descoberta do petróleo. A percentagem normal de insucessos nas sondagens para petróleo é sempre elevada, mas tais insucessos são em grande parte, compensados pela soma de conhecimentos valiosos que a perfuração de um poço proporciona, em relação às características geológicas da região pesquisada.

INDUSTRIAL AMERICANO VEM ESTUDAR A INVERSÃO DE CAPITAL NO BRASIL — Acaba de chegar a esta capital, a bordo do "SS Brazil", procedente de Nova York, o Sr. James B. Sharp, Diretor e Vice-Presidente da Merck & Co., Inc. e Presidente da Merck (North American) Inc. O Sr. Sharp que viaja em companhia de sua espôsa e filha, vem ao Brasil a fim de estudar a situação econômica decorrente da nova lei de câmbio livre, no que se refere à aplicação de capital estrangeiro no país. O Sr. Sharp também é figura de projeção nos círculos financeiros norte-americanos, ocupando o cargo de Diretor do Grace National Bank. O Vice-Presidente da Merck & Co., Inc., cuja fusão com os Laboratórios Sharp & Dohme acaba de ser anunciada nos Estados Unidos, pretende observar de perto o progresso alcançado pelas indústrias química e farmacêutica, no Rio e em São Paulo, visando apressar o desenvolvimento da industrialização da Merck no Brasil. O flagrante acima foi colhido no momento em que o Sr. Sharp desembarcava

CONGRESSO CIENTÍFICO

Realizou-se recentemente em Montevidéu o 1.º Congresso Interamericano de Reumatologia, cujas deliberações duraram quatro dias — de 7 a 11 do corrente mês de Março.

Foram apresentados muitos trabalhos notáveis durante as reuniões, tendo os congressistas visitado numerosas organizações hospitalares e científicas da capital uruguaia.

A êste Congresso compareceram numerosas representações estrangeiras, inclusive do Chile, Paraguai, Bélgica, Brasil e outras.

A representação do Brasil estava constituída pelos Professôres Décio Olinto, Waldemar Berardinelli e Waldemar Bianchi. Êstes três médicos representavam também a Sociedade Brasileira de Reumatologia, cujo Presidente é o Prof. Décio Olinto.

Ao encerrar seus trabalhos êste conclave escolheu o Brasil para sede do 2.º Congresso a se realizar em 1955.

Chegaram! WESTINGHOUSE
Laundromat
Laundromat o último modêlo em máquinas de lavar automáticas, com balanço no porto
Vendas a prazo
A Melodia
Gonçalves Dias, 85

NEM MÉDICO NEM AÇOUGUEIRO

Procurado Como Suspeito: Um Motorista Italiano

Escondido de 1 a Cinco do Corrente, Num Sítio da "Estrada do Sumidouro" — Algumas Mentiras e Preocupação de Não Identificar-se — "Residia no Rio, Mas ia Para Leopoldina", Viajando, Irregularmente, Num Autolotação — Um Policial Diligente, Obteve a Identidade Que o Estranho Desconhecido Ocultava — "Também Tenho um Filho Dessa Idade", Disse, Referindo-se a Uma Criança de Sete Anos — Encontrados Novos Despojos Pouco Abaixo Dos Pilões — Detidos Mais Dois Suspeitos Cujas Declarações Serão Investigadas na Tarde de Hoje

No momento em que redigimos a presente notícia, nossos repórteres se esforçam por localizar, nesta Capital, Pietro Narcisi, italiano, de 40 anos de idade, motorista profissional, proprietário do autolotação licença número 5-33-52, do Distrito Federal.

Pietro Narcisi é suspeito de haver cometido o esquartejamento da mulher e do menininho cujos despojos foram encontrados próximo a Petrópolis, na última sexta-feira.

Desde 1 de Março

A suspeita nasceu de uma diligência que exigiu, da reportagem de ULTIMA HORA e do Delegado Paulo Bretz, dezessete horas de trabalho incessante.

A 1.º de março corrente, Pietro Massini, cêrca de 15 horas, dirigia o autolotação de sua propriedade pela Estrada "União-Indústria", que conduz a Juiz de Fora.

Ao atingir a confluência daquela estrada, tomou por um caminho que conduz à pequena localidade de Sumidouro, situada pouco mais ou menos a um quilômetro e meio da Estrada "União-Indústria" e ali se deteve.

Guardando o veículo próximo a um armazem, pediu pousada no sítio de propriedade do português José Maria Fernandes.

Viajava só e conduzia no seu veículo uma grande mala de aproximadamente um metro e meio de comprimento.

História Mal Contada

Como no sítio acima referido não houvesse acomodações que lhe agradassem, ou porque sua mala estava despertando a atenção dos moradores do local, Narcisi resolveu pernoitar dentro de seu próprio veículo.

Alguém lhe perguntou que coisa pretendia por ali, com um veículo por todos os títulos estranho à gente da localidade.

Contou então uma história pouco razoável: viajava do Rio de Janeiro para Leopoldina, em Minas Gerais, onde pretendia se estabelecer com melhores proveitos do que na Capital Federal.

A meio caminho, explicou, deu tantas propinas a guardas de barreiras, que ficara sem dinheiro... Estava esperando "uma pessoa" que lhe traria dinheiro...

Cinco Dias de Idas e Vindas

No dia 2, pela manhã, bem cedo, Pietro Narcisi, que durante todo o tempo em que estêve no "Sumidouro" não revelou sua identidade a ninguém, afastou-se com sua mala e só voltou depois do anoitecer.

No dia três, foi ao armazém e empenhou um pneumático pela quantia de duzentos cruzeiros.

Depois disso afastou-se novamente e novamente só regressou ao anoitecer.

No dia quatro, tornou a sair pela manhã, regressou à tarde, resgatou o pneumático empenhado, e, sempre fugindo a qualquer identificação, recolheu-se aos seus "aposentos", dentro do autolotação.

No dia cinco pela manhã despediu-se e viajou, declarando que ia para Leopoldina, em Minas.

Um Policial Diligente

Como era natural, a atitude do estranho despertou as suspeitas dos moradores.

Mesmo sem terem contra êle mais do que suspeitas, procuraram a única autoridade existente nas proximidades — o guarda Manoel Pontes Pacheco, da Polícia Rodoviária Federal — e lhe deram ciência do fato.

Manoel Pontes Pacheco, passou a vigiar Narcisi. Aproveitando-se de uma ausência do italiano, revistou o autolotação. No porta-luvas encontrou os documentos, tudo em ordem. Por cautela, no entanto, valendo-se de um impresso utilizado na "Barreira" onde trabalha, anotou tôdas as características e a identidade do motorista e proprietário. Êste documento é por nós estampado em outro local desta edição e foi obtido por nossos repórteres, durante os trabalhos de ontem.



Pietro Narcisi

Diligência no Rio

Uma vez que na "Barreira" da Estrada "União-Industria" não constava a saída de nenhum autolotação com aquela licença, concluiu o Delegado Paulo Bretz, que Narcisi mentira e, em vez de rumar para Leopoldina regressara ao Rio.

Na "barreira" entre Petrópolis e o Rio, os documentos daquela data já haviam sido remetidos para a repartição competente.

Em vista disso, foi marcada para hoje uma diligência nesta Capital, numa tentativa para localizar o suspeito.

Antecipando-se às autoridades policiais, que tiveram de retardar seu trabalho em virtude do esgotamento físico resultante do intenso trabalho de ontem e de hoje pela madrugada, nossos repórteres já se puseram em campo para localizar Narcisi.

Encontrados Novos Despojos

Enquanto isso, na caverna "Sorvedouro", o investigador Nestor Carneiro de Carvalho trabalhava com uma turma de vasculhadores, que, ao fim do dia, conseguiria retirar do leito do rio mais despojos das vítimas esquartejadas. Recolheram e entregaram às autoridades de Petrópolis, parte das nádegas, um dos seios da mulher, a clavícula direita do menino e o antebraço, com a mão amputada, também do menino.

Os Fundamentos da Suspeita

Conforme demonstra o esquema que publicamos juntamente com êste noticiário, a estrada do Sumidouro é bem o local preferível por quem pretenda ficar oculto quando tem que executar algum trabalho criminoso junto às quedas dos "Pilões".

Era convicção do Delegado e dos médicos legistas de Petrópolis, que o esquartejador levara pelo menos dois dias a realizar seu trabalho macabro.

Narcisi se enquadra, pois, perfeitamente, nessa hipótese, de vez que ninguém conseguiu explicação para sua permanência e para suas idas e vindas.

Mudara de Residência

Pietro Narcisi conta presentemente 30 anos de idade. E' natural da Sicília, filho de Natali Narcisi e Maria Pulverenti. Nasceu a 15 de setembro de 1923.

Há sete meses, tomou aposentos, nesta Capital, numa pensão de propriedade do italiano Vicenti Mitedieri. Em fevereiro, mudou-se da casa de Mitedieri e não declarou onde ia residir. Conforme informaram seus senhorios, não tinha mulher nem filhos. Em Petrópolis, porém, afirmou aos moradores da "Estrada do Sumidouro" que era casado, tinha uma filha "daquela" idade e residia no Flamengo, pagando por um apartamento Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros mensais).

Outros Suspeitos Presos

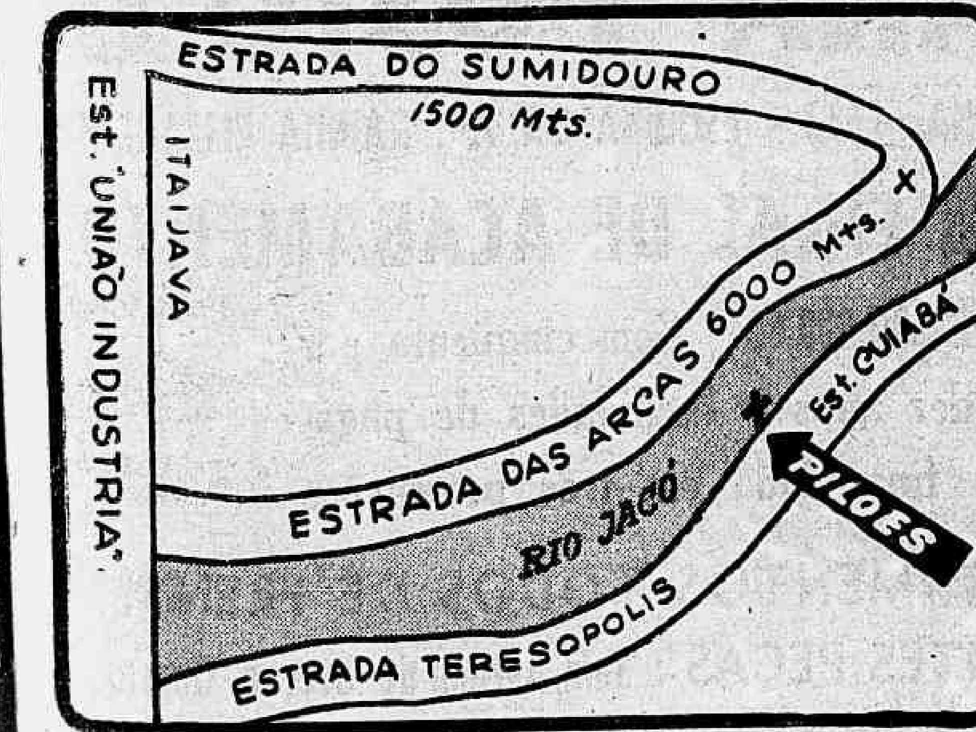
Pelo Delegado Godofredo Ferreira da Silva, foi detido ontem um indivíduo conhecido por "Mico", cuja mulher e filho de sete anos se encontram desaparecidos. "Mico" reside em Petrópolis, na Rua Barão do Rio Branco e declarou que sua mulher e seu filho estão residindo "numa fazenda". O caso está sendo investigado.

Um Mecânico Desaparecido

Também por suspeitas procura a polícia petropolitana averiguar o paradeiro do mecânico Josué Neto Carvalho, residente em Teresópolis, que está desaparecido.



Manoel Pontes Paceco, da Polícia Rodoviária Federal, relata ao Delegado Paulo Bretz, de Petrópolis a história do italiano cuja identidade, por suspeita, anotou cuidadosamente



Este esquema representa a proximidade do local do crime e do local onde Pietro Narcisi estêve oculto por quase cinco dias. Pietro jamais explicou sua permanência e suas idas e vindas, durante o tempo em que ali estêve

ABRIGOS E ARVORES NA AV. PRESIDENTE VARGAS

A reportagem de ULTIMA HORA colheu informações, na manhã de hoje, de que a adoção de abrigos dos do tipo do Largo da Carioca para todo o centro da cidade é já idéia aceita pela Secretaria de Obras. Aliás, essa medida foi por nós sugerida à Prefeitura quando o Coronel Dulcídio Cardoso determinou que cessasse a construção dos que estavam sendo feitos, por anti-estéticos, em vários pontos da cidade. Aquela ocasião, lembramos que o abrigo do Largo da Carioca se diferençava muito dos demais, prestando realmente serviços à população e não ferindo a estética do logradouro.

Nada Para já, Porém

Entretanto, se a idéia foi aceita, não é, absolutamente, para já a construção dos abrigos daquele tipo, como foi anunciado. A matéria depende ainda da liberação de algumas verbas da Secretaria de Obras, o que, para o caso em tela, não será feito senão daqui a algum tempo.

Quanto à substituição dos abrigos que estão sendo retirados da Avenida Presidente Vargas, dependerá do que, a respeito, decidir o diretor do Departamento de Parques, que está autorizado a efetuar a arborização da mesma. Os abrigos deverão ser colocados de acôrdo com a situação das árvores, é o que se sabe; porém, até agora, nada há ainda de positivo a respeito.

ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Sede: Biblioteca Castro Alves da A.S.C.B. — Rua Pedro Lessa, 36, Segundo Andar

CONVOCAÇÃO

Por determinação do Senhor Presidente e de acôrdo com o artigo 22.º e 25.º letras B e D do nosso Estatuto, fica convocada a Assembléia Geral ordinária para o dia 27 do corrente, às 20 horas na sede na Rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar "Edifício I P A S E", para tratar do seguinte:

a) apresentação do balanço relativo ao exercício de 1952, e a aprovação do parecer do Conselho Fiscal.

b) apresentação do relatório do exercício, anterior e planos para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953.

Carlos Rocha Mafra de Laet — 1.º Secretário-Geral.

"VALE-TUDO" SÓ EM ABRIL

Mediante um acôrdo entre o Sr. Carlos Gracie, representante da Academia Gracie de Jiu-Jitsu, e o Vice-Presidente da Federação de Pugilismo, ficou adiada para os primeiros dias de abril a realização do segundo espetáculo de Lutas Vale-Tudo, que tanto sucesso alcançaram em sua primeira noitada.

Roteiro do Detective Paulo Marano Para a Solução do Crime de Pilões:

"ALGUÉM ESTÁ FALTANDO NO CÍRCULO DOS VIVOS"

Enquanto a Polícia Esquadrinha Polegada Por Polegada o Local do Crime, os Leitores Podem Colaborar, Segundo a Fórmula Apresentada Por Marano — Falta um Ponto de Referência — Se Aparecessem as Cabeças ou as Mãos Dos Esquartejados, a Elucidação Correria Ràpidamente

— Não há crime perfeito, êsse é um velho princípio. O esquartejador de Itaipava com certeza arquitetou seu plano com muita antecedência e por isso está levando vantagem sôbre a polícia. Mas acabará caindo nas malhas da lei — declarou à reportagem o detective Paulo Marano, Subchefe da Seção de Investigações Criminais, em véspera de partir para Nova York, onderá fará um curso de seis meses no FBI, um dos organismos de combate ao crime mais perfeitos, em todo o mundo.

Êsse valioso elemento da nossa polícia técnica vem acompanhando o crime de Pilões como mero observador, de vez que a sua elucidação é tarefa da polícia fluminense. Entretanto, declarou:

— Gostaria de trabalhar no caso, inclusive porque nenhuma aula teórica pode substituir o efeito do trabalho direto quanto ao aperfeiçoamento da técnica policial. Os investigadores que estão incumbidos do caso estão trabalhando num "terreno pesado" — prosseguiu — isto é: estão se vendo na contingência de bater de porta em porta, de esquadrinhar o terreno polegada por polegada, à procura de um indício, em busca do "cartão de visita" que o criminoso, por maior que tenha sido sua precaução, terá infalivelmente deixado cair no local.

Depois de frizar que a maior preocupação do autor foi a eliminação dos elementos de identificação das vítimas, dando fim às mãos e às cabeças da mulher e da criança, afirma:

— A primeira etapa a vencer é a identificação de ambos, o que só se poderá obter depois de encontrar aquelas partes do corpo desaparecidas. Por mais misterioso que seja o caso o trabalho de apuração corre ligeiro se o corpo surge integral, permitindo que se chegue ràpidamente ao estabelecimento da identidade da vítima e, daí, ao levantamento da sua personalidade.

E abrindo um parêntese:

— Não viu o que aconteceu no "Crime do Citroen"? Sabendo-se que se tratava de Afrânio Lemos, as investigações foram dirigidas para as suas "fans", depois que se esclareceu o seu passado de conquistador. Partiu-se assim da hipótese de ter sido passional, o motivo do homicídio. E deu tudo certo.

Ânsia de Destruição

Neste ponto o repórter procura sondar Paulo Marano em tôrno da natureza do crime de Pilões.

— Tudo indica que êste também foi um crime passional.

— E o fato de terem sido duas, as vítimas?

— Não importa. Vamos admitir, de partida, que o autor idealizou com vagar a sua ação. Começou a executá-la e tudo ia dando certo segundo o plano preconcebido, até surgir inesperadamente uma testemunha — a criança. Num momento como êsse — aduziu — vai o autor à eliminação de quantos surgirem, pois o seu propósito é ficar impune. Embora, na sua ânsia de destruir tudo o que possa mais tarde apontá-lo como o criminoso, venha a cometer ações precipitadas, não enquadradas no plano arquitetado, e que o denunciarão, depois.

Observamos aqui, ao detective, que as investigações ainda não deixaram a estaca zero. Retorquiu:

— Por enquanto os meus colegas fluminenses estão ainda sem um ponto de referência, sabemos. Tôda a dificuldade inicial resume-se em estabelecer o ponto de partida. E é aí que se torna precioso o auxílio da imprensa e dos leitores.

— Alguém, no Rio de Janeiro ou em qualquer das localidades próximas, deve estar sentindo, nos últimos dias, que uma vizinha ou amiga ou parente está injustificàvelmente deixando de aparecer nos locais de costume. Em breve essa pessoa ou pessoas começarão a estranhar o sumiço da outra. Em breve sua ausência injustificada começará a provocar estranheza. E se às pessoas que a cercavam ocorrer ligar um fato ao outro, então, quem sabe: teremos encontrado a ponta da meada. Essa fórmula — concluiu — já tem dado bons resultados e poderá, desta vez, abrir novas perspectivas para a elucidação do esquartejamento de Itaipava, se a imprensa e os leitores tomarem a precaução de examinar, por êstes dias, quem é que misteriosamente está faltando entre os vivos.

GRATIS, Na ÓTICA MACHADO os consertos em óculos até Cr$ 20,00
RUA BUENOS AIRES, 214

Tudo está caríssimo... já não podemos comprar nada!
$38
Sim, tudo está muito caro, porém KOLYNOS ajuda a economizar. Um centímetro na escôva sêca...
...basta para se obter uma espuma abundante, eficaz e refrescante.
É fato comprovado que KOLYNOS rende muito mais. Além de combater as cáries, KOLYNOS perfuma o hálito.
KOLYNOS CREME DENTAL
agora também em tamanho GIGANTE

De 3 automobilistas 1 prefere o nosso Posto!

Esso

Esso Extra Motor Oil - Lançado há pouco no mercado, Esso Extra Motor Oil constituiu, desde logo, um sucesso. Prefira Esso Extra Motor Oil, *vendido somente em latas fechadas* que são abertas na sua presença.

A Gasolina Esso é mais econômica - Além da sua alta qualidade, a Gasolina Esso oferece maior quilometragem. Prefira a Gasolina Esso!

Você mesmo pode se explicar porque de 3 automobilistas 1 prefere os Revendedores Esso! Você, que tambem deseja o *melhor* para o seu carro, visite o Revendedor Esso de seu bairro ou cidade, onde encontrará os produtos de petroleo *da mais alta qualidade*... experimentada equipe de profissionais... e uma serie de *serviços gratuitos!* Enfim, os revendedores Esso lhe fornecem tudo - e *do melhor* - para que o seu carro renda o máximo e dure mais! Comprove, ainda hoje, com a sua propria experiencia, porque de 3 automobilistas 1 prefere este caminho: o oval Esso!

Esso

OS REVENDEDORES ESSO

"Preocupação Excessiva, Uma Das Causas do Revés":

"Pinheiro Não Poderia Ser Mais Infeliz" (Castilho)

Julinho Aponta o Grande Culpado: "Mackenna!" — A "Copa Montevidéu" e o Sul-Americano, Nas Palavras de Santos — "Uma Repetição da "Copa do Mundo" (Danilo) — Os Torcedores de Farda — Ambiente de Tristeza e Revolta no Vestiário Dos Brasileiros, Após o Jôgo de Ontem à Noite

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All América) — Só tristeza e revolta, no vestiário dos jogadores brasileiros, após a peleja de ontem, contra os peruanos.

Tristezas por uma decepcionante atuação; revolta pela atitude agressiva, antipática e covarde dos policiais e torcedores locais.

Preocupação Excessiva, Uma Das Causas do Revés

Zizinho, cabisbaixo e suarento, braços estendidos sôbre as pernas, deixava escapar suas impressões:

— Entramos em campo com a preocupação excessiva de acertar. Precisavamos jogar melhor do que contra os uruguaios para mostrar o nosso verdadeiro valor, como haviamos demonstrado na estréia. Nada, porém, dava certo. Sentiamos que não havia jeito para sair daquele ritmo ineficiente, incômodo, que dominava todo o time. Além disso, um juiz parcialissimo, como Mackenna, para liquidar, de uma vez, com os nervos de meus companheiros.

Para Julinho, embora reconhecendo que o quadro não rendeu o suficiente, só havia um culpado:

"Pinheiro Não Podia Ser Mais Infeliz"

— Mackenna! — respondeu, revoltado. Sofri vários "fouls" sem que o juiz acusasse. Desde o inicio que percebera a sua intenção em nos prejudicar. Mais triste, porém, foi o espetáculo final. Estou que não posso encostar em lugar algum. Minhas costas perecem verdadeiro formigueiro, tal a violência das porrachadas que levei dos policiais.

Mostrando os "galos" na cabeça Castilho recordava o lance que deu origem ao tento da vitória peruana:

— Pinheiro não poderia ser mais infeliz! Colocou a cabeça na bola, com tamanha falta de sorte que acabou me deslocando. E eu que eu já estava preparado para a defesa. São coisas que acontecem a qualquer um.

Para Santos, não havia diferença alguma entre a "Copa Montevidéu" e a Sul-Americano. Explicou:

— O que houve, aqui, nada mais foi senão uma repetição do que me aconteceu na Capital uruguaia. Muito pior, até, pois, lá, ainda restou-nos o consôlo de ter ganho o prélio. Avaliem então, se o vencedor fôsse o Brasil. Onde estariamos, a estas horas?...

"Polícia, Torcida Fardada"

Sôbre a peleja, nenhum comentário. A revolta de Eli, pelos acontecimentos, atingiu tal ponto que somente depois de longo tempo foi que o craque conseguiu recuperar a calma. Declarou:

— São uns covardes estes policiais peruanos. Verdadeiros torcedores de farda. Jamais fui vitima de agressão tão brutal e covarde.

Danilo, acabrunhado, recordava o "16 de Julho de 1950":

— Estou tão triste quanto após o último jôgo da "Copa do Mundo". Para mim, nada mais foi que uma repetição daquela triste jornada. Apenas com uma diferença nos soubemos perder!

Djalma Santos, a um canto, era atendido por Mário Américo. Não deixou, entretanto de dar suas impressões:

— Jogamos mal! Muito mal, mesmo! Muito pior, porém, foi a agressão de que fomos vitimas. Tudo surgiu de um desentendimento com Pinga atráz do arco peruano. Tenho certeza de que o ambiente já estava preparado, pois, partiram reservas e policiais peruanos contra o nosso companheiro.

"VITÓRIA SÔBRE O BRASIL VALE TÍTULO DE CAMPEÃO"

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — E' fácil imaginar o delirio, a loucura das cenas de alegria no vestiário dos peruanos:

— Essa vitória sôbre o Brasil reabilita-nos de tantos dissabores e tantas decepções. Derrotamos pela primeira vez na história do nosso futebol os brasileiro e isso vale para nós tanto quanto um titulo de campeões, dizia Delgado, capitão do quadro, entre duas séries de abraços e de hurras.

— Mostramos que nossa derrota inicial ante a Bolívia só foi um acidente tal como qualquer outro quadro entre os melhores pode sofrer e tal como o Brasil, com certeza, estima ter sofrido hoje, acrescentou Terry. Mas acho que ninguém poderá discutir a regularidade e o valor de nossa performance. Nossa defesa foi formidável frente aos extraordinários atacantes brasileiros e soubemos fazer o pequeno "goal" que bastava para a vitória.

Seis Mil Cruzeiros de Bicho

Soubemos, no vestiário peruano, que o bicho oficial para essa grande vitória dos "incas" será de dois mil soles peruanos, isto é o equivalente em dinheiro brasileiro a seis mil cruzeiros. Mas torcedores estão preparando listas para melhorar bastante a gratificação dos vencedores.

Entrou em Cena o Regime de Vales

LIMA, 18 (de Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All América) — Vários dos jogadores do Brasil haviam até organizado listas de compras, esperando o pagamento do prêmio pela vitória conquistada contra os uruguaios. No entanto, o negócio "gorou". O prêmio não foi pago por falta de cruzeiros nas casas bancárias. O tesoureiro Marcionilo falou aos jogadores, prometendo fazer vales a quem necessitar de dinheiro peruano. O resto será pago no Brasil. Não resta dúvida que os nossos craques serão forçados a fazer economia.

MORALES "CANTADO" POR AIMORÉ MOREIRA

LIMA, 18 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA, via All América) — O técnico Aimoré Moreira, continua trabalhando para levar jogadores peruanos para a Portuguêsa de Desportos. Valeriano Lopez não pode ser e os motivos todos conhecem. Agora o técnico do Brasil voltou as suas vistas para o ponteiro Morales, que pertence ao Atlético de Chalaco. Aimoré dirigiu-se ao mencionado clube perguntando o preço do atestado liberatório dêsse jogador. Na quarta-feira, os brasileiros treinarão contra o Atlético de Chalaco. Naturalmente, Aimoré aproveitará a oportunidade para observar o ponteiro em apreço.

"São Uns Felizardos os Leitores de ULTIMA HORA"

Palavras de Julinho ao Tomar Conhecimento do Novo Concurso Futebolístico — Castilho: "Quero Ver se Consigo Ganhar Uns Prêmios" — A Maioria Dos "Scratchmen" Participará do Concurso, Enviando Também Seus Palpites

LIMA, 18 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA, via Braniff) — Não existe um dia sequer em que se deixe de observar os craques da nossa seleção lendo os últimos números de ULTIMA HORA que chegam com impressionante regularidade à capital do Peru. Ainda hoje, quando a maioria dos jogadores se encontravam reunidos no salão, após o jantar, Julinho nos chamou a atenção, para algo realmente curioso:

— "Veja você, como o pessoal está dando palpites para o novo concurso futebolístico. Eu, também, como leitor de ULTIMA HORA não quero perder essa oportunidade de "abiscoitar" alguns prêmios. Como participei do outro concurso não deixarei de concorrer a êste, apesar de me encontrar longe do Brasil. Mesmo aqui no Peru são uns felizardos os leitores de ULTIMA HORA.

Castilho aproximou-se para pedir um esclarecimento, frisando:

— "Quero saber direitinho como é essa contagem de pontos. Isso porque, tenho a certeza de que serei um candidato forte aos brindes que estão sendo oferecidos. De qualquer maneira, quero ver se consigo ganhar um prêmio."

AGREDIDO TODO O...

(Conclusão da 12.ª página)

guiram os craques atingir o vestiário. Via-se, então, o estado lastimável em que se encontravam vários dos nossos defensores. Todo o time apresentava equimoses pelo corpo, produzidas por cassetetes. Também Paes Barreto, Mário Américo, Aimoré e outros jogadores que se encontravam na reserva mostravam enormes vergalhões pelas costas e peito.

Lamentamos, mais uma vez, que uma platéia que se mostrara compreensiva e justa, em outras ocasiões, tenha apagado essa ótima impressão inicial com um tratamento hostil, como o foi, ontem, aos jogadores brasileiros, justamente após uma vitória brilhante, que valeu, mesmo, como a conquista do campeonato. Cabe, aqui, perguntar: e se o Brasil fôsse o vencedor?...

A Atuação Dos Jogadores

O BRASIL

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — No conjunto tôda a seleção brasileira atuou mal, mas certos elementos foram mais fracos do que era licito esperar e a arbitragem pessima e parcial de Mr. Mac Kenna fêz o resto.

Castilho não pode ser culpado pela derrota (nota 8); o único "goal" foi uma bola desviada por cabeçada errada de Pinheiro e o arqueiro pegou bem todo o resto. Pinheiro também foi excelente, apesar da infelicidade já revelada. Dominou a situação na área. (Nota 9). Nilton Santos, depois de um excelente primeiro tempo, decaiu um pouco e, sobretudo foi culpado de ter criado a situação falsa, donde nasceu o "goal" peruano, com um "dribble" infeliz. (Nota 7). Djalma Santos trabalhou com o impeto e o sucesso costumeiros (nota 8).

Mas os médios não deram satisfação. Brandaozinho nunca conseguiu acertar plenamente (nota 5) e Danilo que o substituiu no segundo tempo, não melhorou a situação (nota 4), não chegando a impor-se aos ardentes peruanos. Eli foi fraquíssimo, apesar de seu entusiasmo, falhando nos passes e também muitas vêzes enganado nas disputas de bola e "dribbles". (Nota 4).

Entre os atacantes, o melhor foi mias uma vez Julinho, (nota 8.) Zizinho, apareceu num dia de pouca felicidade, não concluindo nada do que começava. (nota 5). Baltazar também pouco não conseguiu vencer os defensores peruanos, jogando sem mobilidade e eficiência, (nota 5). Ipojucan, no primeiro tempo foi apenas regular (nota 5). Pinga, apesar de esforços meritórios, não chegou a reeditar seus famosos "rushes" vitoriosos. (nota 6). Didi, quando entrou na meia tentou armar melhor o jogo, atuando de forma aceitável, sem mais. (Nota 6). E Rodrigues na ponta foi fraco, sobretudo no segundo tempo (nota 4).

O PERU

A defesa peruana foi excelente. O arqueiro Asca não cometeu êrros e agarrou bem tôdas as bolas que ameaçaram sua meta (nota 9). Boa atuação também dos zagueiros Allen (nota 8) e Delgado (nota 7). Linha intermediária muito ativa e tentando sempre alimentar convenientemente seus atacantes. Villamares foi o mais em evidência (nota 8) acompanhado de perto por Heredia (nota 7) e Calderon (nota 7).

Entre os atacantes, o melhor foi o veterano meia armador de jogadas Tito Drago, que pontificou no meio do campo (nota 9). Bassa que o substituiu no fim do jôgo não é da mesma classe (nota 5). O ponteiro Navarette foi ativo e teve o mérito de marcar o "goal" da vitória. (Nota 7). Os outros foram regulares com o centro-avante Terry (nota 5), o meia Barbadillo (nota 6) e o ponteiro esquerdo Torres, muito entusiasto e veloz (nota 7).

Sempre Mais Improvável a Organização Das Olímpiadas em Melbourne

CANBERRA, Austrália, 19 - (U. P.) — O Primeiro Ministro Robert Menzies rejeitou, hoje, a solicitação apresentada pelo Primeiro Ministro do Estado de Victoria, Mr. Cain, para que o govêrno nacional forneça mais dinheiro para tornar possivel a construção da Vila Olímpica e permitir que a Austrália seja a sede dos Jogos Olímpicos de 1956.

Menzies recusou-se a fazer comentários acêrca do pedido de Cain, porém sustentou sua declaração prévia de que o govêrno não daria mais dinheiro ao Estado de Victoria, que esperava construir uma Vila Olímpica com fundos destinados a empréstimos para construção de residências.

Tais empréstimos são concedidos anualmente pelo govêrno aos Estados, e Victoria esperava utilizar parte dêsse fundo para construir a vila.





FESTA DA GINKANA — Como nos anos anteriores, viverão os salões do Automóvel Clube do Brasil, no dia 28 do corrente, horas de intenso espirito esportivo, quando se processará a entrega dos troféus e taças aos vencedores da Prova "Governador Ernani do Amaral Peixoto", há pouco realizada em Petrópolis. Nos nossos meios sociais e esportivos as ginkanas constituem uma tradição, movimentando a mocidade aficionada, e fazendo vibrar os espectadores, que já adquiriram predileção especial pelo tipo de brincadeira esportiva. Foi o que aconteceu em Petropolis a 1 do corrente, quando da realização da "II Ginkana de Petrópolis", que atraiu um público numeroso. No próximo dia 28, às 22 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, se reunirão patronos e vencedores para, num ambiente festivo, ser efetuada a entrega das taças e troféus às duplas que, combativamente, se colocaram nos primeiros lugares. Após a solenidade, terá continuidade a realização da "Festa da Ginkana", que promete obter grande brilho e animação, especialmente com a presença de amantes do Automobilismo de São Paulo e do Rio de Janeiro.

"Concurso Futebolístico do Sul-Americano":

OS ACERTADORES DA 1.ª RODADA

Em face do avultado número de participantes do fabuloso "Concurso Futebolístico do Sul-Americano", somente agora poderemos apresentar a relação dos classificados na peleja Brasil x Bolivia, que terminou com o escore de 8 a 1, a favor dos brasileiros, sendo Julinho o autor do primeiro tento.

Os concorrentes discriminados, abaixo, reuniram dez pontos, acertando escore e autor do primeiro tento e que são:

Aleyr Ramos Lopes — Amoracy da Silva Araújo — Antônio S. Libonatti — Arquimedes N. Várzea — Carlos J. Del Guercio — Charly Antunes — Clodoaldo A. Oliveira — Cristal P. Filgueiras — Durval Argolo da Silva — Eddie Lemas — Eneas Cabral — Edvaldo Amado da Fonseca — Felippe de Souza Filho — Francisco O. Reis — Haroldo Hilkner — Jorge G. Araújo — Jorge Sephia — José Carlos Granado — Juvenal Galvão — Leonino Alves — Leonor Loureiro — Lydio Lazzeano — Nelci N. Vieira — Nero Baptista — Nylza Silva — Oswaldo Figueiredo — Paulo Figueiredo de Gouveia — Paulo Henriques Carvalho — Pedro Barbosa Baltar — Tany Felix — Wilson P. Cardoso — Wlalmyr Mauricio de Menezes.

Por outro lado, prometemos divulgar os acertadores dos jogos Brasil e Equador e Brasil e Uruguai, dentro de poucos dias.

O Diário de Aimoré:

"JUIZ DO CAMPEONATO, SÓ MR. DEAN"

LIMA, 20 (De Aimoré Moreira, especial para ULTIMA HORA, via All América) — Estamos de "cabeça inchada". Mas, apesar de altamente surpreendidos com o revés, não perdemos a cabeça e vamos reagir. E' evidente que precisamos alterar o ataque para o jogo com o Chile. Como temos que tomar medidas drásticas em relação aos juizes. Daqui, apenas Dean é aceitável. Os outros devem ser vetados, sumàriamente. E, nesse sentido, vou conferenciar com o chefe da delegação brasileira, José Lins do Rêgo, a fim de que sejam impugnados, à exceção de Dean, os demais juizes do Campeonato Sul-Americano.

Vitória do Chile Sôbre o Equador Por 3 a 0

LIMA, 30 (A.F.P.) — No primeiro encontro de ontem em disputa do Sul-Americano de Futebol, o Chile venceu o Equador por 3x0. No primeiro tempo, o Chile vencia por 1x0.

Contràriamente ao que se acreditava nenhuma manifestação se produziu contra os equatorianos, quando estes entraram em campo, após os chilenos.

Antes de iniciar-se a partida, o Presidente da delegação equatoriana expressou a esperança de que sua equipe não fôsse objeto de hostilidade por parte do público peruano, em consequência dos incidentes que têm marcado as relações entre o Equador e o Peru.

"OS PERUANOS...

(Conclusão da 12.ª página)

Danilo. Aimoré dá ordens a Mário Américo:

— Diga aos jogadores para explorarem os contra-ataques.

Vem o "goal", porém do Peru. Santos tenta driblar dois e para culminar, Pinheiro, intervindo, mete a cabeça atabalhoadamente.

Esperança, Ultima Que Morre

Apenas quando o juiz apitou, dando a partida por encerrada, é que Aimoré caiu em si, é que Aimoré ficou realmente alucinado. Antes tinha esperanças. Tanto que, a certa altura, admitiu:

— Com a entrada de Didi vamos melhorar. Certo, o jôgo continua difícil, com o Peru se fechando dentro da área.

Baltazar é derrubado dentro da área, escandalosa e violentamente. Makenna, porém não toma conhecimento do "penalty" clamoroso. Ai Aimoré esbraveja. Com mais um pouco, termina o jôgo. Morria a esperança. Aimoré estava transtornado.

"ELI FOI O MEU...

(Conclusão da 12.ª página)

de dar por terminada a pugna, quando, inesperadamente surgiu o médio Eli, atingindo-o com violento soco.

Disse, então, que indicará Eli como seu agressor, o que, concretizado, poderá causar a suspensão do craque até por três anos, como aconteceu a Ayala.

Vitória da Espanha Sôbre a Bélgica: 3x1

BARCELONA, 20 (AFP) — Num jôgo internacional de futebol, a Espanha venceu, ontem, a Bélgica por 3 tentos a 1.

Ao findar o primeiro tempo a contagem era de 1x0, favorável à Espanha.

44.500 Pessoas Compareceram ao Estádio Nacional

RENDA RECORDE DO SUL-AMERICANO

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Confirmando-se, inteiramente, as previsões quanto à renda da partida entre Brasil e Peru, quarenta e quatro mil e quinhentas pessoas pagaram ingresso, no Estádio Nacional de Lima, para assistir à importante pelejas.

A arrecadação atingiu a cifra dos 901.980 soles, recorde absoluto no atual Sul-Americano.

THALES DE OLIVEIRA LABRE

(FALECIMENTO)

✝ Maria de Lourdes da Gama Oliveira Labre, Bento José Labre Júnior, Maria Josephina da Gama Oliveira, Dr. José de Paula Chaves, Senhora e Filhos e Maria Magdala da Gama Oliveira, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu adorado filho, irmão, neto, sobrinho e primo — THALES — e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará amanhã, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

COPACABANA - POSTO 6

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1632 - ESQUINA DA AV. RAINHA ELIZABETH

APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO

Preços a partir de Cr$ 300.000,00 - Com cinqüenta por cento financiados em dez anos e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações

VENDE-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS : Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 bôcas e W. C. Para Empregados

VER NO LOCAL COM O ENCARREGADO E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

ANULAMOS OS "JOGADORES-CHAVES" DO BRASIL (ROCCA)

UMA FALHA DE SANTOS PROPORCIONOU AO PERU A CONQUISTA DO ÚNICO TENTO

LIMA, 19 — (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Estádio Nacional de Lima apresentava um aspecto imponente, esta noite, já que tôdas as atenções se voltavam para o jôgo entre os selecionados do Brasil e do Peru.

Ao terminar a preliminar entre os quadros do Chile e do Equador, já ninguém mais podia ter ingresso no Estádio Nacional. Assistência numerosa e entusiasta, disposta a emprestar seu melhor alento ao quadro local como de fato se verificou durante todo o transcorrer do jôgo.

O primeiro tempo desenrolou-se dentro de um panorama de equilíbrio de ações. Nos primeiros momentos de jôgo os peruanos mais atentos na defesa, colaborando eficientemente com os homens da retaguarda enquanto a vanguarda brasileira não conseguia articular-se, manobrando bem no meio do campo mas sem o sentido de penetração que deveria observar-se numa equipe de categoria. Assim os defensores peruanos tinham facilitada a sua tarefa, pois os lances em profundidade eram tentados em jogadas individuais como sucedeu em algumas oportunidades com Pinga e em outras por Julinho ou Rodrigues.

Verificada a eficiência da retaguarda peruana, desarmando a vanguarda brasileira com eficiência – com o [illegible] Asca numa noite bem inspirada, os atacantes locais animaram-se a ir à frente e o fizeram pelos flancos ora lançando Tôrres pela esquerda, onde Djalma Santos conseguia neutralizar a sua ação, ora pela direita por intermédio de Navarrete que lograva levar a melhor sôbre Eli que não estava muito seguro na marcação. Mas Pinheiro e Santos estavam firmes e logravam desbaratar os esforços dos atacantes peruanos, enquanto Brandãozinho acompanhava o ritmo de ação de Eli, sem a necessária firmeza.

Assim transcorreu o primeiro tempo sem que o marcador fôsse aberto, embora para isso muito tivesse contribuido a atuação falha de Mackenna, deixando de assinalar três penalidades máximas visíveis, incontestáveis; uma quando Delgado [illegible] em arremêsso de Pinga e duas vêzes quando Calderon e Delgado respectivamente, aterraram Julinho na hora do tiro final, dentro da área. E tudo isso com o juiz à frente do lance sem chance para alegar que não percebera a jogada.

Uma Infantilidade de Santos e "Goal" Peruano

Reiniciado o segundo tempo, com a mudança dos comandantes de ataque nos dois quadros, foi reiniciado o segundo tempo. Os peruanos mantendo um ritmo de jôgo que dava a impressão não conseguiriam sustentar até o final e os brasileiros incorrendo nos mesmos erros do periodo inicial, isto é manobrando bem na meia cancha e pecando nos tiros finais. Aliás a condescendência do árbitro para a forma de atuar dos defensores peruanos, evitando a todo custo os tiros finais dos atacantes brasileiros, favoreceu ainda mais a tranquilidade dos locais e provocou o nervosismo e indecisão dos atacantes brasileiros.

Mas estava escrito que o Brasil perderia o jôgo pagando o tributo à sua falta de articulação ante o jôgo pôsto em prática pelos peruanos e o gol nasceu justamente no setor que era mais explorado: a direita. Navarrete passou por Eli e Nilton Santos recebeu o couro na área, parou, tentou o "dribling" e Navarrete reconquistou a bola. Voltou Santos à carga e novamente se apossou da bola retendo-a nos pés para desta vez, Navarrete tirá-la e atirar rápido para trás. Rivera na corrida emendou a gol. Pinheiro ainda saltou e a bola batendo na sua cabeça foi ganhar o fundo das redes. Tinham transcorrido 15 minutos de jôgo do segundo tempo.

Esforços Baldados

Os brasileiros descontrolaram-se ante o "goal" peruano enquanto êstes incentivados pela sua enorme torcida assumiam o contrôle da partida. Custou bastante o quadro brasileiro a readquirir o dominio próprio. Mesmo assim, jogadores como Pinheiro, não mais teve a calma e firmeza suficientes em suas jogadas. Eli atirou-se decididamente ao apoio de sua ofensiva descuidando-se da marcação. Danilo que substituira Brandãozinho, procurava equilibrar as ações de seus companheiros. Santos chegava a figurar como médio apoiador procurando redimir-se de sua falta e auxiliar a conquista do "goal" que não veio.

Os peruanos, como quadro de casa, jogando com apoio irrestrito de sua platéia, senhor do marcador e em muitas ocasiões das ações, mantinham zelozamente o marcador e os ponteiros corriam vertiginosamente. Foi passando o tempo e o "goal" de empate não surgia. Didi não produziu o resultado que Aimoré esperava com o lançamento de Pinga pela ponta. Zizinho na chefia do ataque e Baltazar na meia-esquerda como ponta de lança. Julinho bloqueado por dois e três adversários tinha dificultados seus momentos. Mesmo assim houve algumas oportunidades preciosas como uma em que Baltazar dominou o couro, invadiu a área e preparava o tiro final quando surgiu Delgado para empurrá-lo tirando-o da jogada e afastar o perigo, sem que Mackenna quisesse ver a falta máxima. Outra quase ao findar o jôgo quando Pinga recebendo de Baltazar que completara hábil e espetacular manobra de Zizinho dentro da área, atirou carimbando as redes por fora. Isto sem contar os tiros que a defesa conseguiu afastar Deus sabe como e que o goleiro Asca deteve em momentos de grande perigo. Mas a cada investida dos brasileiros os peruanos voltavam à carga e desempenhavam as manobras que Rocca, o novo técnico que os orientava, determinava da orla do campo sem qualquer advertência do juiz. Havia ainda uma outra tática que o capitão do quadro peruano executava com habilidade. Quando o quadro brasileiro parecia assediar com maior insistencia o último reduto dos peruanos, Delgado, o capitão dos peruanos, zagueiro traquejado e que foi um gigante na área dos locais, atirava-se em campo pedindo para ser socorrido. Voltavam a desarticular-se os brasileiros até conseguir novamente o assedio que não surtia efeito. Assim chegou o jôgo a seu término regulamentar com o marcador acusando: Peru 1 x Brasil 0.

Formação Dos Quadros

Os quadros formaram assim:

BRASIL: Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma, Santos, Brandãozinho (Danilo) e Eli; Julinho, Zizinho (Didi), Ipojucan (Baltazar e depois Zizinho), Pinga (Baltazar) e Rodrigues (Pinga).

PERU: Asca; Allen e Delgado; Villamares, Herédia e Calderon; Navarrete, Tito Drago (Vasa), Terry (Rivera), Barbadilo e Torres.

Parcial a Atuação de Mackenna

A atuação do árbitro britânico Mackenna foi parcial e malintencionada. Deixou de assinalar tôdas as faltas que poderiam redundar em perigo para o arco peruano. Parou quando quiz a vanguarda brasileira. Deixou de assinalar pelo menos quatro penalidades máximas visíveis, incontestáveis praticadas à sua frente e permitiu que os defensores peruanos usassem até a violência para conter o impeto dos atacantes brasileiros. Diga-se de passagem que os defensores peruanos não abusaram da violência, apesar da carta branca do juiz, embora tivessem jogado bruscamente em certos momentos, mas como recurso de jôgo. Um péssimo juiz, sem dúvida alguma, que reeditou atuações que mereceram condenação no Pan-Americano do Chile. Juiz que foi encomendado para facilitar a derrota do Brasil neste campeonato, o que não conseguiu contra os uruguaios nem contra os equatorianos.



FEZ "JEJUM" O ATAQUE "FOMINHA" — *O ataque que começou como um ataque "fominha", marcando oito "goals", fêz "jejum" ontem na partida contra os peruanos, passando em "branco" pelo placar. Custou caro ao Brasil a sua ineficiência, pois bastou um "goal" ao Peru para vencer a contenda teòricamente fácil para os brasileiros*

O BRASIL CONTINUA LIDERANDO COM UM SÓ PONTO DE VANTAGEM

Depois dos jogos da rodada de ontem, com as vitórias do Chile sôbre o Equador por 3 a 0 e do Peru sôbre o Brasil por 1 a 0, a classificação atual do certame de Lima é a seguinte:

1 — Brasil, 2 pontos perdidos (4 jogos, 3 vitórias e 1 derrota); 11 "goals" pro e 2 contra; saldo + 9.

2 — Peru, 3 pontos perdidos (5 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota); 4 "goals" pro e 3 contra; saldo: + 1.

2 — Chile, 3 pontos perdidos (4 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota); 6 "goals" pro e 5 contra; saldo: + 1.

4 — Paraguai, 4 pontos perdidos (5 jogos, 2 vitórias, 2 empates e 1 derrota); 9 "goals" pro e 5 contra; saldo: + 4.

5 — Uruguai, 5 pontos perdidos (4 jogos, 1 vitória, 1 empate e 2 derrotas); 6 "goals" pro e 6 contra; saldo: 0.

6 — Bolivia, 7 pontos perdidos (5 jogos, 1 vitória, 1 empate e 3 derrotas); 4 "goals" pro e 13 contra; "deficit": — 9.

7 — Equador, 8 pontos perdidos (5 jogos, 2 empates e 3 derrotas); 1 "goal" pro e 7 contra; "deficit": — 6.

OPINIÕES DOS TÉCNICOS:

"Irreconhecíveis os Brasileiros"

"Os Brasileiros Afobaram-se Com o "Goal" de Acaso Dos Peruanos" (Tirado) — "Anulamos os "Jogadores-Chave" do Brasil" (A. Rocca)

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Foi, de fato, uma grande surprêsa. Inclusive para os técnicos. Todos, sem exceção, abriram antes de mais nada um parêntesis: os brasileiros atuaram muito aquém de suas possibilidades.

"Excesso de Passes" (Romeu Vasquez)

O técnico da seleção uruguaia, visivelmente surpreendido, declarou:

— A verdade é que os brasileiros estiveram irreconheciveis, prendendo de mais a bola, com excesso de passes e de "driblings", foram os maiores adversários de si mesmo. O ataque, pois, atuou mal e a defesa, regular, falhou no "goal" dos peruanos.

"Afobaram-se os Brasileiros" (Tirado)

Tirado, técnico do Chile, foi franco:

— Não gostei do Brasil. Afobaram-se os brasileiros quando a partida era fácil. Controlados, teriam impôsto sua classe. Descontrolaram-se porém com o "goal" de acaso dos peruanos. Entretanto, o triunfo peruano foi merecido, já que venceu o melhor quadro em campo.

Vicini, técnico da Bolivia, disse:

— Nunca vi o Brasil tão dispersivo. O que lhe faltou, para ganhar a partida, foi objetividade do ataque.

As "Chaves" de Rocca

Rocca, eufórico após a partida, declarou o seguinte:

— Mandei vigiar os jogadores "chaves" do Brasil: Zizinho, os extremas e médios volantes, razão pela qual o "scratch" brasileiro não foi o mesmo dos outros jogos.

Prossegue o Torneio de Verão de Basquetebol

O Vasco Entregou os Pontos — Riachuelo x Sírio e Libanês, Atração de Hoje — Na Preliminar as Estrêlas do Flamengo e do Quintino

Será na noite de hoje, na quadra da fortaleza de Copacabana, a quarta rodada do Torneio de Verão de Basquetebol. A primeira partida prevista não será mais realizada porque o Vasco da Gama resolveu fazer a entrega de pontos ao Sampaio. Em razão disto, o técnico Kanela entrou em entendimentos com dirigentes do Grêmio de Quintino para que na preliminar fôsse realizado um amistoso com as estrêlas do clube rubronegro e da simpática agremiação suburbana, campeã metropolitana, sob a orientação de Charles Borer.

Como principal atração defrontar-se-ão Riachuelo e Sírio, ainda invictos no certame. O Riachuelo, no campeonato da cidade, derrotou de maneira categórica, seus adversários de logo mais. Mas o Sírio e Libanês, agora orientado tecnicamente por Ruy de Freitas, espera conseguir sua revanche...

A noitada tem seu inicio previsto para as 20,30 horas, estando os ingressos à venda nas bilheterias da AABB (ex-Cassino Atlântico). Funcionarão na arbitragem os conhecidos apitadores Aladino Astuto e Harold Oest.

Abra-se Hoje em Curitiba o Campeonato Brasileiro de Atletismo

CURITIBA, 20 (Asapress) — E' de intensa vibração e entusiasmo, o ambiente esportivo nesta capital, devido à abertura, amanhã, no belo estádio "Durival de Brito", do Campeonato Brasileiro de Atletismo, com a participação de várias representações estaduais e tendo-se a destacar o sensacional duelo entre cariocas e paulistas, em cujas equipes militam ases consagrados internacionalmente, como o campeão mundial e olimpico Ademar Ferreira da Silva, Ari Façanha, Wilson Gomes Carneiro, Daisi de Castro, Helena Menezes, Alcides Dambrois e tantos outros nomes, da nata do esporte-base nacional. Os paranaenses também se encontram animadissimos e conquanto não alimentem sonhos de vitória, estão dispostos a garantir a 3ª colocação, para o que muito terão de lutar contra os gaúchos.

Providências Para a Peleja Contra o Chile:

Várias Alterações na Equipe

Um Novo Ataque: Julinho, Didi, Zizinho, Baltazar e Pinga — Danilo e Bauer Também Poderão Voltar ao Quadro

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Passados os momentos de revolta e tristeza, com a derrota ante a seleção peruana, pudemos palestrar, tranquilamente, com Aimoré Moreira, sôbre as providências a serem tomadas, para o futuro.

— Tenho, realmente, que modificar o time — disse. Por enquanto, porém, nada há em definitivo. A defesa, em si, é boa. Entretanto, Danilo e Bauer poderão muito bem voltar à intermediária. Quanto ao ataque, espero fazer uma nova formação: Julinho, Didi, Zizinho, Baltazar e Pinga. Farei realizar, todavia, um treino tático, a fim de observar se há, realmente, possibilidade de lançar esta linha de ataque. Há o caso, por exemplo, de Rodrigues, que está atuando mal. Contudo, o ponteiro esquerdo não está fora de cogitações para o prélio contra os andinos. A última palavra, portanto, sòmente será dada após o teste.

Dramática Vitória do Flamengo, na Bahia

Derrotado Por Dois a um o Esporte Clube Bahia

SALVADOR, 20 (Do Correspondente) — Na rodada de ontem, pelo Quadrangular, Flamengo e Internacional sobrepujaram, respectivamente, ao Bahia e ao Vitória.

A peleja principal foi disputada com grande entusiasmo por ambas as equipes, apresentando um final dramático, com os locais tentando o tento de empate. A defesa rubronegra, porém, resistiu bem, merecendo a vitória, por dois tentos contra um, tentos de Rubens e Indio, para os cariocas e Isaltino para os locais.

Na preliminar, o Internacional, de Pôrto Alegre, derrotou o Vitória, da Bahia, por 4 a 1.

A renda foi de Cr$ 150 000,00.

Aponta Aimoré as Causas da Derrota:

"A Falha de Nilton Santos; a Cabeçada Infeliz de Pinheiro e a Ineficiência da Ofensiva!"

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All America) — Para Aimoré, vários foram os fatores que concorreram para a primeira derrota do Brasil, no atual Sul-Americano.

Os principais, porém, foram as falhas de Nilton Santos e a cabeçada infeliz de Pinheiro. E explica:

— Da falha de Santos, ao tentar driblar um adversário, dentro da área, e o golpe de infelicidade de Pinheiro, na sequência do lance do zagueiro, foi que nasceu o tento da vitória dos peruanos. Digo, aqui, que o tiro de Navarrete foi o único desferido contra a meta de Castilho, nesta fase.

Ataque, a Peça Mais Falha

Em seguida, o técnico nacional faria a análise do conjunto brasileiro.

— A verdade não se pode esconder: o time não produziu o que sabe. Ademais, o ataque foi a peça do conjunto que mais falhou, sobrecarregando o trabalho da retaguarda. O que resta a fazer, nesta altura, é tomar providências de ordem técnica e não perder mais um ponto!

Concurso Futebolístico do Sul-Americano

RADIO CLUBE DO BRASIL E "ULTIMA HORA" — VALIOSOS PRÊMIOS

BRASIL,... X CHILE,...

AUTOR DO PRIMEIRO GOL DA PARTIDA ....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

(PREENCHA COM CLAREZA E DEPOSITE NA URNA)

PLACAR "ULTIMA HORA"

NÚMEROS DO XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LIMA

Resultados

Bolivia 1 x Peru 0
Paraguai 3 x Chile 0
Uruguai 2 x Bolivia 0
Peru 1 x Equador 0
Brasil 8 x Bolivia 1
Paraguai 0 x Chile 0
Equador 1 x Bolivia 1
Peru 2 x Paraguai 2
Brasil 2 x Equador 0
Paraguai 2 x Uruguai 2
Brasil 1 x Uruguai 0
Paraguai 2 x Bolivia 1
Chile 3 x Equador 0
Peru 1 x Brasil 0

Colocação

Brasil	2
Peru	3
Chile	3
Paraguai	4
Uruguai	5
Bolivia	7
Equador	8

Cortina de Ferro

Brasil	2
Peru	3
Paraguai	5
Chile	5
Uruguai	6
Equador	7
Bolivia	13

Entre os Frangueiros

Barbosa (Brasil)	0
Rodriguez (Uru.)	0
Castilho (Brasil)	1
Gilmar (Brasil)	1
Nosada Parag.)	2
Riequelme (Parag.)	3
Asca (Peru)	3
Livingstone (Chile)	5
Radick (Uruguai)	6
Bonnard (Equador)	7
Gutierrez (Bol.)	13

Artilharia

Brasil	11
Paraguai	9
Chile	6
Uruguai	6
Bolivia	4
Peru	4
Equador	1

Enchendo o pé

Molina (Chile)	5
Julinho (Brasil)	4
Romero (Paraguai)	3
Berni (Paraguai)	3
Pinga (Brasil)	2
Rodrigues (Brasil)	2
Fernandez (Parag.)	2
Mendes (Uruguai)	2
Morel (Uruguai)	2
Cláudio (Brasil)	1
Ipojucan (Brasil)	1
Ademir (Brasil)	1
Castillos (Peru)	1
Terry (Peru)	1
Villamares (Peru)	1
Rivera (Peru)	1
Cremache (Chile)	1
Gomez (Paraguai)	1
Puentes (Uruguai)	1
Romero (Uruguai)	1
Santos (Bolivia)	1
Mena (Bolivia)	1
Guzman (Equador)	1

Artilheiros Negativos

Calderon (Peru) no jôgo com a Bolivia	1

Saldos e "Deficit"

Brasil	11 - 2 : 9 - 0
Paraguai	9 - 5 : 4 - 0
Chile	6 - 5 : 1 - 0
Peru	4 - 3 : 1 - 0
Uruguai	6 - 6 : 0 - 0
Equador	1 - 7 : 0 - 6
Bolivia	4 - 13 - 0 - 7

Com Apito na Bôca

Madson	5
Mackenna	4
Dean	3
Roden	2
Mário Vianna	1
Gregory	1

A Campanha do "Rolinho Compressor"

VITÓRIAS, SÓ VITÓRIAS

O Abismo do Outro Mundo — Viagem Pelo Interior Peruano — Quarto e Quinto Jogos — (De Maria Clara Rodrigues)

No dia 1.º de março partimos de manhã para Huacho, acompanhados do Dr. Pezet, alguns jornalistas e fotógrafos, Javier Bello, ex-diretor de esportes do Miraflores, que fazia as honras da casa para nós. E' um original anfitrião, muito espontâneo, alegria exuberante e canta tudo quanto é música, inclusive a nossa. O caminho para Huacho é maravilhoso. Passamos por um deserto, e visitamos a praia de Ancon que parece um recanto europeu. As ruas são atapetadas de relva e os automóveis não podem entrar para não estragar. Um pouco para fora da estrada há grandes morros de areia, fôfa, onde é praticado o esqui.

Mais adiante começamos a subir, e um condor sobrevoou os nossos automóveis majestosamente. De tirar o chapéu. Foi quando veio Pasamayo, um desfiladeiro umas três vêzes mais alto do que a Avenida Niemeyer, apresentando muito menos segurança, de 14 KM de comprimento, e lá embaixo o mar e as pedras rochosas ameaçadoras. Foi um tal de ficar de cabelo em pé e de jurar que se saisse daquela nunca mais se cairia noutra que não acabava mais. O susto passou e chegamos a Huacho. Almôço à moda da terra, que, verdade seja dita, custou a descer, embora fôsse interessante a título de curiosidade

As quatro marchamos para a Praça dos Touros, onde a partida teve lugar.

Terreno meio tenebrosozinho. O quadro local jogou bem direitinho. Resultado: 15 x 2 e 15 x 12. Huacho tem uma esplêndida sacadora. Time de muita fibra, no segundo tempo deu bastante trabalho, no primeiro haviam estranhado as cortadas fulminantes da nossa equipe. Jogaram parte do tempo Daisy, Selma e Maria Lucia.

Na segunda partida da tarde o Fla enfrentou uma seleção de jogadores de Lima e Miraflores. Passamos um susto. Escore: 2 x 1 — 15 x 7 — 7 x 15 e 15 x 6. Time Seleção: Margot, Huguette, Lilly, Nelza, Marilú e Babá. Grande atuação de Marilú.

Segunda Excursão: Huaral

Na noite do dia 2 jogamos em Huaral. O pior é que tivemos de passar pelo tal precipicio outra vez. Algumas preferiram fechar os olhos.

O time de Huaral tem boa defesa. O público é meio exaltado: não compreendendo bem a marcação do juiz John O'Shea, que acompanhou a nossa delegação, protestava, e o juiz teve de usar de tôda a energia e calma para controlar a situação. Jogaram umas pedrinhas no Johnny, sem muita fôrça, com o intuito de irritar. 15 x 12 e 15 x 5 para o Flamengo. Na partida final da noite enfrentamos a Seleção de Lima-Miraflores, ganhando de 16 x 14 e 15 x 8. Leila fabulosa, o seu maior dia. Voltou a ter Godinha como levantadora e logo seu jôgo apareceu em todo o seu brilho, pois é uma grande cortadora mas não fica inferior na defesa.

Três partidas — duas cidades. Duas horas e meia de viagem nos carregaram para Caneta no dia 3 de março. Saltamos do ônibus às 7 horas da noite diretamente para o campo onde fizemos um set de exibição e depois outro contra Lima-Miraflores. Vitória do Flamengo de 15 x 8.

Partimos às horas para Pisco, cidade tradicional do famoso vinho, onde chegamos às 23 hs. Nesta altura o estômago da turma do Flamengo estava dando horas, almoçaramos às 13,00 horas. Jogamos uma partida com o time de Pisco, que possui uma das maiores sacadoras que vimos até hoje. Vencemos esta partida por 15 x 7 e 15 x 10 e à Seleção Lima-Miraflores por 15 x 0, 15 x 4. Um grande dia para Pequenina que acertava em cheio. Rosinha descansou.

Jantamos às 2,30 horas da madrugada. Foi uma verdadeira maratona. As nossas foram heróicas, e o fato de terem ficado com fome parece que as provocou mais e jogaram como nunca.

Quarta Excursão: Ica

No dia 4 seguimos para Ica, chegando às 13,00 horas. Carinhosa recepção nos aguardava na municipalidade, onde o Alcaide Dr. Enrique Vila Garcia Humaga se excedeu em gentilezas. A sala de audiência é tôda lavrada em madeira, um dos mais perfeitos trabalhos do gênero. Em nome do Flamengo agradeceu as homenagens, Dona Carmem Peixoto.

Encaminhamo-nos, então, para o Gran Hotel Salvatierra, no Balneário de Huacachina. Local belissimo, um lago entre dunas de areia, como se fôsse um oásis no deserto. Deslumbrante. Desejavamos ficar ali um longo periodo.

No almôço tocaram nossa música, e ficamos estupefatos com o ritmo perfeito da orquestra, parecia até brasileira. Realmente descobrimos que o chefe da orquestra é brasileiro, chama-se Chevalier e é um assombro também na dança, principalmente no samba e no mambo. Foi uma alegria geral. Todo mundo quis logo dançar e Godinha deu um verdadeiro "show". Particularmente fiquei achando que depois daquilo o Fla não conseguiria jogar bem. Realmente não começaram muito bem, mas depois esquentaram e o resultado foi 15 x 4 e 15 x 10 a nosso favor contra Ica e 15 x 11, 15 x 5 contra a Seleção Lima-Miraflôres. Carmem Loyola reforçou a Seleção de Ica.

À noite foi-nos oferecida uma festa dançante no Clube de Ica. Toma mais dança.

Regresso a Lima

No dia 5 retornamos a Lima. A dona da Pensão Suiza, que é uma senhora estrangeira que às vêzes conseguia ser gentil e depois saia com uma dêste tamanho, ficou meio apreensiva com a nossa volta. Aparentemente a referida senhora não tivera infância e mocidade, daí não compreender que um grupo de mocinhas cheias de vitalidade e alegria, pudesse quebrar o silêncio sepulcral que ela desejaria manter.

Callao

À noite foram levadas a efeito as nossas 13ª e 14ª pelejas em Callao. Uma torcida frenética. Juiz local. Vencemos do Club Bilis de Callao por 15x3 e 15x10. A seguir enfrentamos a Seleção Lima-Miraflores. Quando estava 15x14 para nossas adversárias, o juiz deu o "set" por terminado sob o pretexto de uma falta técnica, estabelecendo uma dúvida. Houve uma certa exaltação de ânimos, mas tudo terminou bem. O escore foi 15x3, 14x16 e 15x5.

Descanso

Descansamos sexta-feira. Fomos à concentração do selecionado brasileiro para almoçar e fazer exame de saúde, pois iamos para a serra, cidade de Tarma, a 3 000 metros de altitude. Foi quando os peruanos começaram a cantar vitória na expectativa de que estranhássemos a altitude. O Dr. Paes Barreto recomendou que levássemos oxigênio e achou absurdo que jogássemos no dia da própria chegada.

A tarde, a convite da Sra. do Deputado Cuculiza, visitamos o Museu Antropológico de Madalena, onde tivemos uma das impressões mais fortes da nossa visita ao Peru. As mumias dos Incas de quatro séculos antes de Cristo, os trabalhos de cerâmica antigos, o adiantamento da medicina Inca, deram-nos tôda uma impressão do que foi a maravilhosa civilização Inca que é o orgulho dos Sul-Americanos, e mais particularmente dos peruanos.

1 a 1. Com o Deportivo de Cali:

EMPATOU O FLUMINENSE, AO ESTREAR EM MEDELLIN

MEDELLIN, 20 (De Zezé Moreira, especial para ULTIMA HORA - All America) — Resultado justo, o da peleja de ontem, entre Fluminense e Cali, pelas circunstâncias em que foi desenrolada e que fizeram da partida um magnífico espetáculo.

O primeiro tempo apresentou o Cali um pouco melhor do que o Fluminense, aproveitando o forte vento que soprava a seu favor. A defesa tricolor, entretanto, muito firme, conseguiu manter o 0 a 0 com que findou esta etapa.

Para o periodo derradeiro, os cariocas voltaram com disposição redobrada, passando a predominar durante os quarenta e cinco minutos. O escore foi aberto, porém, pelo Cali, aos 28 minutos, por intermédio de Cerione. Simões, entretanto, aos 37, decretou o empate de um a um com o qual finalizou a pugna.

Formaram as duas equipes assim constituidas:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Robson (João Carlos), Marinho (Vilalobos), Otávio (Simões) e Quincas.

DEPORTIVO DE CALI — Mejia; Sanguinetti e Viafara; Lecca (Cosenza), Calonga e Faim; Perez, Coll, Mur, Cerione e Vilarinho.

Ótimo o desempenho do apitador José Sancheiro.

Na preliminar, o Alianza, de Lima, empatou por 2 a 2, com o Nacional desta Cidade e formado pelos melhores jogadores de outros clubes locais.

FLAMENGO 2 x 1 NA BAHIA

(LEIA NA PAGINA 11)

FLUMINENSE 1 x 1 NA COLÔMBIA

(LEIA NA PAGINA 11)

ACUSA MACKENNA:

"ELI FOI O MEU AGRESSOR!"

Fará o Apitador Britânico Completo Relatório Sôbre a Peleja Brasil x Peru, Apontando o Médio Brasileiro Como o Responsável Pelo K. O. Sofrido Após o Término da Luta — Ameaçado o Craque Brasileiro de Suspensão Por Três Anos



"EIS O MEU AGRESSOR" — *Dedo em riste, o árbitro da partida Brasil x Peru, nocauteado ao trilar o apito final, aponta Eli como o seu agressor*

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All América) — Por volta das três horas da madrugada, dirigimo-nos ao hotel onde se encontra hospedado Mackenna, vítima de agressão que o pôs desacordado logo após o apito final da partida de ontem, entre brasileiros e peruanos.

Ainda abalado com os acontecimentos, Mackenna esclareceu que fará completo relatório da peleja, não esquecendo os mínimos detalhes.

Eli Apontado Como o Agressor

Em seguida, acrescentou o apitador britânico que acabara

(Conclui na 10.ª Página)

PERU 1x0

Decepcionando na estréia contra a Bolívia, os peruanos só se reabilitaram mesmo contra o Brasil, ontem. Sua vitória pelo escore mínimo sôbre o Equador não convenceu e apenas conseguiu empatar com o Chile e Paraguai, ganhando os pontos contra êste último em virtude de uma decisão do Congresso Sul-Americano. Mas uma vitória sôbre os brasileiros — segundo os peruanos — vale por um título de campeão

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 20 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 543

NÃO BASTOU A DERROTA EM CAMPO — ALÉM DO 1 x 0

Agredido TODO O TIME BRASILEIRO

Antes do jôgo Brasil x Uruguai os brasileiros prestaram uma homenagem ao Peru. E ontem diante do surpreendente resultado só nos resta render méritos aos vencedores: "Viva el Peru"



Além Dos Jogadores, Também Pais Barreto, Mário Américo e Aimoré Mostravam as Equimoses Produzidas Pelos Cassetetes Dos Policiais Peruanos — Uma Ótima Impressão Que se Apaga — E se o Vencedor Fôsse o Brasil?...

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All América) — Novos incidentes lamentáveis vêm de se verificar em partidas de futebol, e mais lamentáveis ainda por envolver países amigos e que sempre souberam colocar a disciplina acima das disputas esportivas.

Ontem, entretanto, mal o péssimo Juiz Mac Kenna deu por terminada a partida, estourou violento conflito, do qual participaram centenas de pessoas, durante o qual também a polícia teve papel saliente, esquecendo de manter a ordem para passar a agredir, sem mais nem menos, a jogadores brasileiros.

Agredido Todo o Time Brasileiro

Os acontecimentos tiveram origem de um incidente com Pinga, atrás do arco peruano. Em fração de segundo, o gramado parecia o local de uma batalha campal. Até torcedores, que saltavam o alambrado, buscavam os craques nacionais para agredi-lo do modo mais covarde.

O que se viu, não há dúvida, foi uma repetição da "Copa Montevidéu". Cassetetes brandindo no ar e descendo nas costas de jogadores brasileiros. Um pouco afastado, caído ao solo, desacordado, o juiz do prélio, o britânico Mac Kenna, Fôra também agredido, sem se saber por quem. Santos, Castilho, Brandãozinho, Alfredo, Danilo e Eli, tentando fugir a agressão, respondiam com socos e pontapés. O número contrário, entretanto, era bem maior e o resultado trouxe as piores consequências para a seleção brasileira.

Após muita correria, conse-

(Conclui na 10.ª Página)

Aimoré, na "Bôca do Túnel":

"Os Peruanos estão "Abrindo o bico"

O Juiz Das "Peruadas" — Saudades de Ademir — Mackenna Não dá a Menor "Bola" Para o "Foul-Penalty" em Baltazar

LIMA, 20 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Até que Aimoré esperava uma boa vitória do "scratch" brasileiro. Embora, de saída, fizesse o comentário:

— Não entendo essa indecisão...

Logo depois, contrafeito:

— Ipojucan está muito recuado.

Para o técnico, todo o trabalho do ataque estava prejudicado com Ipojucan atuando junto de Zizinho.

Acalma-se, porém. Acalma-se e reanima... com os seguidos ataques dos peruanos. Explica:

— Em contra-ataques, o Brasil pode marcar um "goal".

Saudades de Ademir

Aimoré reclama contra intervenções menos seguras de Eli e Brandãozinho. Com mais um pouco, pede ao Mário Américo:

— Vai dizer ao Rodrigues para lutar mais, para "meter os peitos".

— Observando um claro no setor direito da defesa peruana, como que suspira:

— Era uma partida ideal para jogar Ademir.

O "Prego" Dos Peruanos

A agonia do "goal" que não vem parece interminável. Enfim, termina o primeiro tempo, zero para o Brasil, zero para o Peru. Aimoré, porém, não se exalta com tal "score":

— "E' preciso ter calma. E' preciso explorar o "prego" dos peruanos. Agora, no 2.º tempo, podemos ganhar a partida. A questão tôda é lutar mais, é explorar as deficiências dos peruanos.

"Peruadas" do Juiz

Não que Aimoré atribuisse ao juiz o zero a zero. Não escondia, porém, o seu aborrecimento em face da visível parcialidade do árbitro Makenna. De vez em quando, explodia:

— Mas só contra o Brasil?! "Foul", "hands", "off-side", só quem faz é o Brasil?!

"Goal", Mas Contra o Brasil

Corriam os minutos e nada. Não se alterava o panorama do jôgo. Aimoré faz sair Ipojucan para entrar Baltazar. Faz sair Rodrigues para entrar Didi na meia-esquerda, passando Pinga para a extrema. Mas o ataque brasileiro continua ineficiente. Aimoré reclama:

— Zizinho está parado. Zizinho não passa de primeira.

Sai Brandãozinho e entra

(Conclui na 10.ª Página)



AIMORE' E A "PERUADA" INDIGESTA... — Aimoré, como o Brasil inteiro, ficou estupefato com o revés frente aos peruanos. O técnico, porém, não quer saber de se debruçar sôbre o "muro das lamentações". Vai tomar tôdas as providências para garantir outras vitórias na etapa final do certame, a fim de trazer para o Brasil o título de campeão

Novo Ataque Contra o Chile

(LEIA NA PAGINA 11)

"Excesso de Preocupação Uma Das Causas do Revés":

1 "Pinheiro Não Poderia Ser Mais Infeliz"

(Leia na Página 10)

OPINIÕES DOS TÉCNICOS:

2 "Irreconhecíveis os Brasileiros"

(Leia na Página 11)

3 "Vitória Sôbre o Brasil Vale Título de Campeão"

Delírio no Vestiário Peruano — Seis Mil Cruzeiros, o "Bicho" da Vitória de Ontem

(Leia na Página 10)

O HOMEM MAIS FELIZ DO PERU



ESTE E' O "TAL"... — Foi êle... Hoje, o homem mais feliz do Peru. Com uma façanha que ficará na história de sua vida, que passará para os filhos, netos e bisnetos. Fêz um "goal" em "São" Castilho, o único "goal" na partida Brasil x Peru. Falhou Santos, Pinheiro tentou inutilmente salvar de cabeça e a bola foi para o fundo das rêdes. Navarrete quase desmaiou de alegria, como o herói da surpreendente vitória do Peru sôbre o Brasil neste Campeonato Sul-Americano de Lima

O BRASILEIRO DE FRENTE E DE PERFIL

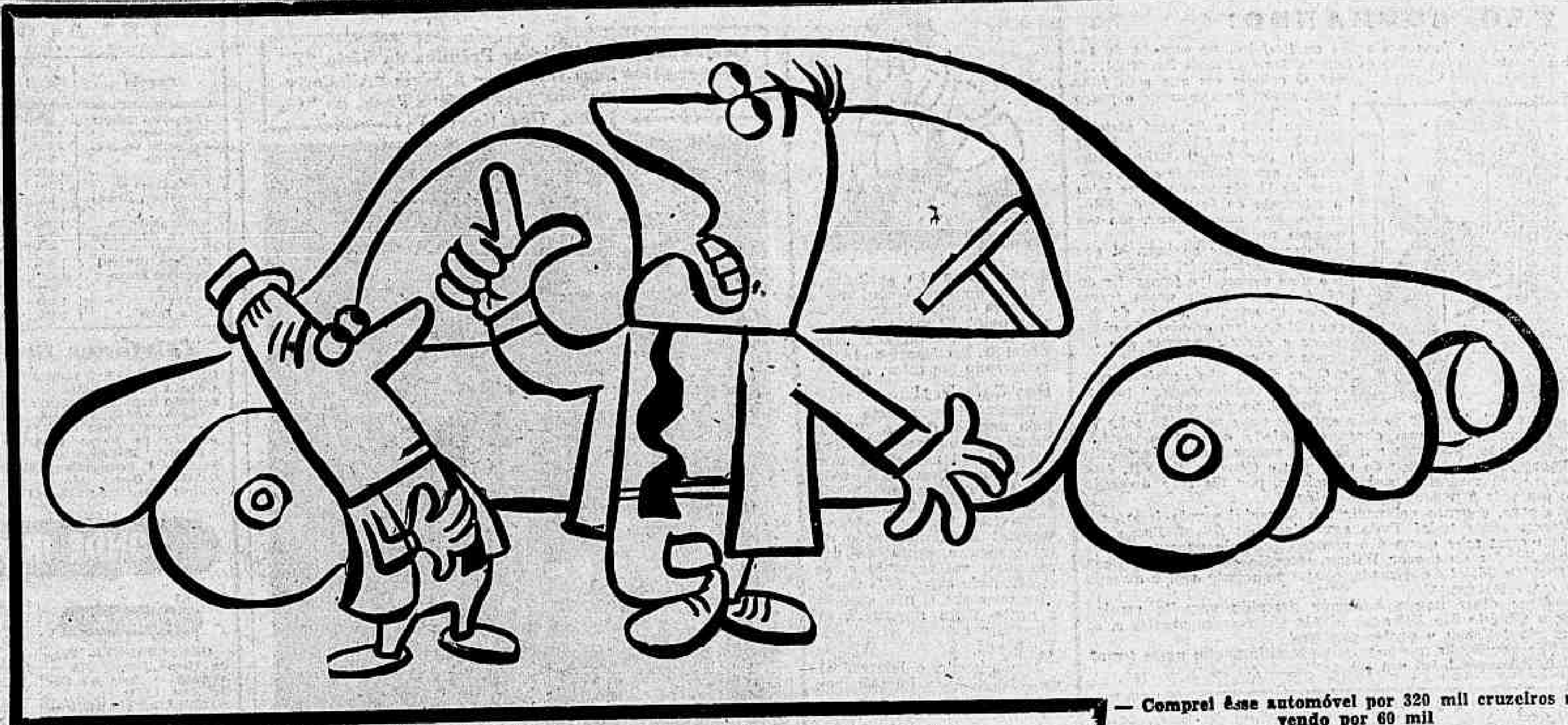
Página de AUGUSTO RODRIGUES

★★★★★★★★★★★★★★★

E' muito difícil para uma máquina fotográfica fixar um macaco fazendo evoluções numa loja de louças. E' difícil para um aparelho de gravação registrar com precisão uma reunião movimentada da Liga de Defesa dos Direitos da Mulher. Mas muito mais difícil que isso, mesmo com a diversidade de ângulos do caricaturista, é definir exatamente o que é o brasileiro. Mesmo porque o brasileiro tem um jeito no Norte e outro no Sul. Poderíamos tentar uma referência. Compará-lo, por exemplo, com o inglês. Mas nunca se viu duas coisas mais diferentes. Com o português o brasileiro não tem nem semelhança da língua. Vá assistir a um filme de Dina Teresa, e diga se tenho ou não razão. E' diferente do alemão como o chopp é da cachaça. Distante do americano como Cascadura é da Lapa, em dia de trânsito ruim. Diferente do espanhol tanto quanto uma bomba relógio é de um relógio suíço. Tão diferente do italiano como o macarrão do fio elétrico. Filho de três raças tristes, inventou o Carnaval. Acha sempre que a situação está ruim mas vai piorar muito. Arrisca o dinheiro no Felipeta e quando vê que o negócio não deu certo, diz que foi o azar. Joga no bicho todo dia e nunca perde a esperança de quebrar a banca do bicheiro. E' católico mas não vai à missa. Não é supersticioso mas nunca passa por debaixo de escadas. Só larga a oposição quando entra no govêrno. E se arrepende sempre depois de ter dado o voto ao seu candidato. Adora o verbo incandescente. Acredita no amor, gosta da cachaça e adora o samba. Fisicamente varia como a rosa dos ventos. No Norte tem a cabeça mais achatada que o globo terrestre, e fala uma língua tão diferente que quase requer um intérprete. No mais, é boa praça. Fica comovido com um terremoto no Chile, com os estragos de uma erupção do Vesúvio, com uma epidemia no China e com a sêca no Nordeste. Mas se há uma partida de futebol, e joga Zizinho ou Ademir, o brasileiro esquece o plano de salvação nacional traçado na mesa do café, as reivindicações de classe, a alta dos preços, dificuldades de transporte e segue resoluto para o Maracanã.

★

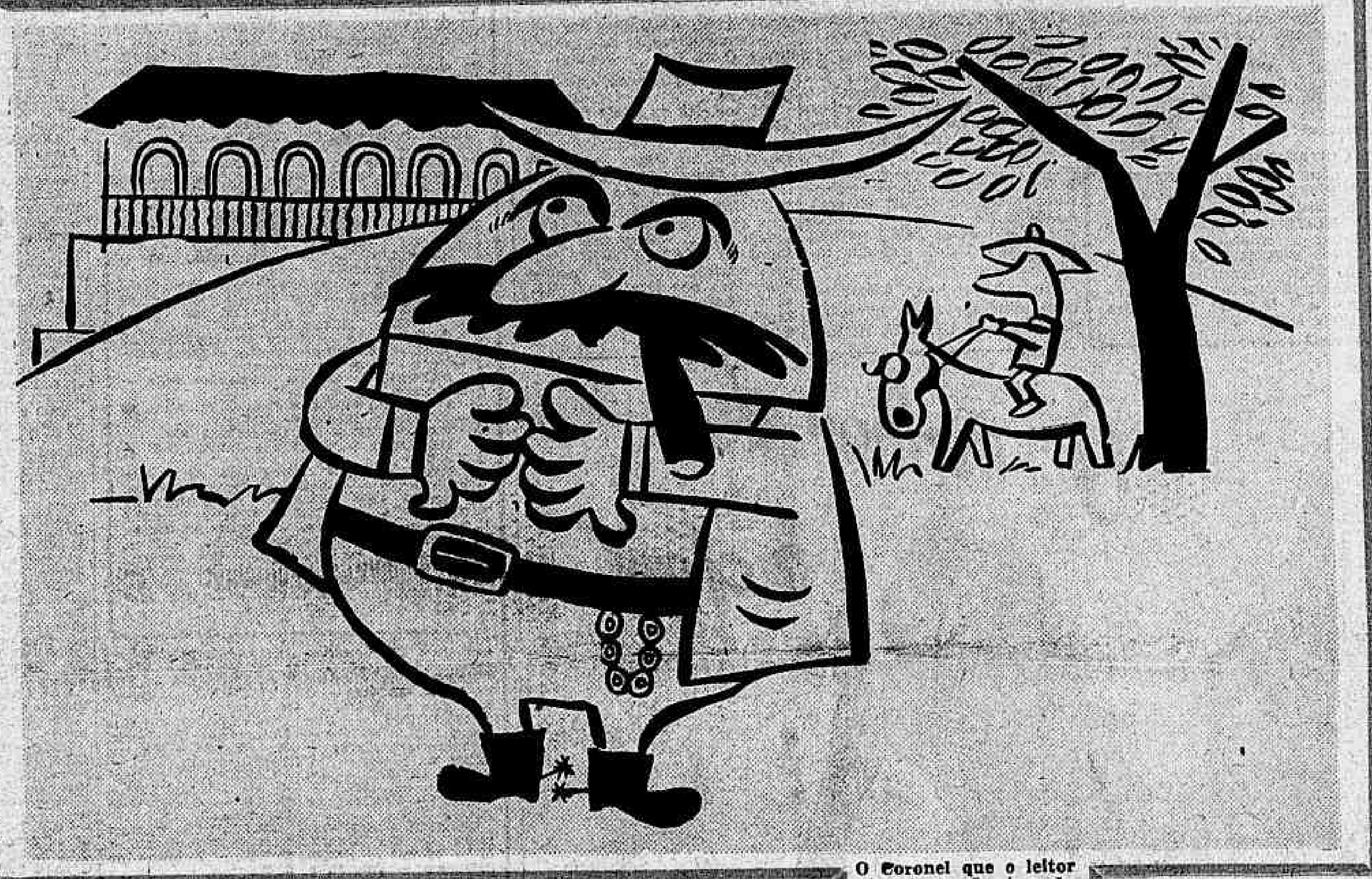
Não acredite na descrição do tipo brasileiro feita pelo repórter americano, e muito menos na do jornalista francês. Êsse ainda pensa que vivemos na Argentina e o outro aprende espanhol para vir ao Brasil.



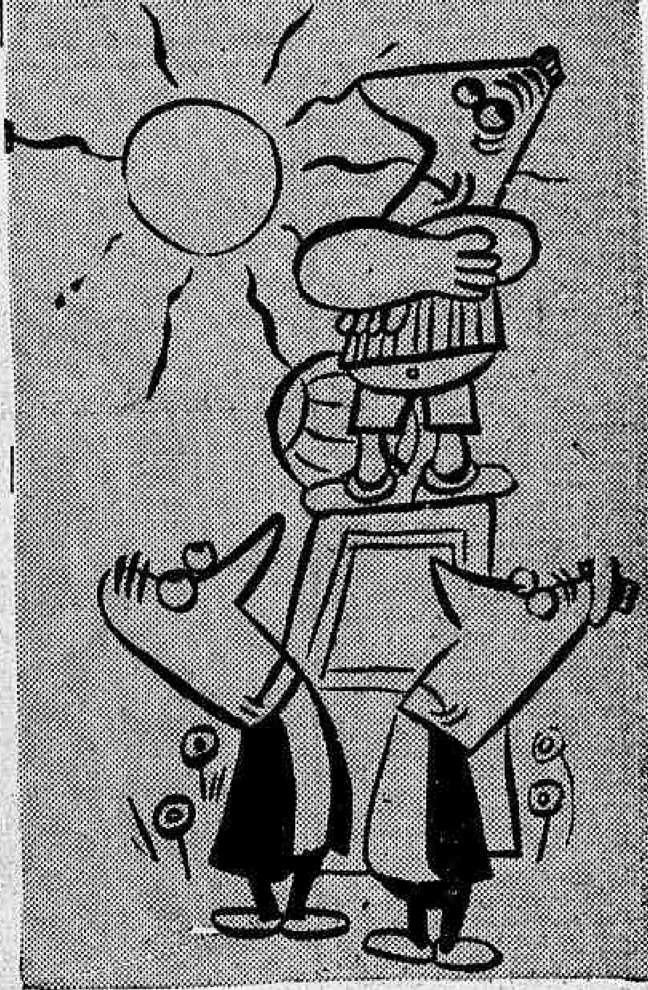
— Comprei êsse automóvel por 320 mil cruzeiros mas vendo por 60 mil

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 20 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 543



O Coronel que o leitor vê acima não é o da porta da Colombo. Êsse é o que tem o voto de cabresto



Setenta por cento do orçamento do brasileiro é para o aluguel da casa. E os trinta restantes servem para pagar as prestações do "Cadillac" e para fumar charutos ou frequentar "boites", êle se utiliza do crédito bancário.

Êsse herói brasileiro venceu uma grande batalha. Fêz o "goal" da vitória no jôgo com os uruguaios



O "meeting" da UDN não reune muita gente, mas o jôgo de bicho, sim

Para o brasileiro, no trânsito, o motorista coloca e usa a buzina antes do freio e de outros cuidados.

O carioca é o único brasileiro que não existe. E quando existe, não tem bairrismo: é o que mais ataca o Rio quando está nêle. Saiu do Rio, chora de saudades e acha o resto todo ruim.



O cabeça chata anda mais apressado que Herbert Moses e depois de três meses é carioca



O sertanejo é antes de tudo um forte *(Euclides da Cunha)*

FALA O POVO na Ultima Hora

TÃO SOBRANDO!

"Seu Fala: jaça um apêlo ao Prefeito, no sentido de serem matriculados todos os excedentes da Escola Paraguai..."

"Seu Fala: cumé ki pode? O colégio em que meu filho está, acaba de aumentar o preço da matrícula..."

"Seu Fala, o Sr. terá pistolão prô Prefeito? (A gente, hein? Vôot!) Por favor! Minha filha estudou estupidamente e tem certeza de ki fêz boas provas para o admissão ao Instituto de Educação. Mas, compreende, são tão poucas vagas..."

Estas e outras queixas, ki nos chegam diàriamente, servem como uma expressiva fotografia do ki é o ensino em nossa terra. Todos os anos, milhares de jovens ki desejam estudar são obrigados a desistir, porque não há vagas nas escolas!

Quer dizer: vão seguir a carreira da intelijumentice! (Pocotó, pocotó, pocotó, sabem?)

Virgem! A gente já não entende mais nada! Só sabe ki as queixas continuam chegando. Ainda anteontem, estêve aqui uma senhora com seu filho, o menor Wilson de Castro Sampaio, ki se queixou do seguinte: o Ginásio Pio XII, êste ano, negou matrícula prô rapazinho, por ter sido atrasado em um mês o pagamento do colégio!

Agora, a gente vai pedir um favorzinho prôs leitores e leitoras: senta tudo! Tudo sentadinho da Silva? Então escutem esta: sabe quem é o responsável pelo pagamento das mensalidades do menor Wilson, naquêle colégio paudúrico? O Serviço Social da Armada, conforme acôrdo com a direção do estabelecimento!

Quer dizer houve qualquer descuido naquêle serviço mas o Ginásio Pio XII acha ki êle não merece crédito e, ó: nem piou! Tacou o garôto pra rua!

Tão vendo por que sobram os intelijumentos nesta terra? Iiiiinnnnnnh! Sai pra lá!

Morrido!

Coronel Dulcídio, si o amigo nunca teve uma noção da murrinha da turma cambaia, escuta esta sem piar: na Avenida Presidente Vargas, em frente ao 829, tem um gato. Até urubu foge dêle! Os garis da sua PDF capenga passam lá e fingem ki não tão passando! Agora, quer saber na quanto tempo o gato tá lá? Há oito dias! E quer saber como êle tá? Morrido, Coronel! Cruzes! Fum!

Lá & Cá

Na Penha é kistá engraçado pra biscoito solteiro: não tem placa pra ponto final dos lotações Penha-Independência (burradas da Inspetoria, sabem?) Passageiros vão pra um poste. Fazem fila. Esperam duas horas. Vem o lota e pára 300 metros antes! Olha tudo correndo pra lá! No dia seguinte esperam lá. Vem o lota e pára cá! Olhe tudo correndo pra lá! No dia seguinte esperam lá. Vem o lota pára cá! Olha tudo correndo pra cá! Gozado pra cachorro, ih!

Só si!

Minha gente a linha de ônibus 90 (Inhaúma-Candelária) pode ser linha, mas, só si fôr podre! A disgraçada não dá nem pras saidas! Não si agüenta dos pneumáticos! Deixa dois galinheiros em tráfego! Morador ki si encachorre! Não dá conta do recado mas não deixa ninguém ficar com o ôsso só porque goza das proteções do Dep.º de Concessões caolho de uma figa! Salve as cumidas! (Queixa de Gomes).

Pra Decifrar!

Interessante pra cachorro sardento tá mas é na Rua Bráulio Muniz e adjacências: a molhada é koisa ki ninguém vê há mais de um mês. Pra compensar, na Rua da Abolição, ki é vizinha, a danadinha tá correndo de um lado e outro do meio-fio! Ao Coronel Dulcídio, pra nomear uma comissãozinha de inquérito pra decifrar o mistério misterioso!

Só em Cima!

No bairro Cidade Nova é kistá mesmo interessante. Moradores pra se locomover, só andando em cima dos pés dêles mesmos! Não há condução pros pobres! Tudo com as línguas de fora! Nunca ninguém se lembrou de não sisquecer de botar uma linhazinha de lota ou ônibus pra lá Coronel Dulcídio, o Sr. tá bão?

Não Solta!

Minha gente, os manobreiros da Rua Desembargador Alfredo Russell e Avenida Ataulfo de Paiva tão precisando de um purgante brabo pra soltar água! Vivem nas conversas sêcas, nos vai-não-vai, nas manobras de águas turvas, mas não soltam! Coronel Dulcídio, ó: purgante de arame farpado, com meio quilo de saca-rôlha tá na conta pra êles!

Engraçado

Engraçado pra pinto de dois anos tá mas é mesmo no bairro de S. Conrado. Tinha ônibus pra chuchu. Veio uma emprêsa de lotas. Arranjou camaradagem do Departamento de Concessões caolho de uma figa. E ganhou a concessão pra exemplar a geringonça com 3 carros! Agora, depois ki pegou a sopa, só um lotação em tráfego e, assim mesmo, pra lá de galinheiroso! Moradores de lá ki se encachorrem! Salve as marmitas marmitosas! Eh, eh, eh! Queixa de Dr. Mulambo).

E' Bom!

Onde a bagunça tá mesmo churumelosa é no conjunto do IAPC, em Del Castilho. Lá tem um casarão danado de idoso. E' o cemitério dos bichos morridos e ainda serve de carpintaria, fábrica e o diabo ki o carregue pras profundas! Olha ki a geringonça é bem dentro do conjunto e bem em frente ao Serviço Social, hein? Ki sujeira! Ki barulheza! Ki catingada! Nem bode! Sr. Presidente do IAPC: tá fazendo um calor, né?

Dos Calotices!

Uma triste notícia pra todo mundo! O I. A. P. dos Bancários é das calotices! Salve êle ki não si aguenta dos pneumáticos! Tá todo ruim! E' churumbambo! Não é ki o disgraçado, até hoje, ainda não pagou o abono? Virgem! A administração da geringonça a gente dá um conselho: vai pagando e, se quiser, pode bufar. Mas paga! Fica boazinha si não quer ki a gente fique ruinzinho, tá bem? Bom!

Tá Nos!

Minha gente, o leitor Joel da Silva Ribeiro, há seis meses tá esperando ki o Ministério lhe forneça sua carteirinha de reservista do Exército! Há 3 meses, foi lá. Reclamou. Informação. Faça um requerimento bem requerimentoso! O pobre fêz. E toca a esperar! E toca tocando a tocar a esperar! Pra encurtar romance nebuloso: tá esperando até hoje. Eh, eh, eh! A turma tá nas caprichadelas, sabem?

Correspondência

LOE — Oh, gentilíssima!

PASCOAL — Ficamos aguardando.

ALMEIDA MELO — Vamos fazer a remessa.

★ A RADIO CLUBE DO BRASIL transmite, diàriamente às sete horas, um resumo das queixas publicadas nesta seção. — R. de C.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

VENHAM RECEBER SEUS BRINDES, AMIGOS!

Quatro Lindos e Valiosos Prêmios da Série "Z" à Espera Dos Seus Donos — A Série "A" Correrá no Cine Tijuca, na Praça Saenz Pena, na "Ciranda Dos Bairros"

E' A PRIMEIRA PESSOA PREMIADA NO PÔSTO DE TROCAS DE VAZ LOBO — Dona Anita Silva. Abiscoitou um liquidificador, artigo de "Gelândia" e tem esperanças de ganhar mais prêmios em nossos concursos (Leia na Página)

Vai tudo azul em nosso Departamento de Concursos. Só que, por incrível que pareça, não apareceram ainda quatro dos felizardos da Série "Z", corrida domingo último. Vamos, portanto, repetir os números sorteados com os respectivos prêmios: 13.723, enceradeira; 25.728, rádio de ondas curtas e longas; 9.477, colchão de molas e 15.189, máquina fotográfica.

Aguardamos os felizardos, que devem apresentar-se no andar térreo de ULTIMA HORA, para tomar posse ao que lhes pertence.

Os sorteios da Série "A" serão efetuados domingo, das dez ao meio-dia, no recinto do Cine Tijuca, na Praça Saenz Pena. A Rádio Clube do Brasil lá estará com a sua formidável "Ciranda dos bairros" e seus maravilhosos prêmios. Quem levar exemplares atrasados de ULTIMA HORA poderá ganhar valiosos brindes oferecidos por êste jornal. Cêra Cachopa, Casa Neno, Casa Elegante, etc., além das Balas Tônicas Cernel.

O melhor da festa!...

GUARANÁ Champagne

CAÇULA da ANTARCTICA

Menor em tamanho, porém grande em sabor e qualidade como o de 1/2 garrafa

INDUSTRIA BRASILEIRA GUARANÁ MARCA REGISTRADA CAÇU Guaraná Champagne CIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS PRESIDENTE WILSON, 274 - SÃO PAULO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1 988 — Rio
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.986 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-6021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	950	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 12º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 — Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) — Fo-ne: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
B. O. A. C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-[illegible]
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Arlines System: 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolíneas Argentinas: 42-4788.
VASP: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. S. Dumont: 22-8352.

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-6235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Toto na Cova dos Leões
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco, 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — Prata Maldita
FLORIANO — Av Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — O Gênio da Lâmpada.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5881 — O Filho de Monte Cristo.
IDEAL — Rua da Carioca, 80 — 42-1218 — O Gênio da Lâmpada.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — Companheiros do Caminho — Tubarões da Terra.
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 — O Fantasma da Ópera.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — O Tigre dos Mares — Lobos da Noite.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — Perdidas no Alaska.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983 — Sanha Selvagem — Valente e Temido.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — E' Fogo na Roupa.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Prata Maldita
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1639 — Mowgli, o Menino Lôbo.
SÃO JOSÉ — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Fado.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Rumo a Paris.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — O Homem Desconhecido.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — .. 22-1508 — O Gênio da Lâmpada.
PALÁCIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — Homens Verdadeiros.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Fogo na Roupa.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Prata Maldita.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Demônio do Congo — Hora Violenta.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — .. 42-9525 — E' Fogo na Roupa.
VITÓRIA — Rua Senador Dantas, 45 — .... 42-9020 — Cavalheiro da Aventura.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — (Em Reforma)
ART-PALÁCIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443 — Fogo na Roupa.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0486 — Prata Maldita.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813. — Rumo a Paris.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3806 — Homens Verdadeiros.
LEME — Av. Atlântica, 24 — 37-6412 — Vida de Minha Vida.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805 — Cavalheiro da Aventura.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — Homens de Verdade.
PIRAJA' — Rua Visc. de Pirajá (Pça. N. S. Paz).
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9898 — O Homem Desconhecido.
POLITEAM — Lg. do Machado, 19 - 23-1143
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Rumo a Paris.
ROXY — Av. N. S. Copacabana, 945 — .... 37-8245 — O Gênio da Lâmpada.
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 - 37-7244 — Prata Maldita.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Macao — Vingança da Floresta.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — .. 29-8215.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Homens Verdadeiros.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Rumo a Paris.
Bandeira — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — O Último Caudilho — Comédia.
BELMAR — R. Pernambuco, 484 — 29-3752 — Eco de um Coração — Você já Foi à Bahia?
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Mar. Herm. 881.
BIM BAM BUM — R. Costa Lima, 86 — 30-2181 — [illegible]
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Castelo Invencível.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Homens Verdadeiros.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — O Gênio da Lâmpada.
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — A Marca do Zorro.
COLIZEU — Est. Marechal Rangel, 37 — .. 28-8753 — Homens Verdadeiros.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449.
ESTÁCIO DE SA' — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2928.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — Fogo na Roupa.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311 — Protetor — O Barão de Munchausen.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — .. 26-9339 (Em obras fechado).
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9610 — Prata Maldita.
IRAJA' — Est. Monsenhor Felix, 454 — .. 29-8330 — Revolta dos Pele Vermelhas — Nunca te Amei.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0852. — A Grande Perfídia — Destinos.
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — .. 29-8733 — E o Sangue Semeou a Terra.
MARABA' — Rua M. Passos 935 — 29-8038 — Não me Diga Adeus.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — E o Sangue Semeou a Terra.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 918 — 28-7394 — Até o Último Homem.
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro, 324 — 2910411 — Prata Maldita.
MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1223 — E' Fogo na Roupa.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — .. 42-2232 — Perdidos no Alaska.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 48-8040 — O Homem Desconhecido.
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — Tereza.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 10076-A — 29-8250 — Cavalheiro da Aventura.
NACIONAL — R. Voluntários da Pátria, 335 — 26-6072 — E' Fogo na Roupa.
NOVO HORIZONTE - Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — (C. Neto).
OLINDA — Praça S Pena, 51 — 48-1032 — Prata Maldita.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — .... 30-1131 — Talhado em Granito.
PALACIO-VITÓRIA - R. Conselheiro Mayrink, 398 — 48-1917 — O Comprador de Fazendas.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 - 29-3191 — E' Fogo na Roupa.
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121 — Simbad, o Marujo.
SÃO LUIZ — Rua do
PIEDADE — R. M. Vitorino, 873 — 29-5532. — Terrível Armadilha — O Noivo de Minha Mulher.
PILARES — Av. J. Ribeiro, 21 — 29-6460. — Parceira de Fôgo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas.
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-8230.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — .. 30-1889 — Estrada 301.
RIDAN — Av. 29 de Outubro 7775 — 49-1633. — Sequestro.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 556 — 49-5691 — Mão Negra.
SANTA ALICE — R. Barão de Bom Retiro, 1053 — 38-9993 — As 4 Penas Brancas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
SANTA RITA — R. S. Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S. CRISTOVÃO — R. São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — O Homem Sem Amanhã.
CINE SÃO JORGE — Rua Miguel Angelo, 436 — A Marca Fatal — O Homem Foguete.
SÃO PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — E' Fogo na Roupa.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-2666 — Escravos da Corôa.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — .. 49-0300 — Redenção Sangrenta A Travêssa Ariete.
TRINDADE — Av. J. Ribeiro, 136 — 49-3638 — Uma Aventura na Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365 — Meu Coração.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Rumo a Paris.
VELO — Rua Haddock Lobo, 188 — 48-1381. Lobo, 188 — 46-1381 — Esconderijo do Tarado — Desfiladeiro da Morte.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — Intrusa — Grande Suspeita.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Cavalheiro da Aventura.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM

NITERÓI

EDEN
PALACE
ODEON — Homens Verdadeiros.
ICARAI — Rumo a Paris.
IMPERIAL

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântida, 1.974 (Fechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69
BABALU — Rua da Passagem, 102. — 37-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 239.
MOCAMBO — Av. Prado Junior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — Charles Trenet no "Show" relâmpago: 24 Horas em Paris.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213 — As Histórias Começam Assim.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô. — Djalma.
RANCHINHO DO PÔSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL
18.00 — Meditação — com Geraldo de Aquino - Oração da Ave-Maria; 18.15 — Intermezzo Musical — Gravação selecionada; 18.20 — Onda esportiva — Informativo de esportes, diretamente de ULTIMA HORA; 19.00 — O mundo em 4 minutos — Jornal falado, diretamente da redação de ULTIMA HORA; 19.05 — Música ao longe — Novela de Roberto Mendes — Radiofonização do romance de Érico Veríssimo; 19.30 — A Voz do Brasil — Informativo da Agência Nacional; 20.00 — Na hora H — de Roberto Mendes — Radiofonização dos acontecimentos do dia; 20.15 — Seleções — Pout-pourri de melodias, apresentado por um solista ou cantor; 20.25 — Recado ao Presidente — de Roberto Mendes — Reclamações populares ao Presidente da República; 20.30 — A Glória de viver — de Moisés Weltman — Programa de exaltação à virtude e à moral em brilhante radioteatralização; 21.00 — O mundo em 4 minutos — Jornal Falado, diretamente da redação de ULTIMA HORA; 21.05 — Almanaque Sinfônico — de Lira Filho — Grandes arranjos sôbre melodias famosas; 21.30 — A Comédia Humana — Novela de Herrera Filho — Adaptação da célebre obra de Balzac; 22.00 — A Terceira Fôrça — de Joel Silveira — Crônica; 22.05 — Ao som das serenatas — de Paulo de Oliveira — Programa que focaliza o Rio do começo do século com música e fatos pitorescos da época; 22.30 — Canções dos mares do Norte — Programa que apresenta a música maravilhosa dos Mares do Norte na voz de Aldemar Brandão; 23.00 — Conversa da noite — de Adonias Filho — Crônica; 23.05 — Rádio boite — Programa em gravações com música de boite; 00.00 — Zero Hora - Síntese dos principais acontecimentos do dia; 00.10 — A noite é nossa — Gravações selecionadas; 01.00 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL
18.00 — Páginas Escolhidas; 18.30 — Ritmos ianques; 20.00 — Programa do Jóquei; 21.00 — Laerte Vaz de Melo e ritmo; 21.30 — Cantam as Ruas; 22.00 — Música melodiosa; 23.00 — Música e romance; 24.00 — A meia luz; 01.00 — Encerramento.

GUANABARA
18.00 — A hora do Angelus; 18.05 — Programa internacional; 19.00 — Seleções espiritualistas; 20.00 — Rondó dos cavalões; 20,05 — Festival de melodias; 20.30 — Astros e ortras; 20.35 — Música do Céu; 21.00 — Audição Lojas Brasileiras; 21.30 — Itália eterna; 22.00 — A Voz da RCA Victor; 23.00 — "Boite"; 23.45 — Rádio notícias.

MAYRINK VEIGA
18.00 — Programação variada; 19.00 — Correspondente Adonis; 19.05 — Esportes; 20.00 — Dicionário Musical; 20.24 — As últimas; 20.25 — Jorge Murad; 20.30 — O Mundo vai levando; 20.54 — As últimas; 20.55 — São coisas da vida; 21.00 — Franca Fanatti; 21.24 — As últimas; 21.25 — Páginas cariocas; 21.30 Regra de Três; 22.00 — Comentário de Gilson Amado; 22.05 — Panorama Político; 22.10 — Programa César de Alencar; 24.00 — O mundo em sua casa; 00.30 — Programação da madrugada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
17.00 — Suplemento musical; 17.30 — Seleções musicais para crianças; 17.45 — Sindicalização e Trabalhismo; 18.00 — Música para orquestra; 18.30 — Música para o jantar; 19.00 — Curso de locutores; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Música brasileira; 20.30 — Música selecionada; 21.00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21.15 — Ao redor do mundo (E.U.A.); 21.45 — Obras primas do canto coral; 22.30 — Rádio Jornal - 2a. edição; 23.00 — Encerramento.

VISITAS

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa
CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 - Botafogo - Aberto das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos. Sábados: das 12 às 14 horas.
MUSEU PEDAGOGICO — Instituto Nacional Pedagógico — Praça Marechal Ancora — Tel. 42-7951 — De segunda a sexta-feira: das 11 às 17 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Fechado aos domingos.
MUSEU NACIONAL — (Quinta da Boa Vista) — Aberto das 12 às 16,30 todos os dias, inclusive aos domingos.

PASSEIOS

CORCOVADO — Bonde Águas Férreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
PÃO DE AÇUCAR — Bonde, 4, Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
PAQUETA — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira - Fone: 22-9856. Frota Carioca - Fone: 42-2341.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581.
COPACABANA — Av N. S. Copacabana, 291 — A Mulher Sem Alma, às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Carrousel de 53.
GLORIA — Praça Floriano - Tel.: 22-9146 — Constelação.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel. 27-8713 — Que Tá Bom, Tá.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2801.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21. — As Mãos de Eurídice.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721. — Dona Xepa.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442. — A Milionária.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

'PRATA MALDITA'
(Silver City)

Produção: Paramount (EE. UU.)
Em exibição nos cinemas Plaza, Astória, Ritz, Olinda, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

Direção: Byron Haskin
Intérpretes principais: Edmond O'Brien, Yvone de Carlo, Richard Arlen, Barry Fitzgerald, Gladys George e Laura Elliot.

Luke Short é um especialista em história do "west" norte-americano; suas melhores "shorts-stories" pertencem ao gênero, e nelas vamos encontrar sempre aquêles tipos e situações característicos dos tempos da colonização e dos pioneiros: os ladrões de gado, os salteadores, de bancos e de estradas, os fanfarrões dos "saloons", os "sheriffes" destemidos, os madeireiros violentos, e os estouros de boiadas, cavalhadas, lutas de indios, etc..

NÃO DORMIU

"Prata Maldita" foi extraido de uma "short-storie" de Luke Short e focaliza a exploração de uma mina de prata, as disputas pela posse da mina, a regeneração de um homem que pratica um ato indigno pelo amor de uma mulher que o abandona depois e o "happy-end" com o "mocinho" beijando a "mocinha" (a outra), depois de alguns tiros em que morrem quase todos os personagens do filme.

A história de Luke Short, plena de episódios típicos de filmes de aventuras e de violências, não foi convenientemente adaptada: o roteiro técnico não tirou partido dos autênticos elementos cinematográficos, e tudo foi narrado (com a cumplicidade de Byron Haskin) dentro de um desenvolvimento inexpressivo, sem continuidade dramática e mostrando apenas, na sua fragilidade, três ou quatro momentos de boas lutas (atrativas mais na violência exagerada), visto que o filme não passa de uma série de fanfarronices do "mocinho" e de um falso "bandido".

E por falar em "mocinho" êle é Edmond O'Brien, barrigudo e fazendo concorrência ao próprio Mário Lanza. A "mocinha" é Yvone de Carlo, figura bonitinha mas inexpressiva, inventada especialmente para decorar ainda mais filmes coloridos. Barry Fitzgerald, o velho ator característico, aparece e não diz porque.

Cotação: NÃO DORMIU. Também, como era possivel o bonequinho dormir com tanto tiro? Não há dúvida que o bonequinho está de azar...

LUIZ ALIPIO DE BARROS

"O GÊNIO DA LÂMPADA"
(Aladim and His Lamp)

Produção: Walter Wanger — Monogram (Estados Unidos)
Direção: Lew Landers
Intérpretes: Johnny Sands, Patricia Medina, John Dehner e Rejard Erdman.

Em exibição nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxi, Carioca, Ideal, Floriano, Vaz Lobo e Monte Castelo

DORMIU

Um dos filmes mais ruins que já produziu Hollywood. Páreo durissimo com o "O filho de Ali Babá".
"O gênio da lâmpada" não consegue agradar nem mesmo a criançada incapaz de compreender até onde vai a falta de senso.
Johnny Sands, o "galã", é de uma insignificância lamentável; um autêntico boneco fantasiado de personagem das "mil e uma noites". E Patricia Medina não lhe fica atrás; é apenas bonitinha.
Tipo do filme para se dormir a sono solto, se o cinema tem ar refrigerado e êle funciona...

L. A. B.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA)



Jimmy Stewart desempenhará o papel de Glenn Miller, o famoso diretor de orquestra norte-americano, que morreu na segunda grande guerra, num dos próximos filmes a ser rodado pela Universal International: "Moonlight Serenade". E' mais uma oportunidade para o astro, que já ganhou um milhão de dólares em apenas dois filmes feitos para êsse estudio

Gail Patrick mandou com urgência o seu bebê para o hospital pensando que estivesse com paralisa infantil, mas era apenas um caso de amigdalas inflamadas. Quase que houve uma tragédia no lar de Gail.

Greer Garson está tendo muito trabalho, preparando-se para o próximo filme "Interrupted Melody", onde desempenhará o papel de sua amiga, a cantora Marjorie Lawrence. Greer quer retratá-la da forma mais exata possivel.

• • •

Poly Bergen é uma das estrelas de "The Stooge" filme em que trabalha ao lado de Dean Martin e Jerry Lewis. "The Stooge" obteve êxito extraordinário em sua recente estréia nos Estados Unidos.

Marlon Brando, no desempenho em "Julius César", no papel de Marco Antônio, teve uma atuação das mais brilhantes da história de Hollywood.

• • •

O segundo filme de Pine e Thomas em 1953 será "Lost Treasure of the Amazon" (O tesouro perdido do Amazonas — tradução literal) Será filmado inteiramente na América do Sul. O elenco e o diretor, ainda não foram encontrados, mas sabe-se que será iniciado em mês vindouro, se tudo correr bem.

• • •

Mona Freeman costuma sair ocasionalmente com Nicky Hilton... mas outro dia, quando êste lhe telefonou, ela respondeu:
— Desculpe, hoje prefiro ficar em casa.
Meia hora, depois, porém, Mona passeava em companhia de Bing Crosby...

CAXAMBU
HOTEL BRAGANÇA
O Mais próximo do Parque das Águas
Informes e Reservas no Rio: 22-7600 — 22-7609

ÚLTIMA ENCARNAÇÃO DE VIVIANE ROMANCE

A "VAMP" EM "TRAVESTTI" DE MADALENA ARREPENDIDA

Prometeu a si Mesma Que Não Tornaria a Casar, e Apaixonou-se Violentamente Por um Escritor de Cinema, Que Acredita em Magia Oriental e Transmissão de Pensamento — *De J. C ("Copyright" DERI, Exclusivo Para ULTIMA HORA)*



A "estrêla" e o poeta: Viviane Romance e Jean Cocteau. A nova paixão de Viviane é Jean Josipovici

Quando se divorciou de Clément Dohour, Viviane Romance, maltratada por um casamento frustrado, confidenciou aos intimos:

— Não voltarei a casar.

Fizeram-lhe sentir que ninguém está ao abrigo de um golpe de surprêsa, ou duma fraqueza sentimental. Mas ela replicou, com firmeza:

— Concordo. Mas seja lá como fôr, eu não voltarei à Pretoria.

Passados uns tempos, a antiga "vamp" n.º 1 da França se retrata, rindo:

— Ninguém deve dizer "desta água não beberei"...

Somos agora o primeiro a anunciar: Viviane Romance vai novamente contratar casamento, desposando Jean Josipovici, o cenarista de "Maria Madalena", seu próximo filme. O noivo, de origem egipcia mas de formação francêsa, prepara seus papéis para dar oficialmente o nome à "vedette".

Todavia, há uns mêses atrás, os esposos não se conheciam pessoalmente. Êle a tinha visto em alguns de seus filmes. Mas não dos melhores. E ela não conhecia nem por sombras êsse rapaz que era tido como um escritor de talento e que tinha escrito o cenário de "Maria Madalena".

A Figura da Pecadora

De longo tempo que Viviane Romance desejava viver, na tela, a figura da pecadora, e chegou a disputar furiosamente o papel a Madeleine Robinson, que agualmente o desejava. Quando lhe chegou às mãos o cenário do filme, começou a lê-lo ainda cética. Mas depois se interessou e por fim se entusiasmou:

— Quero conhecer o rapaz que escreveu isso — explodiu ela quase transtornada.

Jean Josipovici, informado, retrucou plàcidamente:

— Terei muita satisfação nisso. Ela que marque o dia e a hora convenientes. Eu a esperarei no escritório.

Viviane Romance a quem se transmitiu a mensagem, julgou-a de um perfeito cavalheirismo. Mas no fundo ela morria de curiosidade. Ficou nervosa e excitada no dia do encontro, e demorou no cabeleireiro mais tempo que o previsto. Enfim, já ao crepúsculo, chegou.

Quando êle a viu entrar, altiva, a silhueta volutuosa, a fisionomia clara contrastando com os olhos melancólicos, não se conteve que não murmurasse enlevado:

— Você é aquela que eu sempre esperei.

Amor à Primeira Vista

— Esta frase é aquela com a qual eu sonhava desesperadamente— recorda Viviane. Jamais nenhum homem a tinha pronunciado diante de mim, jamais ninguém tinha adivinhado que era preciso dizê-la para despertar em meu coração uma alegria nova e verdadeira. Por isso, eu fiquei como que pregada no lugar. Estatelada. Depois, prosamos, trocamos idéias, pusemo-nos de acôrdo em uma porção de assuntos.

Parti, por fim, mas num tal estado de nervos que pus o carro a girar sem destino nos bairros próximos. Finalmente, duas horas depois, encontrava-me em Mont Valérian, diante dos túmulos dos heróis da Resistência, com o espirito única e estranhamente ocupado com a personalidade do jovem autor que acabava de conhecer. E qual não foi a minha surprêsa na manhã seguinte quando êle me telefonou para dizer que na véspera, às 23 horas, havia lançado um apêlo mental, para que eu pensasse nêle. Comecei a ficar persuadida de que estava realmente apaixonada. Agora, já não tenho dúvidas...

Só Resta o Casamento...

Como tantos orientais, M. Josipovici tem uma fé absoluta nas ciências ocultas, e acredita no poder do pensamento lançado através do espaço.

Passam a encontrar-se com mais frequência, e de cada vez se convencem das afinidades comuns, de que nasceram um para o outro. Decidem-se, afinal, a não se demorarem mais sôbre o passado, e vão para Cannes, onde a "estrêla" possui sôbre as colinas uma casa bonitinha — Maya. Quase destruida durante a guerra, foi reconstruída totalmente, mas com material de má qualidade, e ficou em perigo de desmoronar.

O parzinho passeava nos bosques, as mãos nas mãos, despreocupadamente, e dando a todos uma impressão indefinivel de felicidade. Pela primeira vez na vida, Viviane Romance parecia ter confiança no futuro. Ela própria admite, desprezando suas anteriores resoluções:

— Agora, só nos resta casar...

M. Josipovici está de perfeito acôrdo. Este rapaz tão calmo possui um olhar penetrante, capaz de atravessar os sêres e as coisas. Inteligente, enigmático, suas crenças no mistério são inquebrantáveis. Êle confessa que isso faz parte da sua raiz oriental (em contraste com a sua formação européia). Porque permaneceu longo tempo no deserto, aprendeu a meditar sôbre a grandeza e a pequenez das coisas.

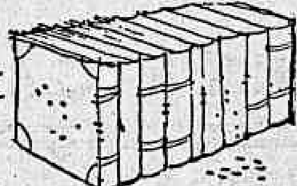
Viviane Romance não se embala sòmente no caráter complexo do seu noivo, mas também sôbre suas obras. Ela as admira a tal ponto que, depois de "Maria Madalena", está disposta a trabalhar em "Vengeance au Revestre", um drama camponês, no qual a metafisica e a psicologia se ligam intimamente.

Retornando juntos da Riviera, Viviane Romance e Jean Josipovici se instalaram em Saint Clous, numa propriedade que ela acaba de adquirir a Suzette O'Neil, viúva de Dranem. Lá, uma vez casados, êles gozarão o perfeito amor, na tranquilidade romântica das colinas que dominam Paris.

É VANTAGEM COMPRAR LIVROS NA
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
(Ouvidor 102)
porque oferece uma excelente oportunidade para seu filho ganhar...:



• *1 viagem cultural a Ouro Preto, nas férias de Julho, com todas as despesas pagas inclusive do acompanhante!*
• *Pagamento integral da anuidade escolar! ou...*
• *uma coleção completa de todos os livros para o ano letivo!*



Tôdas as compras superiores a Cr$ 100,00 darão direito a concorrer ao sorteio de um dêsses 3 valiosos prêmios. Os canhotos dos talões de compra serão sorteados no auditório da Radio Clube do Brasil, dia 15 de abril, às 16:00 hs., sob carta-patente nº 171.

...é vantagem comprar na
Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102

NA ACIDEZ DO ESTÔMAGO.



• ENO é de ação imediata! Azia? Prisão de Ventre? Use ENO ao deitar e ao levantar..
LAXANTE ANTI-ÁCIDO ESTOMACAL
"SAL DE FRUCTA"



A VIDA DE HOJE PRECISA DO ENO

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
GINASIAL
CIENTIFICO
CLÁSSICO
PRIMÁRIO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

Onda & ONDAS
MARIJÔ

ESSAS CRIANÇAS...

Essas crianças, às vêzes, deixam muita gente boa atrapalhada. Ainda ontem ocorreu, em casa de distinta familia, um episódio pitoresco, que comprova, mais uma vez, a popularidade do rádio entre nós. Jantar terminado. Papai acendeu seu "Holandês", abriu a ULTIMA HORA e ficou absorvido com a leitura de seu jornal. Mamãe, sentando-se a seu lado, iniciou um trabalho de costura. Marilu, o brotinho da casa, encaminhava-se para o jardim, onde a aguardava o namorado. Foi quando Pedrinho, o caçula, garotinho adorável de 8 anos, vivo como azougue, observou:

— Lá vai ela bancar o "Telefone do Amor"...

E, dirigindo-se ao papai, justificou:

— Êles só conversam besteila, papai!

Papai, puxou pigarro, ajeitou os óculos e mergulhou, novamente, na leitura do jornal, para dissimular o sorriso que não pôde reprimir. Marilu, porém, que ouvira a observação do maninho, voltou, zangada, para exclamar:

— Olha, Pedrinho, deixa de ser chato, hein?

E êle, com um arzinho adorável:

— Chato vilgula, que eu não xô o Xão Lojada dos Coquelos, ouviu?

Papai mais ainda interessado ficou na leitura do jornal. Mamãe, porém, com aquela santa preocupação de tôdas as mamães em educar seus filhos, observou, severa:

— Que é isso, menino? Não diga asneiras!

E Pedrinho, protestando, com energia:

— Asneila uma ova, que eu não xô o Libeilo Maltins, hein?

Vendo que a coisa poderia ir muito longe, papai, afinal, resolveu interferir, conciliante:

— Vamos, vamos, Pedrinho! Está na hora de dormir. Vamos acabar com essa discussão...

E Pedrinho, subindo para seu quarto, obediente:

— E'. Eu acho memo melhor. Senão êste negócio vai acabar que nem novela de ladio! Vai dá muito cholo e muito tilo...

Ah, que amorzinhos são êstes garotos!...

• • •

A Rádio Globo transmitiu, anteontem, a reconstituição de um homicídio ocorrido há pouco em apartamento da Praia de Botafogo. Que grande reportagem! Rubens do Amaral fêz uma cobertura excelente sôbre o assunto.

• • •

Sexta-feira passada, na Tamoio, foi atestado. Estava no ar o "Teatro das 2,30". Às 14,40, uma radio-atriz, no papel de "Lourdes", exclamou cheia das nove horas: "E muito natural que cruidemos de nossa vida..."! Virgem!

• • •

Pois três minutos depois a simpática, preocupada em cruidar da vida, despencou, gritando, zangadinha da vida: "Não é preciso pedir, nem me enxotarme!..." Epa! Cruidemos do enterro!

• • •

Esta foi de um locutor da Mauá, dia 17, às 20,15, referindo-se ao embarque do cavalo "Away". "O cavalo Aval..." Êta! Dá-lhe Rigoni!

• • •

E na sexta-feira, ainda na Mauá, às 17,16, um locutor dizia, com tôda a calma: "... a sua apresentação já estrás feita..." Opa! "Esprastifou-se! Missinha requentada para o pobre!

• • •

No mesmo dia, na Guanabara, uma locutora falava assim, às 16,41: "Ela vivia triste, rumática..." Ah, coitadinha! Tão jovem e já errada!

• • •

Ouvimos e gostamos (dia 18): "Seleções", "Solos de órgão" e "Jornal da 0 Hora" (Clube); "Honra ao merito" (Nacional); "Grande Jornal" e "Boite Beguin" (Tupi); "A cidade se diverte" (Mayrink); "Última edição de esporte (Continental); "Música deliciosa" (Globo).

• • •

Dia 14, na Clube, às 8,32, um locutor, erradinho como êle só, dizia: "...os fabricantes de Detresfon..."! Marques Rebelo? Uh, uh!

Dia 16, na Tamoio, quando no ar "Teatro das 2,30" houve cada uma, ih!... às 14,38, um ator, no papel de "Keller", dizia: "...uma cunsciência..." (Papagaio! Onde terá êle "ela", hein?). Às 14,42 o mesmo ator exclama: "Nós nuncas mais nos veremos..."! Puxa vida! Deus permita! E, logo depois, (14,48), uma simpática, no papel de "mãe" (já dêle!) informava: "Mary contraiu pralisia..."! Eta! Jacaré comeu!

Recado para "Keller" (Tamoio) — Bum dia! Vuce tá bum?

RONDA DA MEIA NOITE

★ O Huoston Color Film Laboratories, dos Estados Unidos, já enviou a primeira remessa de negativos em côres do filme "Destino em Apuros", já revelados. Segundo informações, apresentam ótimas condições técnicas, confirmando assim o valor artístico de Ernesto Remani e a esmerada capacidade técnica de H. B. Corell, diretor de fotografias em côres, exclusivo da Multifilmes. Civelli ficou entusiasmadíssimo com os trabalhos e cumprimentou enfàticamente Hélio Souto, que filmou maravilhosamente.

★ Já se sabe qual a peça de estréia do Teatro Duse, na temporada dêste ano: "Treze Degraus Para Baixo", de Lúcio Flúza. Em seguida serão apresentadas as seguintes peças: "Ponha o dinheiro no bôlso, Rodrigo" (frase do monólogo de Yago no "Othello"), de Paulo Duque Costa; "A Vida é Nossa", de Accioly Neto; "Idiota", de Dostoyewski, numa adaptação teatral de Leo Victor e ainda "Os Tropeiros" de Ivan Pedro Martins.

★ *Carlos Cotrim fará o filme "O Ascensor", para a Brasil Vita Filmes, sob a direção de Mário Del Rio.*

★ Mara Rúbia e Renata Fronzi apressam os preparativos para a estréia de "Loura ou Morena" no Jardel, a dez de abril. Há grande expectativa em tôrno das "carinhas novas".

★ Assim que Fernanda Montenegro rescindiu contrato com a televisão, Carlos Brant procurou-a e fê-la integrante de "Os Artistas Unidos", mesmo sabendo que não tomaria parte na próxima peça "Os Maridos Sempre Avisam", de Pongetti. Daqui desta coluna, indagamos se Fernanda estreará na peça de Luis Fernandes e Amaral Vieira "Também os Deuses Pecam" (que seguiria a peça de Pongetti); essa nossa pergunta reside no fato de não haver um papel para o seu temperamento, na adaptação de "Crepúsculo dos Deuses".

★ *Na série de peças americanas e inglêsas que a Rádio Ministério de Educação levará ao ar, consta uma que não é nem americana e nem inglêsa. Trata-se da adaptação de "La Folle de Chaillot", de Giraudoux que recebeu a tradução de "The Madwoman de Chaillot".*

★ Zamborski prepara-se para dirigir o próximo filme da Atlântida com Oscarito de Grande Otelo.

J. FOMM

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA 73 Tel 12-3265

ESGOTAMENTO INAPETENCIA
MENDELINAS
"AS GOTAS DA JUVENTUDE"
PARA AMBOS OS SEXOS
SEM CONTRAINDICAÇÕES

PARA VOCÊ OUVIR LOGO MAIS À NOITE:
AO SOM DAS SERENATAS
LINDO PROGRAMA PRODUZIDO POR PAULO DE OLIVEIRA, FOCALIZANDO O RIO ROMÂNTICO DO COMEÇO DO SÉCULO, COM MUSICAS E FATOS PITORESCOS DA ÉPOCA
LIGUE ÀS 22 HORAS PARA A RADIO CLUBE DO BRASIL, EM 860 KCS





Na residência do Barão e da Baronesa de Saavedra, em Corrêas, o Príncipe herdeiro presuntivo da Coroa Portuguêsa, Dom Duarte Nuno, Duque de Bragança, em conversa com o Sr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal, ao pé da lareira — (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA)

Black tie — JOÃO DA EGA

OBRAS DE ARTE NO MARTELO



NA segunda-feira, dia 23, às 21 horas, vai ser efetuado um "test" no Ministério
da Educação Vários pintores contemporâneos, das mais variadas escolas,
deram obras de sua autoria para Bandeira, o abstrato cearense das rodas boê-
mias do Rio e de Paris, fazer um leilão. O produto será em benefício dos flage-
lados do Nordeste. E não haverá pròpriamente nenhum leiloeiro profissional.
Êsse "test" ficará a cargo do Sr. Fábio de Andrada, o descendente do Patriarca
da Independência que virou Procurador da República; e também cá do Ega.
Bandeira, segundo estamos informados, quer ainda alegrar o leilão com me-
ninotas da sociedade para ajudar a tarefa de vender, apregoar e arrecadar. E
— dizem — pretende levar, no intuito de suavizar a noite que pròvàvelmente
será quente, muitos refrigerantes e outras bedidas menos fracas. Muito bem.
Haverá um prêço-base para o início dos lances. Êsses limites mínimos foram
calculados com muita moderação, com um desconto de metade do valor real. Não
se pretende, portanto, explorar o filantropo num mercado de arte. Tudo que vier será bem-vindo porque a causa é sobejamente justa.

Entre os expositores, serão encontradas obras (já catalogadas) de Bandeira, Augusto Rodrigues, Djanira, Inimá, Santa Rosa, Dorival Caymmi, Ramiro Martins, Guignard, Margaret Spence, France Dupaty, Farnesi, d'Avila, Bustamente Sá, Frank Schaeffer, Poly Mac Donnel, Darel, Carlos Bastos, Miguel de Carvalho, Lazar Segall, Gilda Reis Neto, Poty, Burle Marx, Heitor dos Prazeres, Athos Bulcão, Noemia Mourão (ex-Di), Osvaldo Goeldi, Stockinger (Xico), Ligia Clark, Aldary de Toledo, Ivan Serpa, Percy Lau, Max Grossmann, Barbosa Leite, Gothard, Ded Bourbonais, Maria de Lourdes Leão, Sheila, F. Pamplona, Fernando P., e muitos outros de valor que não caberiam nesta coluna.

Os amantes da arte encontrarão para todos os paladares em matéria de escolas e tendências. Nessa lista encontram-se abstracionistas, expressionistas, impressionistas, simbolistas e primitivos.

São mais de cem telas que estarão à venda ao correr do martelo, num leilão que promete ser rápido para não maçar os licitantes que quiserem comparecer para êsse fim caritativo, e podendo chegar em casa com um belo quadro que ficara como recordação de um gesto de solidariedade humana.



O desenho que hoje ilustra essa coluna foi feito por Bandeira para êsse fim, aqui mesmo na redação. Quando estava pronto o trabalho, o Secretário disse:

— E' bom o Bandeira assinar, senão é capaz de sair de pernas para o ar.

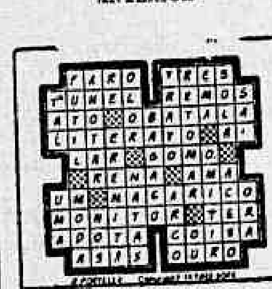
Assim Bandeira, assinando o desenho, valorizou a obra e a crônica.

Para terminar peço a todos os meus amigos que me lerem, que, num pequeno esfôrço, lembrando-se dos nossos irmãos que sofrem no Nordeste, compareçam ao leilão de segunda-feira no Ministério da Educação, às 21 horas.

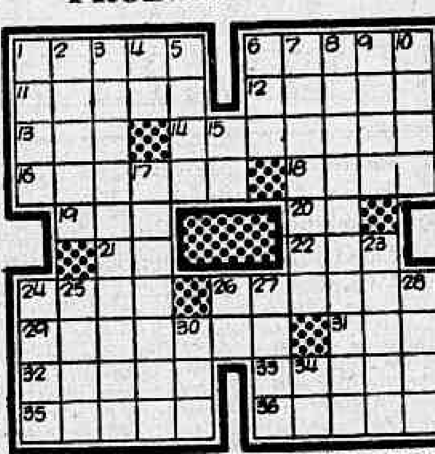
PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PROBLEMA N. 466



HORIZONTAIS: 1 — Que tem capacidade; 6 — Fugir; 11 — Nome que os índios davam aos missionários; 12 — Agoura; 13 — Contração de senhor; 14 — Chapear; 16 — Chamamentos; 18 — Saco de couro ou pano; 19 — Espaço de 12 meses; 20 — Outra coisa mais; 21 — Preposição, indica lugar; 22 — Exprime por palavras; 24 — Dei pancadas em; 26 — Habituar; acostumar; 29 — Acertará com; 31 — Fileira; 32 — Chupar; extorquir; 33 — Aquela que não tem fala (pl.); 35 — Mete em mala; 36 — Fruto.

VERTICAIS: 1 — Residência; 2 — Apanha com a bôca; 3 — Coleção de discursos; 4 — Vento; 5 — Cuidado; desvêlo; 6 — Ruído; 7 — Acariciada; 8 — Concluído; terminado; 9 — Anual; 10 — Extraordinária; 15 — Carta de jogar; 17 — Referente ao nome; 23 — Administrar diligentemente; 24 — Preparo intelectual; 25 — Peixe de grande corpo, cuja carne é mui gostosa, e de côr avermelhada; 26 — Brisa; aragem; 27 — Renome; celebridade; 28 — Rasteira; 30 — Altar dos sacrifícios; 34 — Número indivisível.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 376

(Colab. de Delfino de Lima Leandro — Rio).

HOR.: 1 — Lutei, pugnei; 7 — Cabana de 4 índios; 8 — Ótimo; 9 — Lista; 10 — Patrão, senhor; 11 — Fêmea de avestruz; 14 — Utiliza; 16 — Possuir; 17 — Maior; 18 — Aquartelará; hospedará.

VERT.: 1 — Navio de guerra de três mastros, menor que a fragata; 2 — Vazio; 3 — Doença, moléstia; 4 — Rebordo de chapéu; 5 — Tonalidade; 6 — Sacrificará em holocausto; 12 — O que a abelha produz; 13 — Argola; 14 — Feminino de um; 15 — Contração de senhor.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — ama; 4 — vás; 7 — jantará; 9 — rei; 10 — oitis; 11 — era; 12 — ata; 14 — medidas; 15 — aso; 16 — ara. VERT.: 1 — aja; 2 — maiores; 3 — ansiado; 4 — variada; 5 — arestar; 6 — sêl; 11 — ema; 13 — asa.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

Próximos Lançamentos

"UMA COMBINAÇAO INVENCÍVEL" — Título em inglês: "The Winning Team" — Filme da Warner Bros. Interpretação de Doris Gray e Ronald Reagan — Um drama baseado na vida de um esportista. — Na 2a.-feira próxima no circuito Palácio - Leblon.

MARITIMES TRANSPORTS

Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne ...	7 Abril
Provence ...	5 Maio
Bretagne ...	26 Maio
Provence ...	23 Junho
Bretagne ...	14 Julho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

Bretagne ...	26 Março
Provence ...	23 Abril
Bretagne ...	14 Maio
Provence ...	11 Junho
Bretagne ...	2 Julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS

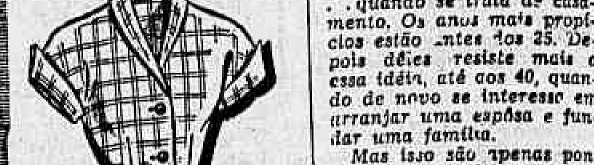
Companhia Comercial e Marítima S/A

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para tôdas atividades. Pode agir sem receio. Ponha em prática velhos planos.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não faça negócios com amigos ou parentes.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Continua impróprio. Aproveite o dia para descansar.
ARIES: (21 março a 20 abril)	Bom para iniciar novas relações. Dia muito bom para a vida social.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Evite pedir favores.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Muito cuidado. Não empenhe sua palavra em questões de ordem intima. Poderá se comprometer.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Muito bom para o amor. Resolva hoje pequenas questões. Pode falar sem receio.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Procure evitar que o sentimentalismo influa em suas decisões.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Muito bom para acordos familiares. Resolva hoje questões domésticas.
LIBRA: (De 23 setembro a 22 outubro)	Muito bom para tomar decisões importantes. Pense muito antes de agir.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Muito bom para o amor. Receberá uma notícia muito desagradável.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo para vida social.

Ultima Hora na moda e no lar



CONHEÇA SEU HOMEM

Todo Homem Tem Sua Idade Vulnerável, Nancy...

...quando se trata de casamento. Os anos mais propícios estão antes dos 25. Depois dêles resiste mais a essa idéia, até aos 40, quando de novo se interessa em arranjar uma espôsa e fundar uma família.

Mas isso são apenas pontos de vista, Nancy... são coisas para os estatísticos se divertirem. Lembre-se que, pràticamente, todos os homens são vulneráveis à jovem apropriada. E você pròvàvelmente é a jovem que convém a qualquer homem que vive ou trabalha à sua volta.

Mas você não o encontrará, se viver uma existência passiva e confiada. Uma das histórias mais velhas e mais cômicas de todos os tempos é aquela que descreve como "êle" a caçou e como "ela" o apanhou...

SEJA ELEGANTE

Prático feitio para um tecido quadriculado de algodão. E' de corte clássico com mangas japonêsas. Pode fazê-lo em côr lisa, se preferir. Em lonita negra presta-se ao uso com acessórios de côr

ABC DOMÉSTICO

AS linhas de algodão mercerizado são recomendadas para costurar os tecidos em algodão ou em linho. Para cetins, veludos ou outros tecidos que tenham brilho, use linha de sêda.

BOM processo para melhor acondicionar os alimentos na geladeira é envolvê-los em papel celofane prendendo com fita gomada.

CONVÉM saber que existe uma técnica especial para se passar a ferro os tecidos de "rayon" que imitam linho. Use um ferro bem quente e passe a fazendo quando estiver sêca, pelo lado do avêsso do tecido, tendo o cuidado de usar uma tábua de passar, muito limpa, lisa e bem acolchoada.

SONHOS

Experimente esta receita de sonhos para qualquer dia da semana que queira variar de sobremesa:

INGREDIENTES

4 ovos
1/2 litro de leite
500 grs. de farinha de trigo
1 pitada de sal
4 colheres de chá de fermento em pó.

MANEIRA DE FAZER:

1.º — Faça uma massa leve, misturando os ovos, o leite, o sal e a farinha, deixando um pouco da farinha, de reserva.
2.º — Misture o fermento com o resto da farinha que ficou de lado.
3.º — Junte tudo e depois frite às colheradas, em gordura quente.
4.º — Sirva com calda de frutas ou compota.

CREME VERDE

O espinafre tão conhecido pelo seu alto valor nutritivo pode ser preparado de maneira diversa e variada, tornando-o ainda mais apreciado. Aqui damos uma receita que, com tôda a certeza, a deixará muito satisfeita.

INGREDIENTES:

6 molhos de espinafre
3 colheres de sôpa de manteiga
3 colheres de sôpa de farinha de trigo
1 colher de sôpa de cebola ralada
sal à gôsto
1 pitada de pimenta do reino
1/2 colher de chá de caldo de limão
1 xícara de creme de leite, bem batido
2 ovos cozidos

MANEIRA DE FAZER:

1.º — Lave e cate com cuidado as fôlhas do espinafre, depois leve-as ao fogo, para cozinhar, numa panela com pouca água. Escorra, mas reserve a água.
2.º — Passe o espinafre numa peneira grossa e deixe-o de lado.
3.º — Coloque na panela a manteiga e a farinha de trigo e depois de ter adquirido uma côr dourada, junte a cebola ralada, o sal, a pimenta do reino, o caldo de limão, o creme de leite e 1/2 xícara da água em que cozinhou os espinafres. Deixe no fogo, mexendo sempre até que engrosse.
4.º — Junte o espinafre passado na peneira e continue mexendo por alguns minutos.
5.º — Tire do fogo e coloque numa travessa. Polvilhe por cima as gemas cozidas e passadas na peneira e arrume em volta as rodelas das claras.

— Mário, se você perdeu dinheiro no jôgo, **desta vez** eu não me importo!...

TEATROS E BOITES

TEATRO MADUREIRA

ZAQUIA JORGE apresenta "Bateu o Bingo" *Revista de A. BREDA* com EVILAZIO MARÇAL, IRACEMA VITÓRIA e um grande elenco! Sensacionais atrações — HOJE, às 20 e 22 horas — Preços populares. *IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS*

CASABLANCA

Apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO "...Como é Diferente o Amor em Portugal!" Um "show" que enaltece o nosso teatro musicado! Com JOÃO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais de 12 estrêlas! *HOJE E TÔDAS AS NOITES!* RESERVAS: TELEFONES 26-7437 E 26-1783

TEATRO JOÃO CAETANO

Estréia HOJE às 21 horas; amanhã 21 e domingo, 22, vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 hs. *Dina Teresa em a "SEVERA"* A extraordinária obra de Júlio Dantas, pela primeira vez no teatro, no desempenho de sua criadora no cinema e mais os artistas Silva Filho, Elvira Figueiredo, Manoel Vieira, Maria Brazão, Roberto Duval, Armando Ferreira, Perpetuo Silva e outros — Direção de Rosa Matheus —

AGUARDEM! "UM AMERICANO EM RECIFE" Com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e um grande "cast" DENTRO DE POUCOS DIAS — MONTE CARLO

EVA NO SERRADOR

Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS "A MILIONÁRIA" 5 quadros satíricos de BERNARD SHAW. Palco giratório. HOJE AS 21 HORAS

DÉO MAIA e IRMÃOS GUARÁ no VOGUE

Diàriamente à 1 e às 3 horas da manhã

RIVAL HOJE ÀS 21 HORAS

a volta sensacional de ALDA GARRIDO em "DONA XEPA" comédia de *Pedro Bloch*. *Grande elenco. Montagem moderna de Darcy Evangelista. Direção de Mário Brazini*

REGINA

TELEFONE 32-5817. *RODOLFO MAYER* Na sua maior criação "AS MÃOS DE EURÍDICE" DE PEDRO BLOCH. HOJE AS 21.45 HORAS

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — Ar Condicionado. HOJE E TÔDAS AS NOITES *O "SHOW" RELÂMPAGO* "24 HORAS EM PARIS". Diàriamente chá-dançante com atrações. Reservas: Tels. 42-7119 e 32-9863

TEATRO DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO. FLAGRANTES DO RIO Nº 2. Às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs. RESERVAS PELO TELEFONE: 27-1037

FOLLIES RESERVAS TEL. 27-8216

ZILCO RIBEIRO Apresenta COLÉ E SEU ELENCO EM "CARROUSSEL DE 53" De MAX NUNES e J. MAIA. Com *NÉLIA PAULA, Vorbert, Anilza Leoni e a atuação especial de VILLARET. e Armando Rodrigues*. Hoje às 20 e 22 horas — Imp. até 18 anos

MONTE CARLO

Volta a apresentar somente por poucos dias uma reprise que se impunha: *"O TERCEIRO HOMEM"* Com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO! *"Show" à meia-noite e trinta, em ponto.* Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO. HOJE AS 21.30 HORAS "Os Artistas Unidos" *APRESENTAM* A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY "A Mulher Sem Alma" (CRAIG'S WIFE). Com Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim e um grande elenco — Laura Suarez, na protagonista. MODELOS LEBELSON MODAS

Subiu a Bandeira

Para a corrida de amanhã, damos abaixo nossas apreciações, a título de orientação:

1.º PAREO — Eledol trabalhou muito bem, devendo ganhar. Halenia é a adversária mais perigosa, auxiliada pela companheira Hacienda.

2.º PAREO — Confirmando a última corrida, Manicoré terá muita chance de vitória, sendo Malar e Morena Linda os adversários mais perigosos.

3.º PAREO é a indicação do retrospecto, continuando em bom estado. Crioulo e Hipocreme são concorrentes perigosos. Calmete está ótimo, mas o pêso é muito.

4.º PAREO — Croydon, agora arenático, tem nosso voto, sendo Romano, Elati e Bacon competidores muito sérios.

5.º PAREO — Do lote numeroso, escolhemos El Toro, embora rendendo menos na areia. Terá sérios adversários em Incendiário e Caipira.

6.º PAREO — Acreditamos em El Banderim, que correu muito na estréia e melhorou, tendo em Resorte e Sacristan os inimigos mais temíveis.

7.º PAREO — Depende da partida em virtude do lote numeroso. Cremos em Jones, Poltava, Capitanea e Boca Linda, que são as melhores.

8.º PAREO — Gostamos da parelha Montanhês-Sonhadora, sendo possível, até, uma dobradinha. Don Ricardo é perigoso, tendo bom trabalho.

9.º PAREO — Volta Polin à turma onde ganhou fácil e tornará a vencer, embora o pêso de 60 quilos. Para a dupla Hell Cat ou Flamboyant, já que Porfio trabalhou mal.

HELL CAT CONTINUA "TININDO"

"Se Fizerem um "Train" Violento Estarei Lutando no Final"

Fala Osvaldo Ullôa à Reportagem de ULTIMA HORA — Considera a "Mistura" Contra Sua Conduzida, Mas Crê em Seu Estado — "A Gripe?... já Foi"

Hell Cat atravessa um excelente estado de treinamento. Ainda no sábado passado conquistou uma eletrizante vitória, no "fotochart", sôbre Vigorosa em pista de preferência desta. Oswaldo Ullôa tornará a pilotá-la e não esconde sua confiança na descendente de Ronney, embora considere esta turma mais pesada.

A Gripe

Encontramos o bridão chileno quando desmontava de um parelheiro vindo da pista.

— Bom dia Ullôa, como tem passado,

— Bem melhor. A gripe quase repete comigo o que fêz com Castillo. A garganta andou inflamada, mas hoje sinto que não há mais risco de ficar sem montar.

Realmente da última vez que nos avistamos com o jóquei de Heliaco, êste estava

— Não posso adiantar tanto, pois a turma é muito forte. Temos o Porfio, que volta bem abatido, com aspecto de que não poderia montar. Felicitamos-lhe pelas melhoras obtidas e passamos a falar de Hell Cat.



Ullôa sorri confiante na arremetida final de Hell Cat

Esperançoso

— Realmente obtive uma grande vitória com a pupila do Jorge Morgado, declasou, êle a colocou em condições de repetir diversas vêzes...

— Quer dizer que vamos ter um bis

em bom estado; o Polin louco por uma reabilitação; e o Cumberland que anda ameaçando e trabalhou bem. A êsses três junto a minha conduzida, que, apesar da mistura, considero no páreo...

Nesse instante foi chamado pelo Ernani de Freitas, para trabalhar um animal da cocheira e antes de se despedir, completou

— Se fizerem um "train" maluco, principalmente, garanto que no final estarei eu atropelando para ganhar.



Ao lado do repórter, o veterinário Aldo Rangel, à direita, lê as declarações do Coronel Mário Vieira e declara: "Faço minhas as palavras do meu ilustre colega"

ALDO RANGEL EXCLAMOU:

"Necessário um Novo Método de Identificação!"

Prossegue a "Enquette" Promovida Por ULTIMA HORA — É Fácil Trocar um Animal? É Possível a Identificação de Pronto Com o Sistema Usado? Quais as Sugesteõs Para o Aperfeiçoamento do Método em Uso? — Com a Palavra o Veterinário Aldo Rangel, Chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis

Fomos em busca do veterinário Aldo Rangel, para obter as respostas das três perguntas que formulamos nessa "enquette" sôbre o processo em uso para a identificação dos animais. Encontramo-lo em plena atividade no hipódromo da Gávea, a observar um parelheiro que voltava da raia claudicando. Nosso velho camarada, o Chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis prontificou-se a responder o que desejássemos, assim que teve conhecimento do assunto da entrevista. Afirmou, inicialmente, que a idéia da "enquette" era magnífica e oportuna.

Fácil a Substituição

Aludiu ao recente caso verificado em Corrêas, para acrescentar: — O que aconteceu em Corrêas poderia ter acontecido em qualquer outro hipódromo do país. Não esperávamos por um golpe de rara audácia e a substituição foi procedida com êxito. Garanto, no entanto, que o autor está arrependido. Tremenda a reação e os dirigentes da entidade de turfe serrana responderam à altura.

O veterinário Rangel segura o braço do repórter:

— Não tenho dúvida que a substituição de um animal por outro é fácil, naturalmente em condições especiais. Os nossos departamentos de veterinária não possuem, à mão, elementos materiais indispensáveis para o pronto reconhecimento de um animal. Julgo deficiente, portanto, o processo adotado no Brasil para a identificação da cavalhada em atividade nas pistas. E tanto isso é verdade que mais de uma vez, por confusão, portanto sem intuito fraudulento, mesmo aqui na Gávea, tem havido dúvida a respeito de identidade.

Obsoleto o Método Atual

Declarou-se o nosso entrevistado inteiramente favorável à adoção de um novo método de identificação. Leu as declarações do chefe do Serviço de Veterinária do Jóckey Club Brasileiro, que publicamos na edição de anteontem, e está inteiramente de acôrdo:

— E' necessário um novo sistema de reconhecimento. Faço minhas as palavras do meu ilustre colega coronel Mário Vieira. O cartão de identidade com fotografias da cabeça do animal, lado e perfil, esquema da arcada dentária, sinais e marcas características seria o ideal para o veterinário encarregado da identificação. Então, só por desleixo do Serviço de Veterinária seria possível a troca acidental ou dolosa.

Carlos Rossi Informa da Argentina Para ULTIMA HORA:

Mister Black Com Leguisamo no Grande Prêmio "São Paulo"

Depois de Intervir no Clássico "Otono", o Filho de Full Sail Será Enviado Para o Brasil — Reaparecimento de Yatasto em San Isidro a 10 de Maio — Branding, Completamente Recuperado, Intervirá Apenas no Grande Prêmio "Brasil" — A Provável Equipe Argentina Para o 1.º Domingo de Maio

BUENOS AIRES, 19 (De CARLOS ROSSI, especial para ULTIMA HORA) — Há um movimento muito intenso nos circulos turfísticos desta capital em tôrno das provas internacionais a serem realizadas no Brasil, êste ano. As coudelarias tratam de preparar seus "cracks" para a aventura em terras estranhas — começando em São Paulo, no primeiro domingo de maio, que marcará a realização da maior prova do turfe em Cidade-Jardim.

A provável equipe argentina para o Grande Prêmio S. Paulo é a seguinte: EL ARAGONÊS, MISTER BLACK, OBOLENSKI e, talvez, ANANTE, sendo que êste último, possivelmente, será vendido para uma importante coudelaria paulista.

I. Leguisamo, o Jóquei de Mister Black

Se bem que não esteja assentada ainda, em caráter definitivo a ida de MISTER BLACK, pois a viagem do filho de FULL SAIL está condicionada à atuação que cumprir no Clássico "OTONO", tudo indica que o joquel encarregado de conduzí-lo na importante corrida paulista, será LEGUISAMO, que o dirigiu em quase tôdas as apresentações, aqui.

A Volta de Yatasto

BUENOS AIRES, 19 — (De Carlos ROSSI, especial para ULTIMA HORA) — O reaparecimento de YATASTO terá lugar no dia 10 de maio próximo, no Grande Prêmio "San ISIDRO". Depois, tomará parte no G. P. Vicente Casares ou no Chacabuco, provas corridas em Palermo, a 21 de junho e a 19 de julho, respectivamente.

Também é provável que intervenha no Pueyrredón, a disputar-se em San Isidro, a 19 de agosto, sôbre quatro quilômetros. A 11 de outubro correria no Grande Prêmio de "Honor" e encerraria suas atividades nas pistas no Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a 29 de Novembro.

Branding Curado!

BUENOS AIRES, 19 — (De Carlos ROSSI, especial para ULTIMA HORA) — O "louro" BRANDING está completamente restabelecido. O formidável filho de BURUNDUN, vencedor de YATASTO e SIDERAL e crack absoluto de sua geração, se encontra totalmente recuperado da doença que o afastou das canchas.

Branding não irá para o Grande Prêmio S. Paulo, mas, dificilmente deixará de participar do Grande Prêmio Brasil, prova onde será uma das maiores atrações, pois representará o máximo em poderio locomotor das pistas argentinas.

ALCIDES MORALES ESPERANÇOSO:

"Desta Vez Vocês Vão Ver" Mon Perroquet, Como Êle é"

MON PERROQUET na carreira passada não correspondeu ao esperado. Alcides Morales seu treinador ficou espantado com a atuação de seu pensionista, que negou-se a correr, quando solicitado pelo Marchant. Para esta oportunidade, em turma um tanto mais branda, o filho de Shaa Rookh deve aparecer melhor, segundo declarações prestadas por seu compositor.

Manhoso

Encostado na borbaleta que dá acesso à tribuna dos profissionais estava o jovem "entraineur", palestrando com uns amigos, quando nos aproximamos. Discutiam o programa da domingueira, que se proxima. Quando chegamos ao sétimo páreo "Parrudo" não se aguentou:

— Neste é que vocês vão ver!

Deu um pulo e sentado na borboleta, prosseguiu:

— Desta vez Mon Perroquet não me engana.

— Muita fé? indagamos?

— Isso sempre tenho, e da vez passada eu esperava uma corrida mais destacada dêle, mas não sei o que foi que houve entrou na reta o Marchant dando tudo e o "sem-vergonha" cismou de fazer um "canter bem vagaroso".

Ajeitou a boina branca na cabeça e seguiu:

— Tive a impressão de que êle ao passar pelo espêlho, no "canter", se achou tão lindo, que resolveu desfilar mais devagar, diante dos inúmeros espectadores. Muito vivo!... Mas agora espero não se repita a façanha, e não só conto com uma melhor apresentação, como tenho muita fé na sua vitória.

A Montaria

Indagamos então quem haveria de monta-lo, definitivamente, pois corriam rumores de que seria Domingos Ferreira e, nas montarias prováveis estava Luiz Rigoni.

— Montará, mesmo o Minguinho. Queria experimentá-lo no freio, mas, em trabalho, demonstrou que não se adaptava bem nêsse regime. Por isso recorri ao piloto de Tiroleza, que aceitou.

Programas da Gávea, Com Montarias Prováveis

SÁBADO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
ks.
1—1 Eledol, J. Marchant 5 56
2—2 Hidalgo, M. Heungue ... 4 56
3—3 Starway, F. Irigoyen ... 1 56
4 Esquiva, O. Macedo 3 52
4—5 Helenia, E. Castillo 6 56
" Hacienda, O. Ullôa 2 56

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 Malar, L. Mezaros 3 56
2—2 Manicoré, E. Castillo .. 5 56
3—3 Morena Linda, Callert .. 2 54
4 Dinon, A. Ribas 1 56
4—5 Submarino, O. Ullôa ... 6 56
6 Francisquinho, P. Silva 4 56

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros Cr$ 30.000,00
ks.
1—1 Luisiana, W. Andrade .. 7 58
2 Jacobeus, A. Rosa 13 52
2—3 Bingo, B. Cruz 5 52
4 Bola Dourada, Machado 2 54
5 F. Linda, L. Domingues 9 52
3—6 Hipocreme, O. Macedo.. 11 54
7 Atrevido, A. Torres 6 58
8 Panqueca, C. Calleri .. 8 56
4—9 Creoulo, L. Mezaros .. 4 54
10 Calmete, I. Pinheiro .. 1 60
" Monte Alegre, G. Silva 10 54

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
ks.
1—1 Elati, D. Ferreira 2 52
" El Gaúcho, O. Macedo .. 1 56
2—2 Romano, J. Marchant.... 8 54
3 Marinheira, A. Silva 9 54
3—4 Groydon, F. Irigoyen .. 6 56
5 Mar Negro, D. P. Silva 2 54
4—6 Phillidor, E. Castillo .. 4 56
7 Mengo, P. Fernandes .. 7 58
" Bacon, O. Ullôa 5 52

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
ks.
1—1 Grumete, D. Silva 5 58
" Argonauta, A. Silva 9 52
2 Crambe, D.P. Silva .. 10 52
2—3 El Toro, O. Ullôa 8 58
4 Albarroz, A. Rosa 7 52
5 Tapaju, L. Domingues .. 4 52
3—6 Attacker, E. Castillo .. 3 54
7 Caipira, J. Marchant .. 1 54
" Don Euvaldo, xx 11 52
4—8 Alvitre, M. Henrique .. 6 60
9 Maracaju, C. Calleri .. 12 58
10 Hollywood, B. Cruz .. 13 52
11 Incendiário, F. Irigoyen 2 56

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00
ks.
1—1 Resorte, B. Cruz 8 54
2 Honro, W. Andrade .. 7 54
2—3 El Banderin, O. Ullôa .. 9 54
4 Fogata, não corre 6 52
3—5 Natalina, O. Macedo .. 3 52
6 Carpincho, não corre 1 54
7 Rio, I. Pinheiro 2 56
4—8 Sacristan, E. Castillo .. 10 54
9 Populacho, E. Silva ... 4 54
" Vedas, C. Calleri 5 54

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)
ks.
1—1 Jones, H. Henrique ... 11 58
2 Baracéa, J. Marins 2 55
3 Evening Star, A. Ribas 5 55
4 Poltava, F. Irigoyen .. 12 55
2—5 Marsa, D. P. Silva 14 55
6 Miss Grace, E. Castillo . 1 55
7 All Fours, não corre 9 55
8 Bamba, D. P. Silva ... 7 55
3—9 Gurin, F. Machado 10 55
11 Seeria, O. Macedo 13 55
11 Franja, L. Mezaros 4 55
12 Frida, O. Serra 8 55
4-13 Capitânea, O. Ullôa..... 5 55
14 Bôca Linda, B. Cruz .. 6 55
15 Brilhantina, Delgado 6 55
" Borralheira, Pinheiro .. 3 55

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
ks.
1—1 Holômetro, A. Ribas .. 8 56
2 Orestes, J. Araújo 6 60
3 Califórnia, M. Henrique 3 52
2—4 Odemir, A. G. Silva .. 5 60
5 Arrepia, D. P. Silva .. 12 56
6 Monterrey, O. Serra .. 1 56
3—7 Don Ricardo, C. Calleri.. 3 56
8 Gladio, C. Calleri 2 56
" Gangorra, B. Cruz 9 58
4—9 Golden Flight, O. Ullôa 10 58
10 Marjorie, xx 11 58
11 Montanhês, L. Mezaros 4 60
" Sonhador, Marchant ... 7 60

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)
ks.
1—1 Porgio, J. Marchant .. 9 50
2 Mondel, não corre 7 50
2—3 Polin, E. Castillo 4 60
4 Pan, xx 8 50
5 Romano, xx 1 50
3—6 Marshall, D.P. Silva .. 10 55
7 Comândulo, I. Pinheiro 3 54
8 Hell Cat, O. Ullôa 2 51
4—9 Demônico, O. Macedo .. 6 54
10 Cumberland, F. Irigoyen 11 59
" Flamboyant, D. Ferreira 3 59

DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
ks.
1—1 Curare, F. Irigoyen 2 55
2—2 El Monte, E. Castillo .. 1 55
3—3 Jonfer, R. Martins 4 55
4—4 My Sun, L. Rigoni 5 55
5 Curió, L. Mezaros 3 55

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00
ks.
1—1 Brunito, L. Rigoni 8 58
2 Algeria, I. Pinheiro 5 56
2—3 Snowstorm, L. Lins 4 58
4 Petit Savoyard, Machado 2 58
3—5 Indolente, U. Cunha 7 58
6 Paris, P. Fernandes 1 58
4—7 Seridó, L. Vieira 6 52
8 Osman, D.P. Silva 3 58

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00
ks.
1—1 Minochino, L. Rigoni .. 11 54
" Jucirema, N.C. 7 52
2 Guamará, J. Marchant .. 5 52
2—3 Cunhambebe, B. Cruz ... 3 54
4 Goiano, O. Macedo 9 52
5 Jennifer, E. Castillo .. 10 52
3—6 Cabulete, O. Serra 4 54
7 Moxotó, A. Ribas 12 54
" Miriti, não corre 8 52
4—8 Fayette, A. Rosa 1 52
9 Mister Rio, R. Martins .. 6 54
" Miss Platina, D. Silva .. 2 52

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
ks.
1—1 Albardão, J. Marchant .. 6 58
2 Algoz, B. Tavares 9 56
2—3 Noviço, M. Henrique 4 54
4 Ind. Summer, Fernandes 8 58
3—5 Zairita, I. Pinhiero 10 58
6 Juvenil, E. Castillo 5 56
" Reúno, xxx 1 58
4—7 Toropi, D. P. Silva 3 52
8 Tangedor, D. Silva 2 53
" Borrifo, L. Rigoni 1 56

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00
ks.
1—1 Jangol, E. Castillo 8 54
" Jagaz, U. Cunha 1 54
2—2 Rublo, J. Marchant 3 54
3 Barril, L. Mezaros 2 54
3—4 Palombeta, O. Ullôa 6 52
5 Al Navajo, Portilho 4 54
4—6 New Wonder, L. Rigoni 8 54
7 Régulo, B. Cruz 7 52
8 Graná, não corre 9 52

6.º PAREO — As 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial) — Raul Ferreira Serpa
ks.
1—1 Sahib, F. Irigoyen 3 57
2—2 Batailleur, O. Macedo .. 7 52
3 Tor di Quinto, Martins .. 5 50
3—4 Embelezo, P. Tavares .. 4 51
5 Shahpur, não corre 1 50
4—6 Solano, L. Rigoni 6 60
" Retang, U. Cunha 2 59

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)
ks.
1—1 Farouk, F. Irigoyen 3 55
2 Eaglewood, U. Cunha .. 6 55
3 Hilanilza, D. Silva 13 53
4 Quarai, A. Rosa 2 55
2—5 Ossian, O. Ullôa 8 55
6 Mon Perroquet, Rigoni . 15 55
7 George Sanders, Portilho 5 55
8 Sepoy R. Urbino 14 51
3—9 Marco, E. Castillo 7 55
3-10 Euclides, R. Martins .. 10 55
11 Hope, A. Torres 7 55
" Senzala, C. Calleri 16 53
4-12 Descuido, V. Cunha 4 55
13 Filão do Ouro, Pinheiro 11 55
14 Heru, D. P. Silva 12 55
" Chaco, não corre 9 51

8.º PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — Cr$ 150.000,00 — (Betting)
ks.
1—1 Quilha, J. Marchant .. 3 55
" Quetua, B. Cruz 9 55
2—2 Dyear, L. Rigoni 7 55
3 Ofensiva, U. Cunha .. 10 55
3—4 Querela, R. Martins ... 4 55
5 Okinawa, O. Ullôa 6 55
" Opereta, R. Urdin 5 55
4—6 Ave Alta, E. Castillo .. 8 55
7 Anne Of England Irig. .. 1 55
" Fraulein, D. Ferreira . 2 55

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
ks.
1—1 Kami, U. Cunha 1 52
" Dingo, F. Irigoyen 12 60
2 Oistria, S. Machado 7 54
2—3 Zanzibar, Fernandes 3 52
4 Hale, J. Portilho 2 52
5 Margrave, D. Ferreira .. 8 56
3—3 My Prince, O. Ullôa 10 52
7 Falutcha, R. Martins 4 56
8 Gentil, E. Castillo 5 60
4—9 Cangapé, A. G. Silva .. 13 52
10 Bananal, C. Calleri 8 56
11 Revelo, D. Silva 6 50
" Bacon, L. Rigoni 11 60

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco, 151, 7.º, s/709
Tel.: 32-8408

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655 Hora marcada Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO... NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

VERANEIO - SEMANA SANTA
Eis um recanto aprazível para o Sr. e sua família descansarem
"HOTEL FAZENDA ROSA DOS VENTOS"
SITUADO EM MONERÁ — PRÓXIMO DE FRIBURGO
AMBIENTE DE FINO GOSTO, NUM CLIMA ADORÁVEL E RECONFORTANTE!
Ótima e sadia alimentação; passeios variados e encantadores: bosques, cachoeiras, piscina, charretes, cavalos, futebol, volibol, pingue-pongue, lago para pescas e muitas outras distrações
Reserve, desde já, suas acomodações no BANCO BRASILEIRO UNIDO S/A., Rua Buenos Aires n. 56, telefones: 23-4142 e 23-0120 com o Sr. Humberto ou diretamente para MONERÁ 4.
Preços para casal Cr$ 170,00 a diária; 1 pessoa Cr$ 90,00 e 2 ou mais pessoas num quarto Cr$ 75,00
PARTIDAS DE TRENS: Diàriamente de Barão de Mauá às 5.25 ou às têrças, quintas e sábados às 12 horas.
PREÇOS ESPECIAIS PARA JORNALISTAS, PROFESSORES E MILITARES

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N 14
1.º ANDAR — TEL. 22-0698

STALIN MORREU
Reportagem especial! O JOGO BRASIL - URUGUAI
A VITÓRIA E A TORCIDA DO BRASIL - AS BRIGAS!
SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE A RÚSSIA DE LUTO!
Matinées Infantis
POPEYE
PAZ ENTRE VIZINHOS
LEILÃO DE TALENTOS
COMPETIÇÕES ORIGINAIS
OS CAVALEIROS DO REI ARTHUR
ATUALIDADES
Hoje CINEAC
Extra! A SELEÇÃO FEMININA DE BASKET E O "ALM. SALDANHA" EM LIMA

LOTERIA FEDERAL SÁBADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 38. (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio.
Rua da Carioca, 29, Rio.
Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

Feito Sensacional: Pela Primeira Vez, Repórteres Penetram e Fotografam os Últimos "Horizontes" da Mais Profunda Escavação Existente no Mundo!



A CAPITAL DE UM IMPÉRIO: Mais de cinco mil operários trabalham 24 horas por dia na mina de Morro Velho, cujas instalações centrais são vistas no flagrante acima. Aqui está a sede de um verdadeiro império econômico, de onde os inglêses já extraíram e levaram para sua pátria mais de cem toneladas de ouro. Só no ano passado a produção de suas diversas minas atingiu a cêrca de 200 milhões de cruzeiros. A companhia possui propriedades em 14 municípios mineiros

MORRO VELHO:

Homens Vivendo Num Calor de 50 GRAUS

"Canadian is a Bad Man", Diz a Legenda de Revolta Inscrita Nas Paredes do Tunel — Jazidas de Ouro e Prata, Urânio, Ferro e Arsênico, Num Verdadeiro Império Edificado Pelos Inglêses, no Coração do País — Dois Mil e Seiscentos Metros Abaixo da Superfície

Esta é a única passagem existente entre duas galerias onde agora se fazem os trabalhos de exploração do rico filão. O repórter foi surpreendido quando, rastejando, cruzava o estreito orifício

COM um século de funcionamento, possuindo cêrca de 3/4 do município de Nova Lima, que fica a apenas 27 quilômetros de Belo Horizonte, e com propriedades que se estendem por 14 municípios mineiros, em cuja área se encontram ricas jazidas de ouro, prata, amianto, ferro e argila refratária, e, possivelmente, depósitos de urânio, a Cia. de Morro Velho é um verdadeiro império instalado, pelos inglêses, no coração do Brasil.

Segundo dados oficiais, cêrca de 100 toneladas de ouro já foram extraídas de suas minas, cujos "horizontes" e "cabeceiras" chegam a atingir 1.800 metros abaixo do nível do mar e 2.600 abaixo da superfície, na mais profunda escavação feita pelo homem em todo o mundo. As galerias da Companhia de Morro Velho, numa linha horizontal imaginária, alcançam uma extensão de 4 mil quilômetros, ligando Nova Lima ao Município de Raposos.

Pela primeira vez na história, dois repórteres conseguem entrar nos últimos "horizontes" de trabalho da Companhia, onde a temperatura, apesar dos poderosos engenhos de refrigeração artificial, chega a 50 graus centígrados. Da bôca da mina até essas últimas camadas, uma viagem ininterrupta leva precisamente uma hora e vinte minutos. Munidos de capacetes de aço e indumentária especial, nós fizemos essa viagem ao fundo da terra, onde mais de 3.000 homens extraem, dia e noite, fortunas fabulosas, traduzidas na produção de 450 quilos mensais do minério.

— Mas, nós não sabemos bem o que é o ouro — declarou-nos um operário, no fundo da mina, dando forma ao seu amargo ressentimento. — Nós vemos apenas essas pedras cinzentas, que só depois vão ser transformadas, lá em cima. O ouro só existe para os inglêses.

Nós começamos a nossa viagem ao fundo da mina do Morro Velho precisamente às 9,12 horas, quando passamos pela boca de entrada, acompanhados de dois inglêses robustos e amáveis, que são Robson Taylor, capitão da mina e o engenheiro John Morrey, chefe dos serviços de eletricidade. Um túnel de trezentos metros nos leva a um formidável elevador, com capacidade para três toneladas e meia, e que desce por um poço de seiscentos e noventa metros de profundidade. Ao sair do elevador, estamos já no primeiro "shaft", ou seja o primeiro poço de escavação, onde se encontram principalmente os equipamentos de refrigeração artificial.

— Os senhores querem virar picolé? — pergunta sorridente o capitão da mina. Então venham até aqui.

Estavamos no início do segundo túnel e a temperatura registrada pelos termômetros era de apenas nove graus, em virtude da proximidade dos refrigeradores.

Depois, fomos pegando outros elevadores, todos com enorme capacidade de tração, descendo por rampas cuja inclinação chega a atingir apenas trinta graus, percorrendo galerias abertas na pedra bruta. Em certo ponto a atenção do repórter foi despertado para essa inscrição, feita em má caligrafia, na parede do túnel: "Canadian is a bad man". "Canadense" é o apelido do antigo administrador geral da mina, recentemente conduzido ao pôsto de Diretor no Brasil.

Esse simples detalhe serve para demonstrar o ambiente social realmente tenso que se observa em Morro Velho, provocado, de um lado, por medidas inábeis tomadas pela chamada "direção brasileira" da Companhia e, de outro, pelas penosas condições de trabalho no subsolo e os baixos índices de remuneração profissional.



Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 20 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 543

48 Graus Centígrados

Não se pode negar que a direção da Companhia venha se esforçando para melhorar as condições do trabalho, nas diversas galerias da mina. Mas, a própria natureza do trabalho no subsolo conspira contra êsse propósito. À medida que se afasta dos refrigeradores e se penetra em galerias mais profundas, a temperatura vai subindo bruscamente, enquanto o ar se torna cada vez mais rarefeito. Depois da rampa "J" — os "shafts" 42 e 43 — a temperatura é superior a 50 graus centígrados. Ali, segundo saborosa expressão dos operários, o homem respira como galinha em dia de canícula: — levantando os braços, para facilitar o movimento dos pulmões.

Essas últimas galerias estão hoje provisoriamente paralisadas pois foram encontrados novos filões, em pontos próximos da superfície. O homem aí encontra a mais profunda rampa perfurada em todo o mundo: estamos a 1810 metros abaixo do nível do mar, e 2.610 abaixo da superfície. Não fôsse a refrigeração artificial, o ser humano não suportaria nem 5 minutos com vida, nessas condições.

Ouro Para Mais 100 Anos

A Companhia de Morro Velho acha-se empenhada presentemente em ampliar suas instalações, a fim de aumentar a produção. Um novo "shaft" que está sendo aberto próximo à atual bôca de entrada, terá uma profundidade de 1.200 metros, por onde descerão dois sistemas de elevadores. Êsses elevadores serão os mais poderosos e extensos existentes no Brasil. O "shaft" que está sendo construído foi denominado de "Maracanã", pelos trabalhadores em virtude de suas amplas dimensões. Êle corresponde a cêrca de 15 edifícios do Ministério da Fazenda, empilhados verticalmente.

Nessa e em outras obras programadas, a Companhia de Morro Velho irá inverter cêrca de 70 milhões de cruzeiros. Como resultado imediato, sua produção será elevada de três vêzes a atual.

Segundo previsões de técnicos que realizaram recentemente sondagens na região, a mina de Morro Velho tem reservas para mais de 100 anos de exploração, na base do atual ritmo de extração do minério.

Uma Potência Econômica

Os inglêses edificaram em Nova Lima, a partir de 1830, quando adquiriram a mina, um verdadeiro império, onde reinaram quase absolutamente, até pouco tempo. Agora, a sua influência no município decaiu muito, porque o novo Prefeito, Sr. João Lio de Moráis, um jovem político recrutado nas fileiras do poderoso Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Ouro e também antigo mineiro, vem adotando uma linha política de severa vigilância, para não dizermos declarada oposição, às imposições dos inglêses.

Esse império se estende, como dissemos, por 14 Municípios mineiros, inclusive o da Capital. Dos 412 quilômetros quadrados de Nova Lima, a Companhia possui 359. Mas, possui ainda usinas de eletricidade, sendo quem fornece luz e fôrça para aquela cidade, para Raposos e parte de Belo Horizonte. Uma linha particular de bonde corta grande extensão de suas propriedades, partindo de Morro Velho até a mina do Espírito Santo, localizada no Município de Raposos. A mesma ligação é também feita por um sistema de cabos aéreos, pelos quais deslizam duas centenas de caçambas especiais, destinadas ao transporte de minério daquela última mina até o engenho de trituração e fundição, em Nova Lima. Essa linha de tração aérea é considerada a mais extensa do Brasil, com 4 quilômetros de comprimento.

Além do ouro e da prata, que aparecem associados em Morro Velho, a Companhia detém concessões para explorar, em seus territórios, depósitos de amianto, ferro, argila refratária e arsênico. E, agora, segundo revelou recentemente a imprensa de Belo Horizonte, estão sendo pesquisadas, ali, importantes ocorrências de urânio, no local denominado "Represa das Codornas", próximo do Município de Belo Vale, onde o Conselho Nacional de Pesquisas pensa instalar a futura "Cidade Atômica" brasileira.

"O Ouro é Para os Inglêses"

Nós fomos ao fundo da Mina e não vimos o ouro. Nas galerias escuras e profundas, cujas trevas são cortadas apenas pela luz das lanternas dos mineiros, e onde o ar se dilui a cada metro escavado, encontramos tão sòmente as pedras cinzentas de que nos falaram os operários. Quando voltamos à superfície, perguntamos a nós mesmos: E o ouro? A resposta veio como éco da palavra do operário: "O ouro na Mina só existe para os inglêses".

TUDO AZUL



Três "carinhas novas" e três plásticas, numa prova das candidatas à carreira teatral. Várias das concorrentes breve estarão atuando nos palcos cariocas. Vale a pena esperar

SEMANA DE 16 A 21 DE MARÇO DE 1953



GRANDES AMORES DO BRAS[IL]
Castro Alves

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustração de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



65 — *Mas, não era! Aquêle amor se comprometia a cada passo. Só a separação dos amantes, a dupla vida já dizia bem do fim que aquilo tudo poderia ter... Castro veio a saber de galanteios de terceiros à sua escolhida. Pior: de retribuições, senão entusiastas, de velado consentimento, de veladas promessas... E' de calcular a sua dor. Na Bahia, quando menino ainda, costumava dizer, brejeiro, ao espêlho, ajeitando o faleco: "Tremei, pais de família! Don Juan vai sair à rua..." E, agora, se via enganado, Othelo adolescente, a remoer ciumes...*



66 — *Não se dobrou de uma vez, que êste não era o [...] temperamento. Passou aos salões, a enganar-se c[...] "as belas filhas do país do sul". Na casa do conterrân[...] Batista dos Anjos, conheceu a filha dêste e se tomou [...] uma passageira paixão. Data dêste tempo o "laço de fita[...]" que recitamos tanto, ainda hoje. Desdenhou, então, [...] glorias, que lhe sorriam, os êxitos passados e os que via, n[o] futuro, sobretudo com o poema que preparava sempre "Os Escravos". Dá-me por c'roa... um laço de fita" — pedia à mocinha, certamente perdida de amôres e cheia de sonhos irrealizáveis.*



67 — *O lançamento de "Gonzaga", a crítica entusiasmada que despertou, os aplausos dos mestres e condiscípulos — tudo isto veio transformar um pouco o ambiente. Esqueceram-se um tanto aquelas rusgas, houve novas juras, novas promessas. Tinha de ser assim... Aquêle sentimento tão arraigado, tão profundo não poderia mesmo acabar da noite para o dia... Não poderia mesmo acabar... E a separação, tão dura, teria, então, que ser, assim, cheia de enganos de parte a parte. Ademais, o ambiente não comportava escândalos. Em pleno espetáculo necessário era guardar as aparências.*



68 — *Mas, a tempestade era inevitável e chegou, afinal. Não foi trágica. Foi cômica, como desejou o temperamento burlesco de Eugênia: um dia, houve uma briga de casal e o nosso Poeta acabou prosaicamente no ôlho da rua, coberto dos livros, papéis, roupas, do resto que tinha de comum com a artista... Ouviu ainda bons impropérios, ditos à alta voz — no bom sotaque português da outróra amada comediante... Castro voltou, encabulado como nunca, para os colegas, para os livros e, vez por outra, só por desfastio — também para as serenatas. Não parecia. Mas, era totalmente outro.* (CONTINUA)